O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 6 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47013
estadão.com.br

E&N Oportunidade de investimento __B1 e B2

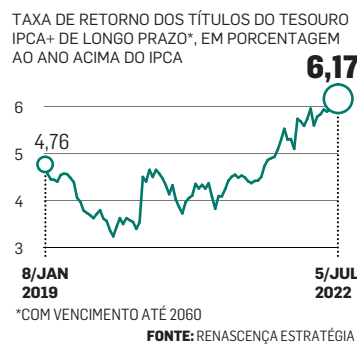
Com risco fiscal em alta, título do Tesouro já paga juro real de 6%

__ *Taxa dos papéis de longo prazo é a maior da gestão Bolsonaro*

O mercado financeiro está exigindo juros mais altos para adquirir títulos de longo prazo do governo. As taxas atingiram o maior nível da gestão de Jair Bolsonaro e refletem o temor de descontrole fiscal após medidas como a "PEC Kamikaze", que fura o teto de gastos. Ontem, o Tesouro Nacional aceitou pagar juros de 6,17% para vender seus papéis atrelados ao IPCA, as NTN-Bs, com vencimento em 40 anos, o mais longo da dívida pública doméstica. No início do governo Bolsonaro, em janeiro de 2019, as taxas estavam em 4,76%. A alta na remuneração abre oportunidade para quem quer investir, dizem especialistas. Eles alertam, porém, que é preciso avaliar o prazo dos títulos. Resgates antes do vencimento podem significar prejuízo.

> **Notas e Informações** __A3
> A PEC que estraçalha a Constituição

TAXA DE RETORNO DOS TÍTULOS DO TESOURO IPCA+ DE LONGO PRAZO*, EM PORCENTAGEM AO ANO ACIMA DO IPCA

*COM VENCIMENTO ATÉ 2060
FONTE: RENASCENÇA ESTRATÉGIA

Vitória do Planalto __A6

Possibilidade de CPI do MEC perde força; oposição fala em ir ao STF

O governo Bolsonaro conseguiu empurrar a CPI do MEC para depois da eleição. Com isso, a investigação parlamentar sobre um gabinete paralelo no ministério não deve sair.

"Empurrar para após as eleições é o mesmo que não apurar"
Simone Tebet **(MDB-MS)**

Alvo do momento __A11

Joalherias de shoppings vivem onda de roubos com troca de tiros

Levantamento indica pelo menos 16 ataques desde o início do ano, em seis Estados e no DF. Tiroteios são constantes.

E&N Sucessão __B15

Caixa cria canal para mulheres denunciarem abuso à nova presidente

Em posse, economista Daniella Marques diz que banco será "mãe da causa feminina" e promete acesso direto a ela.

Lastro __A10

El Salvador aposta no bitcoin e sonho derrete com a criptomoeda

Há um ano, país adotou o ativo digital como moeda oficial. Agora, reserva nacional em bitcoin perdeu 60% do valor.

ALEX SILVA / ESTADÃO

Construção civil se destaca na geração de empregos

Contratado em dezembro por uma construtora, o haitiano Hods Rain mantém família em SP e ajuda pai e irmão na República Dominicana: emprego na construção civil cresceu 30% em dois anos no Brasil, mas juros altos ameaçam desacelerar setor. __B11

Cinema __C1

Amor é a salvação no novo 'Thor'

Natalie Portman e Chris Hemsworth estão em *Thor: Amor e Trovão*, que chega amanhã aos cinemas.

JASIN BOLAND / MARVEL STUDIOS

7 mortos em desfile nos EUA __A7

Atirador planejou ataque e fugiu com roupas de mulher

Libertadores da América __A13

Na Bombonera, Corinthians elimina Boca nos pênaltis

A fundo __A14 e A15

Como o mundo regula o cigarro eletrônico

HONDA

Jornal do Carro __D1

Honda HR-V mira SUVs médios

Marcelo Godoy __A7

O papel das instituições

Fábio Alves __B8

Após a inflação, recessão

Felipe Matos __B16

Demissões nas startups são correção de valor

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
12° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

PSB do Nordeste pressiona para que divisão no Rio não contamine acordo com o PT

A recusa de Alessandro Molon (PSB) em abrir mão da pré-candidatura ao Senado no Rio, como deseja André Ceciliano (PT), provocou uma divisão entre a direção nacional do PSB e líderes do partido no Nordeste. O prefeito do Recife, João Campos, o pré-candidato ao governo de Pernambuco, Danilo Cabral, e o ex-governador do Maranhão Flávio Dino pressionam o presidente da legenda, Carlos Siqueira, a declarar apoio do PSB ao petista. Temem que o impasse estimule o PT a reavaliar a aliança com candidatos do PSB em Estados-chave, como Pernambuco, onde Cabral enfrenta Marília Arraes – a ex-petista lidera as pesquisas e ainda tem a preferência de parte dos antigos correligionários.

● LOCAL. No Maranhão, Weverton Rocha (PDT) diz que apoia Lula nacionalmente e tem força para bater o candidato do PSB, Carlos Brandão. O PT no Estado é dividido entre os dois, mas apoia formalmente Brandão.

● FÔLEGO. No PT, a desistência de Molon é vista como uma exigência exclusiva do diretório do Rio. Integrantes do partido de São Paulo e de Minas dizem acreditar ainda que, com a saída prevista de Márcio França (PSB) da eleição paulista, a candidatura de Molon ganhe até sobrevida.

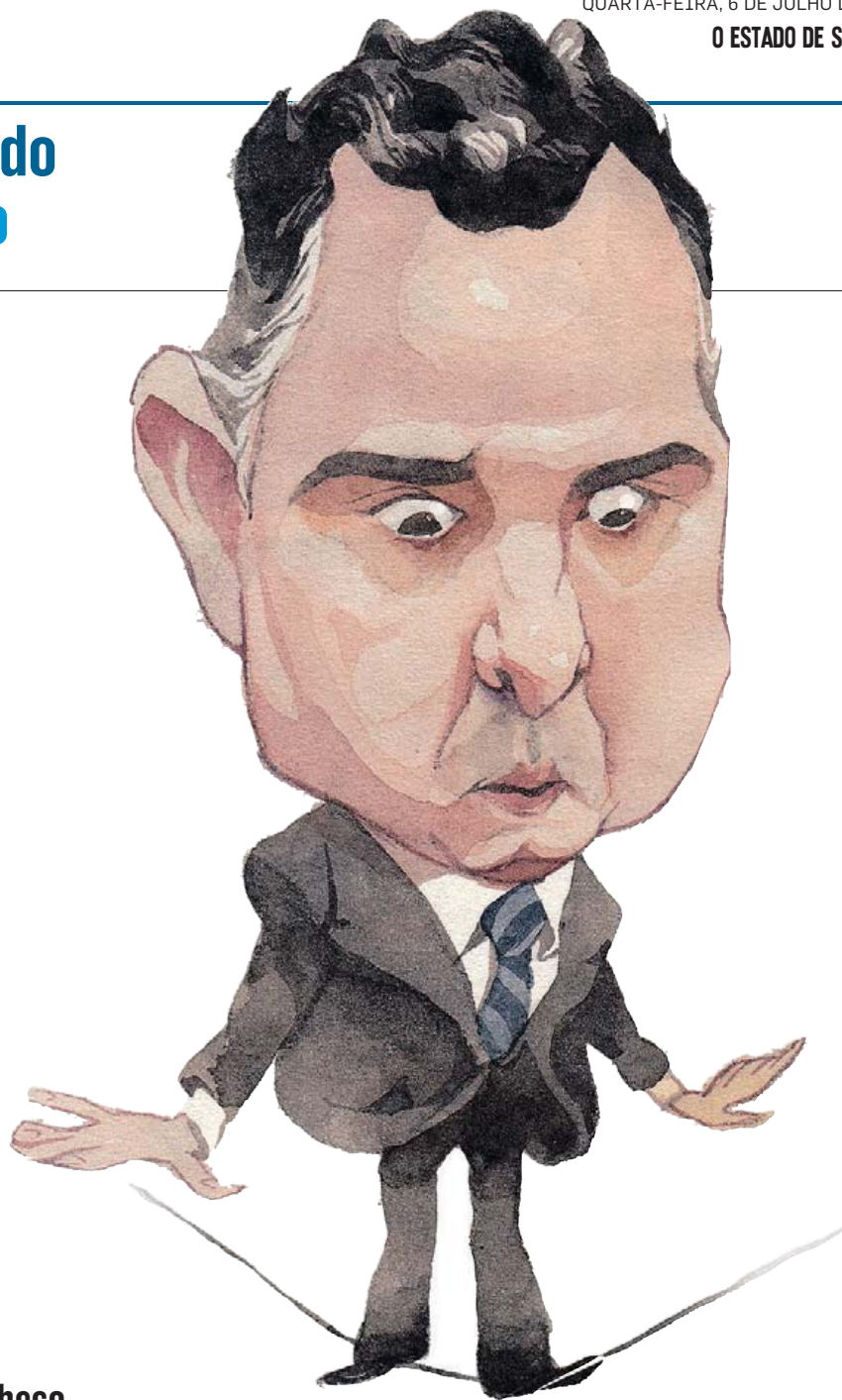
● CASAMENTO. Diante do discurso do PSB por mais espaço, petistas enumeram concessões ao sócio: além da vice-presidência, Pernambuco, Maranhão, Espírito Santo e Rio – estes últimos considerados, ao menos até agora – em negociação. No Rio Grande do Sul, a divisão entre as candidaturas de Edegar Pretto (PT) e Beto Albuquerque (PSB) parece mesmo irremediável.

● RETORNO. Longe dos holofotes, o ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP) voltou a participar ativamente das articulações nos últimos dias. Ele foi um dos responsáveis por barrar a CPI do MEC no Senado. Após o anúncio de que o colegiado deve ficar para depois da eleição, ele circulou sorridente ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em clima de vitória.

● CONTRA. Na reunião de líderes que decidiu pelo adiamento da CPI, Alcolumbre disse que a comissão seria "eleitoreira e midiática" e que a posição da maioria (contrária à comissão) deveria prevalecer.

● VAPT-VUPT. Além da CPI, Alcolumbre atua para aprovar a PEC que permite a indicação de parlamentares ao cargo de embaixador. A previsão é o texto ser votado na CCJ ainda nesta quarta e ser aprovado pelo Senado antes do recesso.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Pacheco,
presidente do Senado (PSD-MG)

● BOLA DE CRISTAL. Horas antes da votação que derrubou os vetos de Jair Bolsonaro às leis Aldir Blanc 2 e Paulo Gustavo, Rodrigo Pacheco já havia antecipado a artistas que os benefícios seriam mantidos.

● PORTEIRA. Ao costurar o acordo para esta votação, o presidente do Senado argumentou com auxiliares de Bolsonaro que não fazia sentido pedir constrição após o governo liberar uma PEC de quase R$ 42 bi para atender, entre outros, taxistas e caminhoneiros.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Heloisa Helena
Porta-voz da Rede

"Apoiamos as candidaturas de Freixo ao governo e Molon ao Senado. E ponto final. Não vamos aprofundar cizânias numa guerra que não leva a nada."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Ciro Gomes
Presidenciável do PDT

Com ACM Neto (União) e o deputado Félix Mendonça, defendeu o apoio do PDT ao baiano, mesmo sem o compromisso de contrapartida na eleição nacional.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A PEC que estraçalha a Constituição

Ninguém tem o poder de destruir a Carta ou desvirtuar o regime democrático, como Bolsonaro tenta fazer por meio da PEC do Desespero. Oposição e Judiciário têm o dever de reagir

O Congresso dispõe do chamado poder constituinte derivado, que é a competência dada pela Assembleia Constituinte – titular do poder constituinte originário – para alterar o texto constitucional. É a própria Constituição prevendo a possibilidade de sofrer alterações, para que não fique desajustada à realidade social. Ou seja, as emendas constitucionais têm a finalidade de proteger a efetividade da Constituição ao longo do tempo.

O governo de Jair Bolsonaro, com a conivência do Senado, inverteu inteiramente essa dinâmica. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, a "PEC do Desespero", é uma violência contra a Constituição e o Estado Democrático de Direito.

A "PEC do Desespero" – assim chamada porque se destina a permitir que o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, compre votos para tentar reverter seu mau desempenho nas pesquisas – altera as regras do jogo eleitoral às vésperas das eleições. Para evitar mudanças abruptas desse tipo, a Constituição de 1988 estabeleceu o princípio da anualidade. "A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência", diz o art. 16. Segundo jurisprudência consolidada do Supremo Tribunal Federal (STF), as emendas constitucionais também têm de respeitar o princípio da anualidade.

Ainda que não altere formalmente o processo eleitoral, a PEC 1/2022 afeta diretamente as limitações vigentes relativas ao processo eleitoral. Uma ação estatal que até agora sempre foi proibida – a criação de benefício social em ano de eleições – passará a ser subitamente autorizada com a aprovação da "PEC do Desespero". E, além do mais, essa interferência nas eleições não é um aspecto secundário, mas a finalidade central da PEC 1/2022. Isso não é segredo para ninguém.

A PEC 1/2022 não é apenas rigorosamente antidemocrática, mas explicitamente antijurídica. Na manobra forjada pelo governo Jair Bolsonaro, nada é sutil. O deboche com a ordem jurídica é escancarado. O governo que passou os últimos dois anos negando a gravidade da pandemia quer decretar agora um inexistente "estado de emergência" porque é um atalho malandro para burlar as limitações fiscais e eleitorais.

É patente que os requisitos legais para decretar a medida emergencial não estão preenchidos. O próprio governo sabe disso – tanto sabe que patrocinou a excrescência, tal como consta na PEC 1/2022, de criar um dispositivo constitucional dizendo que, até o fim de 2022, vigorará o estado de emergência no País.

Nunca foi necessário emenda constitucional para instituir ou extinguir estado de emergência. Por exemplo, o governo federal, ao decretar em maio o fim do estado de emergência causado pela pandemia de covid, não precisou mexer em nenhum texto constitucional. Bastou editar um decreto. Quando Bolsonaro almeja que o estado de emergência seja instituído por meio de PEC, ele está reconhecendo que se trata de uma ficção eleitoreira, sem base na lei. No caso, a via constitucional é mero recurso para evitar questionamentos na Justiça. Ou seja, altera-se a Constituição não para assegurar sua vitalidade, mas para minar sua capacidade de proteção da República, transformando-a em instrumento de abuso: permitir que Jair Bolsonaro viole impunemente as regras fiscais e eleitorais, uma vez que o Judiciário estaria supostamente de mãos atadas.

Os políticos comprometidos com o regime democrático não podem ser coniventes com tal violência contra a Constituição. Também o Judiciário deve estar vigilante, já que o poder constituinte derivado não é absoluto. Na tramitação de uma PEC, o Congresso está submetido a normas que o STF tem a missão de defender. Afinal, a Constituição de 1988, a despeito das aparências, ainda está em vigor – e vale mais do que a manobra ilegal e autoritária de um governante desesperado em manter-se no poder. ●

Os inimigos da razão

Infame homenagem da Biblioteca Nacional ao deputado Daniel Silveira, notório por seu analfabetismo cívico, é a mais recente ofensiva da guerra bolsonarista à inteligência

A entrega da medalha da Ordem do Mérito do Livro, pela Biblioteca Nacional, ao deputado federal bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ), no último dia 1.º de julho, ultrapassou todos os limites do deboche. O que poderia ser entendido como mais uma demonstração da corriqueira irreverência do governo do presidente Jair Bolsonaro em relação à cultura e às instituições, é na verdade bem mais que isso: a condecoração de Silveira com uma das mais altas honrarias culturais do País reveste-se de perigoso simbolismo que nada tem de banal.

Desde a posse do presidente, em 1.º de janeiro de 2019, o grupo que chegou ao poder já deu sucessivas demonstrações de que trava uma guerra contra a razão. Não que haja surpresa nisso: governos com tendências autoritárias costumam se contrapor à racionalidade e ao pensamento livre. Cultuam uma espécie de anti-intelectualismo que vê as artes, o uso da inteligência e qualquer espécie de crítica como ameaças, avessos que são ao contraditório e ao exercício da liberdade, exceto a própria.

Sob Bolsonaro, a área da cultura virou vitrine de batalhas ideológicas em que o imperativo parece ser o de desfazer boa parte do que o País levou décadas para construir – e que contribuiu para a pujança, a criatividade e a diversidade da cultura nacional. Nos últimos três anos e meio, a sociedade brasileira, boquiaberta, já viu de tudo: até discurso inspirado em Joseph Goebbels, o ministro da propaganda de Adolf Hitler na Alemanha nazista, proferido pelo então secretário especial da Cultura, Roberto Alvim, em 2020. Enquanto isso, artistas consagrados eram tratados com desrespeito e a Lei Rouanet, mecanismo concebido para fomentar o desenvolvimento cultural, demonizada.

É nesse contexto de ataque à cultura que a condecoração do deputado Silveira causa redobrada indignação. Como se sabe, o parlamentar bolsonarista foi condenado em abril a 8 anos e 9 meses de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após ter defendido o fechamento da Corte e incitado agressões a ministros. Silveira só deixou de cumprir a pena graças a um inusitado indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro no dia seguinte ao julgamento – indulto esse que, cabe lembrar, não o inocenta das graves acusações que levaram à sua condenação.

Pior: o parlamentar ganhou notoriedade bem antes dos ataques ao STF. Na campanha eleitoral de 2018, ele saiu do anonimato para a ribalta bolsonarista ao quebrar uma placa em homenagem à vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada a tiros na cidade do Rio de Janeiro meses antes.

A Ordem do Mérito do Livro foi entregue na sede da Biblioteca Nacional, uma prestigiada instituição cuja origem é anterior à Independência do Brasil. A distinção, é bom lembrar, reconhece a contribuição de escritores, intelectuais e personalidades à literatura brasileira e à própria Biblioteca Nacional. Tal homenagem já foi concedida a nomes como o poeta Carlos Drummond de Andrade, o sociólogo Gilberto Freyre e o arquiteto Oscar Niemeyer. Por uma infeliz coincidência, Silveira, um orgulhoso analfabeto cívico, foi condecorado no ano do Bicentenário da Independência do Brasil.

Por óbvio, houve reações. O escritor e poeta Marco Lucchesi, que também seria contemplado, recusou-se a receber a honraria. "Se eu aceitasse a medalha seria referendar Bolsonaro", disse Lucchesi. E completou: "Agradeço, mas não posso aceitar". Na mesma linha, os netos de Drummond, Pedro e Maurício Drummond, divulgaram carta classificando como "verdadeiro deboche" o reconhecimento conferido a Silveira. Ambos afirmaram que, na época em que o avô ganhou a medalha, as autoridades "não nos envergonhavam e não nos apequenavam como nação".

Essas críticas, ao contrário de constranger Bolsonaro e seus fanáticos seguidores, provavelmente serão recebidas como elogios por essa horda bárbara que tomou o poder. Afinal, ao bolsonarismo interessa representar o exato oposto da civilização e da razão. Não por acaso, o presidente, em recente live nas redes sociais, disse que, se o petista Lula da Silva vencer a eleição, "clube de tiro vai virar biblioteca". Que perigo! ●

ESPAÇO ABERTO

A cultura da riqueza e a riqueza das nações

Nicolau da Rocha Cavalcanti

O que faz um país desenvolver-se social e economicamente? Ao longo da história, essa pergunta tem inquietado muita gente. Há vasta bibliografia sobre o assunto – por exemplo, sobre o papel das instituições –, com descobertas contraintuitivas que podem ser muito úteis no exercício dos direitos políticos e na formulação de políticas públicas. Aqui, propõe-se discutir uma perspectiva específica, a partir da seguinte hipótese: as sociedades que conseguiram se desenvolver social e economicamente são aquelas em que a riqueza – em concreto, a herança recebida – é vista como um acréscimo de responsabilidade social, e não como mera dádiva a ser desfrutada no âmbito familiar.

Como as pessoas que produziram e acumularam riqueza ao longo da vida transmitem-na aos seus filhos e outros herdeiros? Qual é a nota dominante nessa transmissão intergeracional de bens? Certamente, há uma exigência de preservação. A dilapidação do patrimônio é socialmente reprovada. Mas a herança é uma conquista que vem servir fundamentalmente à família e amigos (âmbito individual) ou contém, também, uma indissociável dimensão de responsabilidade social (âmbito coletivo)?

A convicção de que o modo como as famílias encaram e transmitem sua riqueza tem reflexos diretos no desenvolvimento social e econômico de um país baseia-se em dois dados empíricos. O primeiro é a incrível quantidade no mundo inteiro de instituições – colégios, escolas técnicas, universidades, institutos de pesquisa, museus, bibliotecas, parques, fundações sociais e culturais, etc. – reconhecidas e admiradas por seu impacto social, cultural e econômico que foram criadas e/ou são mantidas por meio da filantropia privada. O segundo dado é a maior ocorrência dessas instituições em países desenvolvidos – e como elas foram e continuam sendo relevantes para o desenvolvimento social e econômico desses países.

Talvez alguém pense que a presente proposta consiste em difundir uma espécie de altruísmo moral revestido de razões públicas: procurar-se-ia estimular a generosidade com o dinheiro vinculando-a a efeitos sociais. Certamente, uma compreensão mais abrangente das questões públicas propicia uma nova proximidade com a coletividade, o que favorece a disposição de colaborar financeiramente em causas de interesse público.

> *O modo como as famílias transmitem sua riqueza tem reflexos diretos no desenvolvimento de um país*

Mas o que aqui se propõe está diretamente relacionado com o interesse imediato de cada um: a indisposição para contribuir com dinheiro e tempo em projetos e instituições com alguma dimensão coletiva pode ser um tiro no próprio pé. A pretensão de fruir exclusivamente no âmbito familiar os próprios bens e capacidades pode impossibilitar de fruir, no próprio país, realidades sociais que muito se admira e muito se elogia em outros países.

Não contribuir com a coletividade – não se sentir mais responsável pela coletividade em razão do que se tem ou do que se recebeu, seja em patrimônio, seja em capacidades pessoais – é uma escolha pela manutenção das coisas no estado como estão, sendo que essa situação é frequentemente criticada em razão da insegurança, violência, produtividade baixa, educação deficiente e tantos outros problemas. Ou seja, priva-se de uma transformação que, a princípio, todos entendem ser benéfica e desejável.

Não há dúvida de que o Estado pode e deve ser exigido a fazer muito mais pela coletividade. O poder estatal tem alcance e potencialidade extraordinários, únicos. Mas não nos iludamos. A experiência dos países com maior desenvolvimento social e econômico é contundente: parcela relevante desse desenvolvimento só é acessível por meio da participação e colaboração voluntária da sociedade.

O bem público não é sinônimo de bem estatal, tampouco de responsabilidade exclusivamente estatal – perspectivas estas que trazem a pretensão totalitária de identificar sociedade e Estado. Ou seja, mesmo na hipótese de um Estado admiravelmente eficiente, sempre haverá necessidade da participação voluntária da sociedade (que é uma das condições para a eficiência estatal). Por exemplo, a filantropia privada reúne as condições ideais para ser laboratório de inovação e teste de políticas públicas, a potencializar depois a atuação do próprio Estado.

Se é certo que as crises e emergências sociais exigem e despertam a colaboração da sociedade, como se viu na pandemia (e que não deveria diminuir), a responsabilidade social não pode ser vista como tarefa temporária. É preciso apagar incêndios – por exemplo, dando de comer a quem tem fome hoje –, mas não pode ser mero apagar incêndios. As instituições acadêmicas, culturais e sociais de natureza filantrópica mais admiradas por sua capacidade transformadora são precisamente aquelas projetadas e construídas com uma profunda dimensão de futuro.

Mais do que simples ação emergencial, o cuidado com o público é expressão da dimensão social do ser humano. Não vivemos, convivemos – e não apenas com os da nossa família. Essa percepção talvez seja um dos diferenciais, um dos fundamentos, para um país ser verdadeiramente rico, genuinamente desenvolvido. ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Geddel Vieira Lima

Sapo difícil de engolir

O ex-ministro do governo Lula Geddel Vieira Lima é o homem das malas com R$ 51 milhões encontradas em apartamento seu e que foi condenado, por lavagem de dinheiro e associação criminosa, em outubro de 2019 a 14 anos de prisão, mas teve a pena reduzida, por decisão de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), em 681 dias, em decorrência dos cursos de capacitação que frequentou, mais o fato de ter sido aprovado no Enem. Atualmente em liberdade condicional, Geddel participou de evento eleitoral na Bahia e declarou, emocionado, sua gratidão e seu apoio ao candidato à Presidência do Brasil e ex-presidiário Luiz Inácio Lula da Silva, também liberado para disputar eleição por um ministro do STF. Reforço, aqui, a declaração do sr. Geddel na ocasião: "vão ter de me engolir". Como brasileira, eleitora e consciente do perigo que o Brasil está correndo, um antiácido não será suficiente para dissolver este sapo.

Grace Grunberg
gracegrun@yahoo.com.br
São Paulo

Menos, camarada!

O ex-ministro Geddel Vieira Lima, em liberdade condicional, durante evento político na Bahia na sexta-feira, vociferou e botou bronca à moda Zagallo: "Eles vão ter de me engolir!". Bem diferente daquele investigado de 2017, em Brasília, que saiu da prisão da Papuda, pianinho e de cabeça raspada, para audiência na Justiça Federal na qual chorou feito bezerro desmamado. Menos, camarada, menos!

Joaquim Quintino Filho
jqf@terra.com.br
Pirassununga

Governo Bolsonaro

Encontro cancelado

Confirmando uma vez mais sua indigência ética e intelectual, Jair Bolsonaro cancelou o encontro que teria com o presidente de Portugal apenas porque este, na véspera, se reuniu com Lula. A grosseria dispensa comentários. Este governo, que felizmente está chegando ao fim, passará, não contudo sem deixar sua marca indelével: a cafajestagem.

Junia Verna Ferreira de Souza
juniaverna@uol.com.br
São Paulo

Estupidez

Atitude estúpida a do presidente brasileiro de se recusar a receber o presidente de Portugal com a alegação de ter o Dr. Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa conversado com o candidato Lula. Perde o Brasil, perdem os brasileiros que moram em Portugal, perde o estúpido presidente do Brasil. E boa parte do mundo fica sabendo, pela imprensa, que estamos sendo governados por um transtornado. Enquanto isso, o professor catedrático, jornalista, comentarista político, presidente eleito em 2016 e reeleito em 2021, no alto dos seus 74 anos, com certeza pensa em nós e conclui: coitados.

Sérgio Barbosa
sergiobarbosa19@gmail.com
Batatais

Batalhas perdidas

Bolsonaro deve achar que tem cartas na manga para continuar na Presidência mesmo se perder as eleições. Depois de cometer tantos erros gravíssimos para quem comanda uma grande economia, ele *declara guerra* a aliados de primeira hora como Portugal, cujo presidente acaba de ser desconvidado para encontro no Palácio do Planalto. Só mesmo alguém desesperado e despreparado para ocupar a Presidência da República pode insistir numa rota de colisão insana e de graves consequências no curto prazo achando que, no fim, está certo e todos estão loucos. Só mesmo uma pessoa com tantos problemas cognitivos pode sonhar em vencer uma guerra após tantas batalhas perdidas.

João Di Renna
joao_direnna@hotmail.com
Quissamã (RJ)

O melhor e o pior do Brasil

Agradeço a Eliane Cantanhêde pela *Oração às almas do bem* (5/7, A8). Lavou a alma dos brasileiros cientes das glórias de seu povo, hoje relegado ao silêncio, ao desrespeito e à morte, pelo atual *desgoverno*. Disse bem: as "mortes de Bruno, Dom, Rouanet e Dom Cláudio jogam luzes no que há de melhor e pior no Brasil". Vão-se os bons, ficam os biltres.

Jane Araújo
janeandrade48@gmail.com
Brasília

EUA

Tiros no 4 de julho

Os ataques a tiros que comumente acontecem nos EUA são consequência da facilidade de acesso às armas naquele país, com certeza. No Brasil, estão sendo abertas muitas escolas de tiro e aumentou a venda de armas de fogo. Será que estamos no mesmo caminho dos EUA?

Maria do Carmo Z. Leme Cardoso
zaffalon@uol.com.br
Bauru

ESPAÇO ABERTO

ICMS Combustível e a guerra fiscal

Diana Bittencourt e Leandro Razera

Na atualidade, está em pauta o estabelecimento de um teto para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, a fim de mitigar os efeitos drásticos no bolso do sujeito passivo tributário (contribuinte/responsável tributário).

No entanto, estabelecer um teto para o ICMS sobre combustíveis não garante que o preço desses produtos vá cair nas bombas dos postos de gasolina, tendo em vista que a redução do imposto pode ser mitigada pelas próprias empresas do setor, que podem aumentar seus lucros.

Desta forma, entender a gênese da questão do problema do ICMS no Brasil, a guerra fiscal, torna-se fundamental para compreender que reformas fatiadas para suprir emergências, tal como a alta do preço de combustíveis, não são suficientes para garantir entre os entes federativos um desenvolvimento econômico sustentável e, muito menos, para reduzir o impacto no bolso daqueles que suportam o ônus econômico oriundo desta questão do ICMS.

No que concerne a esse imposto, o ponto fulcral da problemática está no fato de que, nas operações internas, há uma competição predatória entre os Estados para que se consagrem na posição de *Estado de origem*, a fim de lograrem êxito na consecução de uma maior arrecadação tributária a título de ICMS.

Em razão disso, as vantagens que os benefícios fiscais trariam num cenário em que a competição é saudável acabam não ocorrendo no Brasil, tendo em vista que a competição entre os Estados foge desses limites tidos como *naturais* no mercado.

Quanto aos efeitos nefastos disso, podemos citar a ineficiência da operacionalidade de empresas que optam pela mudança de sua estrutura de *business* em função do benefício fiscal, assim como também se averigua que a própria seletividade resta comprometida por causa da tributação baixa de produtos que, na verdade, deveriam ser tributados de forma mais elevada.

Em adição, verificamos outros impactos negativos, tais como: erosão da base tributária estadual; deterioração das relações federativas; incapacidade do ente público no financiamento da maximização do bem-estar da população; e distorções concorrenciais e insegurança jurídica.

Neste cenário, é plausível ratificar que a adoção de um

> ***Entender a gênese da questão do problema do ICMS é fundamental para compreender que reformas fatiadas para suprir emergências não são suficientes***

Imposto sobre Valor Agregado (IVA) nacional aparece como uma forma de resolver definitivamente a guerra fiscal, embora se mostre como uma reforma um pouco mais drástica e que depende da colaboração de todos os Estados-membros do pacto federativo brasileiro.

Por causa disso, é imprescindível aliar a essa ideia do IVA nacional um projeto de gasto eficiente. Sabe-se que o Brasil, em nível internacional, é considerado um dos países que mais arrecadam, mas que, em razão da ineficiência por intermédio da qual se opera o gasto público, assim como também em razão da regressividade do seu sistema tributário, tem uma das maiores desigualdades sociais.

Combater esse problema demanda uma maior consciência dos entes políticos quanto à necessidade de cooperação, solidariedade e supremacia do interesse da República Federativa do Brasil, em detrimento dos interesses que atendam, unicamente, a cada membro do pacto federativo brasileiro de forma isolada.

No presente caso, a União promoveria a criação de um Órgão Nacional de Estudo das Formas de Combate às Diferenças Regionais, cuja atuação, no que tange à promoção de um gasto público eficiente, ocorreria com a cooperação de outros órgãos de estudo, devendo haver um grupo de especialistas numa determinada gama de assuntos, como Engenharia (infraestrutura), Economia, Direito Administrativo, Sociologia e Psicologia, compondo um órgão independente, concentrado em cada região do País, que passaria as informações para este Órgão Nacional de Estudo das Formas de Combate às Diferenças Regionais.

Dessa forma, o órgão de estudo da Região Sul apresentaria as necessidades dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essas informações, ao serem encaminhadas ao órgão nacional, seriam confrontadas com as fornecidas pelos órgãos das Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste quanto às demandas dos Estados que as integram, com o intuito de ser estudada a forma por intermédio da qual, de maneira mais efetiva, se conseguiria promover um desenvolvimento equânime entre esses Estados.

Por conseguinte, infere-se que este gasto mais eficiente, aliado à concentração de todos os tributos sobre o consumo num IVA nacional cuja receita seria integralmente destinada aos Estados, apesar de a distribuição da receita estar a cargo da União, é uma forma eficiente de dar robustez a um desenvolvimento regional igualitário, bem como teria por resultado o fim da guerra fiscal e, como consequência, reduziria o preço do combustível no ponto final da cadeia produtiva, com impacto positivo na bomba. ●

ADVOGADOS, SÃO, RESPECTIVAMENTE, ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGVLAWS/SP); E EX-ASSESSOR DE JUIZ

TEMA DO DIA

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Comissão Parlamentar

Pacheco decide instalar CPI do MEC com início após as eleições

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que vai determinar nesta semana a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação (MEC), mas o início seria depois das eleições. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Por que não tratamos interesses do povo como tratamos os interesses corporativos?"
ANA CHONG

● "Já sabe que é muito escândalo e não quer deixar o chefe chateado."
MARIA DO SOCORRO

● "Depois não interessa . É necessário uma narrativa."
PAULO DIOGENES

● "Meu Deus! Demoraram o suficiente para dar nisso. País cheio de tramas dentro do setor público."
KEITY CARVALHO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY

The New York Times

Redes sociais deixam os jovens infelizes? Depende. ●
www.estadao.com.br/e/jovens

E-Investidor

6 lições de um dos maiores investidores do mundo. ●
www.estadao.com.br/e/investidor

E-mail

Assine a nova newsletter sobre a corrida eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Congresso

Em vitória do Planalto, Pacheco deixa CPI do MEC para depois das eleições

Presidente do Senado diz que vai ler hoje pedido de abertura de 3 comissões, inclusive uma contra o PT; segundo ele, foram os líderes que decidiram sobre início dos trabalhos

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O governo Jair Bolsonaro venceu uma batalha contra a oposição e conseguiu empurrar a CPI do Ministério da Educação para depois das eleições. Com essa estratégia, dificilmente a comissão parlamentar de inquérito sairá do papel. A decisão de não abrir agora a investigação sobre o gabinete paralelo no MEC foi anunciada ontem, após uma reunião entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e líderes.

Pacheco disse que lerá hoje no plenário o requerimento de instalação de três CPIs: uma para apurar a suspeita de desvio de recursos no MEC, outra sobre obras paradas e uma terceira referente ao crime organizado. O anúncio de três comissões foi interpretado no meio político como uma tática para desviar a atenção do escândalo de corrupção no governo.

Diante desse quadro, a oposição ameaça entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir a abertura da CPI do MEC. Na prática, a leitura do requerimento de instalação não significa que o colegiado funcionará.

A existência de um balcão de negócios no MEC para liberação de verbas a prefeituras foi revelada pelo **Estadão**, em março. O pedido de abertura da CPI ganhou impulso no mês passado, após a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro e dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, além de dois auxiliares.

REAÇÃO. O escândalo atinge a campanha de Bolsonaro à reeleição e por isso o governo entrou em campo. O Palácio do Planalto sofreu um revés na articulação para impedir que a oposição conseguisse as assinaturas necessárias para abrir a CPI, mas virou o jogo ontem.

No encontro com Pacheco, a maioria dos líderes de partidos fez discurso em defesa da investigação no MEC, mas alegou que o momento pré-eleitoral não era adequado para se instalar uma CPI.

Suspeitas
'Estadão' revelou, em março, gabinete paralelo no MEC; ex-ministro Milton Ribeiro foi preso em junho

Pacheco disse que os partidos também indicarão os integrantes do colegiado somente após a eleição. O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) ajudou a convencer os pares a segurar a CPI.

"Não há recusa da presidência (*do Senado*), não há recusa dos líderes partidários em indicar membros. Absolutamente. Há apenas a informação de que as indicações se darão em determinado período de tempo", afirmou ele. "É um encaminhamento lúcido, ponderado, muito lógico até, de que as CPIs podem existir, mas esse não é um momento adequado."

JEFFERSON RUDY/AGENCIA SENADO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em entrevista: 'É um encaminhamento lúcido, ponderado'

Questionado sobre a ameaça da oposição de recorrer ao Supremo para obrigar o Senado a pôr a CPI para funcionar, Pacheco disse que o cenário de hoje é muito diferente daquele verificado em abril de 2021. À época, a Corte determinou a abertura da CPI da Covid, que desgastou Bolsonaro.

"Neste momento, não temos situação de excepcionalidade e o requerimento será lido, ou seja, o papel da presidência será cumprido com a leitura do requerimento. Os blocos e partidos políticos serão instados por meio de seus líderes a fazerem as indicações dos membros", disse Pacheco.

OPOSIÇÃO. Autor do pedido de criação da CPI do MEC, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) reclamou da posição da maioria dos líderes da Casa. "Nós alcançamos 31 assinaturas, quatro a mais do que o mínimo necessário. Assim, não cabe juízo de valor, de oportunidade e conveniência de quem quer que seja, muito menos do colégio de líderes do Senado", disse Randolfe, que foi vice-presidente da CPI da Covid. "Aguardarei até esta quarta-feira (*hoje*) a leitura do requerimento de instalação. Caso não ocorra, não restará à oposição, lamentavelmente, alternativa a não ser recorrer ao Supremo Tribunal Federal."

Além de prometer para hoje a leitura de requerimentos de comissões com o objetivo de investigar obras inacabadas – caso que, na visão do Planalto, atinge o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) –, e também crime organizado e narcotráfico, Pacheco disse ser importante apurar o "desmatamento ilegal" na Amazônia.

"Empurrar a instalação da CPI do MEC para após as eleições é o mesmo que não apurar. Ninguém vai instalar essa CPI no final do ano", disse a senadora Simone Tebet (MS), pré-candidata do MDB à Presidência. "A eleição não é desculpa. Todos nós recebemos os salários, todos nós temos de ficar de olho 24 horas por dia, especialmente quando estamos falando de denúncias gravíssimas, com indícios maiores ainda, contra autoridades públicas." ●

Decisão pró-Bolsonaro chama o STF para o jogo

ANÁLISE

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou o caminho que quer dar à Casa que dirige na manhã de ontem. Não tem CPI do MEC até que as eleições passem. A decisão, sob protestos da oposição, é o que o presidente Jair Bolsonaro quer. Mas chama para o jogo o Supremo Tribunal Federal, a quem os descontentes deverão recorrer.

Pacheco costuma patrocinar o discurso do distensionamento. No recesso do Judiciário cabe ao presidente do Supremo decidir questões urgentes, mas outros cinco ministros continuam trabalhando. Quem receber o pedido da oposição terá de escolher se quer seguir na mesma toada de Pacheco. Ou se vai impor ao Senado uma ordem judicial mandando abrir a investigação sobre o gabinete paralelo operado por dois pastores na gestão do então ministro da Educação, Milton Ribeiro, caso revelado pelo **Estadão**.

Nenhum governo gosta de se ver na berlinda de uma comissão parlamentar de inquérito. Ainda mais em temporada de disputa de votos. Não à toa, Bolsonaro não quer inaugurar sua disputa pela reeleição com um palco armado no Senado para falar de corrupção em seu governo. O próprio presidente foi acusado de interferir nas investigações da Polícia Federal e o caso é alvo de inquérito que também tramita no STF.

Até aqui o governo parece ter aprendido a lição da CPI da Covid, em que tentou resistir, descuidou da indicação de nomes e acabou sendo abalroado pelas investigações expondo publicamente desmandos durante o combate à pandemia. A primeira manobra, com aval de Pacheco, foi dada. Adia-se a data de início da comissão. Depois das eleições, com um novo governo recém-eleito ou mesmo um presidente reeleito, as urgências do mundo político serão outras.

Lição
Até aqui, governo Bolsonaro parece ter aprendido a lição da CPI da Covid

Amparado numa reunião a portas fechadas em sua residência oficial, Pacheco disse que tem ao seu lado a maioria do Senado para postergar as investigações. A oposição descontente acena com recurso ao STF. A necessária apuração do que foi o gabinete paralelo com pastor cobrando propina em ouro ou até mesmo em compra de bíblias parece ficar em segundo plano. A lógica política anda girando entre dois polos: ter um cenário pronto para lembrar o eleitor da suposta corrupção do ex-ministro sobre quem Bolsonaro colocava a cara no fogo; ou deixar o tempo passar para que o mesmo tempo trate de resolver. ●

JORNALISTA DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA

Marcelo Godoy E-mail: marcelo.godoy@estadao.com; Twitter: @MarceloGodoy000

O papel das instituições

Pouco antes de uma reunião do ministro da Defesa, Paulo Sérgio de Oliveira, com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, os comandantes das três Forças, Oliveira e Walter Braga Netto se reuniram com Jair Bolsonaro. A foto do encontro é um dos mais fortes símbolos da turma que questiona o processo eleitoral que pode tirá-la do poder.

Paira sobre o Brasil a discórdia em torno de 15 sugestões das Forças Armadas para a Justiça Eleitoral, sobre as urnas eletrônicas. Quem convive com o presidente diz que Bolsonaro acredita nas lorotas que conta e se vê como vítima. Mas a verdade é que ele só ameaça as eleições porque imagina ter respaldo. Tanto das Forças Armadas quanto do Centrão. Houve uma época em que as lideranças militares e civis desatavam nós em vez de reforçá-los. Naquele tempo, Antonio Carlos Magalhães era senador e seu filho Luís Eduardo presidia a Câmara. Eles tinham um amigo no quartel-general da Força Terrestre: o ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena.

Foi ACM quem defendeu Zenildo e o salvou quando tentaram intrigar o general com o presidente Itamar Franco. A amizade entre eles permaneceu no governo de Fernando Henrique Cardoso, que manteve o general no cargo. Zenildo acompanhou a criação do Ministério da Defesa e sonhava

> ***General Zenildo ameaçou, e Luís Eduardo Magalhães conseguiu contornar a crise em Brasília***

ver ACM como titular da pasta. Um dia, o militar telefonou para Luís Eduardo, que estava reunido com três parlamentares. A secretária avisou que o general dizia ter um problema urgente. Antes de atender, Luís Eduardo pôs o telefone no viva-voz.

“Comandante! Como vai?” O general foi logo ao ponto. “Tudo bem. Estou ligando porque soube que um deputado pretende criar um tumulto em frente ao quartel-general hoje à tarde. E, como vou ser obrigado a prender o parlamentar, queria avisá-lo antes.” Tratava-se do deputado Bolsonaro. A ação do oficial da reserva, visto como um sindicalista, desagradava aos chefes militares, que proibiram sua entrada nos quartéis. Naquela tarde, a paciência de Zenildo se esgotara. “General, vou dar um jeito nisso. Fique tranquilo.”

Luís Eduardo desligou o telefone e contou seu plano aos parlamentares. Mandou avisar pelo sistema de som da Câmara que tinha um comunicado importante a fazer. E foi para o plenário. Não demorou muito e Bolsonaro apareceu. Luís Eduardo começou a contar – sem citar nomes – que Zenildo lhe dissera que pretendia prender um deputado. “Se isso acontecer, esta presidência não vai interferir.” O capitão ouviu de pé, em silêncio. Naquela tarde, nenhum protesto foi registrado em frente ao quartel. O recado foi dado. E entendido. ●

REPÓRTER ESPECIAL

1EG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Aliados do PT já discutem rateio do orçamento secreto em 2023

Apesar das críticas de Lula às emendas de relator, oposicionistas ajudam a garantir a distribuição de verbas sem transparência

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Ao mesmo tempo em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adota um discurso contra o orçamento secreto, aliados do petista no Congresso já negociam a manutenção do modelo, que prevê o rateio de R$ 19 bilhões em emendas parlamentares em 2023.

O movimento ocorre porque a oposição considera que o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (Progressistas-AL), ficará mais um mandato à frente da Casa, a partir de fevereiro do próximo ano. Com esse cenário e uma eventual vitória de Lula em outubro, os oposicionistas querem preservar a distribuição de recursos sob controle do Legislativo, mas com maior divisão entre as bancadas.

O Congresso deve aprovar, nos próximos dias, manobra promovida por Lira para manter o domínio sobre o orçamento secreto, independentemente de quem for eleito para o Palácio do Planalto.

Como mostrou o **Estadão**, o dispositivo obriga o Executivo a desembolsar todas as emendas de relator (RP-9) no próximo ano, conforme a indicação dos parlamentares. Exige ainda a assinatura de um aliado direto do presidente da Câmara na hora da liberação do dinheiro, e não apenas do relator-geral do Orçamento, como ocorre hoje.

> **Recursos**
> **Aliados da chapa petista avaliam que Lira deve se manter à frente da Casa a partir do próximo ano**

O orçamento secreto envolve a distribuição de recursos a redutos eleitorais de deputados e senadores, por meio de emendas, sem que sejam divulgados os nomes dos parlamentares. O governo usa os pagamentos para obter apoio político no Congresso. Só neste ano são R$ 16,5 bilhões em verbas.

A cúpula do Legislativo quer aumentar o montante para R$ 19 bilhões no próximo ano e incluiu na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) uma regra que obriga o governo a enviar o projeto orçamentário de 2023 com essa reserva garantida para as emendas secretas.

DISCURSO. “Precisamos eleger uma grande bancada no Senado e uma grande bancada na Câmara porque, se a gente não tiver muitos deputados, e a gente não acabar com o orçamento secreto, será muito difícil eu e o (*candidato a vice Geraldo*) Alckmin fazermos o que nós precisamos fazer”, disse Lula em Salvador, no sábado passado.

A avaliação de líderes do PT, porém, é outra. “O prognóstico mais seguro é o da atual maioria se manter maioria, talvez até de ter uma renovação não muito expressiva, principalmente por causa da emenda de relator”, afirmou o líder da Minoria no Congresso, Afonso Florence (PT-BA).

Na prática, parlamentares do PT e outros aliados de Lula já se beneficiaram do orçamento secreto, nos dois últimos anos. Entre eles estão os deputados Reginaldo Lopes (PT-MG), líder da bancada, Paulo Guedes (PT-MG), Júlio Delgado (PV-MG), Paulinho da Força (SD-SP) e os senadores Rogério Carvalho (PT-SE), Fabiano Contarato (PT-ES), Humberto Costa (PT-PE) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Carvalho deu o voto decisivo para aprovação de resolução que fixou as emendas RP-9 no Orçamento. ●

Na Fiesp, Lula tenta reduzir receio sobre plano econômico

BEATRIZ BULLA

Em um almoço com empresários e banqueiros na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentou ontem diminuir o receio sobre um eventual novo governo petista. Pré-candidato ao Planalto, Lula se apresentou como a opção democrática na disputa polarizada deste ano – em que seu principal adversário é o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O encontro foi solicitado pelo petista e viabilizado pelo presidente da entidade, Josué Gomes da Silva. Segundo um interlocutor do ex-presidente, ele pediu que empresários estejam “do lado da defesa da democracia” e se comprometeu a fazer um governo com responsabilidade fiscal e previsibilidade.

Lula foi bem recebido, sinalizou que quer abrir diálogo com o setor produtivo e concordou em ter nova reunião para debater as diretrizes de seu futuro programa de governo.

Desde que Josué Gomes da Silva assumiu a presidência da Fiesp, em janeiro, uma aproximação com Lula é aguardada, apesar de dirigentes da federação negarem publicamente uma mudança de direção. Presidente da Coteminas, Josué é filho de José Alencar, que foi vice-presidente nos dois governos Lula e um nome que serviu como ponte entre o petista e empresários na eleição de 2002.

O bom relacionamento de Lula com Josué, na época filiado ao PMDB, já fez com que ele fosse cotado para ser vice do petista na eleição de 2018. A Fiesp representa 130 sindicatos patronais da indústria.

Lula também falou sobre a reforma trabalhista. A ideia do petista de revogar trechos da legislação aprovada durante o governo Michel Temer (MDB) preocupa parte do empresariado. Na Fiesp, o petista defendeu o fortalecimento dos sindicatos e disse que o resultado de um novo ciclo econômico precisa ser dividido com a população.

> **Reunião**
> **Encontro foi solicitado por petista e viabilizado pelo presidente da entidade, Josué Gomes da Silva**

O almoço durou cerca de duas horas e meia. Além de Josué, estavam presentes João Moreira Salles (Itaú), Luiz Carlos Trabuco (Bradesco), Beto Sicupira (3G Capital), Luiza Trajano (Magalu), Fabio Coelho (Google), Roberto Azevêdo (Pepsico), Dan Ioschpe (Iochpe-Maxion e presidente do conselho do Iedi), entre outros. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A compreensível alienação eleitoral

Estudo mostra crescente desinteresse em votar, como reflexo da incapacidade dos políticos de representar os eleitores

Um estudo realizado pelo Instituto Votorantim e publicado em reportagem do **Estadão** mostra o crescente desinteresse do brasileiro por participar de forma ativa das eleições. A quantidade de pessoas que deixaram de votar subiu de 18% em 2006 para 25% em 2018. O fenômeno, classificado como "alienação eleitoral", inclui tanto aqueles que se abstiveram, chamado de alienação passiva, quanto os que optaram pelo voto branco ou nulo, classificado como alienação ativa. O movimento cresce de modo gradual e sustentado há anos, principalmente nas regiões metropolitanas das maiores cidades brasileiras.

Se o voto branco e nulo muitas vezes representa a insatisfação diante das opções disponíveis, a omissão eleitoral pode ser lida como uma expressão da desesperança completa. Ambas, com suas diferenças, explicitam que uma boa parte da população não vê valor em seu voto – e o fato de que os jovens estão entre os que mais optam pelo branco e nulo deveria ser motivo de reflexão por parte dos dirigentes partidários.

O declínio da participação política pode até ter alcance mundial, mas, no caso brasileiro, devem ser agregadas, também, razões profundamente locais. A fragmentação política, traduzida pela existência de 32 legendas registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não contribui em nada para que os cidadãos se sintam representados. E a decepção com os recorrentes escândalos de corrupção decerto tem impacto na decisão de comparecimento às urnas.

Razões que levam a uma crescente indiferença da sociedade em relação à política não param de surgir. O maior e mais recente símbolo do divórcio entre o interesse público e o eleitoral foi o apoio quase unânime do Senado a uma Proposta de Emenda Constituição (PEC) que limou todos os limites fiscais, legais, constitucionais e, sobretudo, morais, usando os mais pobres como pretexto para conferir uma competitividade mínima à candidatura do presidente Jair Bolsonaro à reeleição.

Quando o governo, a oposição e até a dita terceira via se unem a favor do descalabro e da desfaçatez, aumentar o engajamento político pode se tornar uma meta impossível. Uma participação mais ativa, no entanto, é a única solução para resgatar um grau mínimo de representatividade nas instâncias federais, estaduais e municipais.

Apesar desse cenário desalentador, é digno de nota que o índice brasileiro de comparecimento nas urnas, em torno de 75%, é alto quando comparado a outros países latino-americanos. No Chile, a taxa foi de 50% em 2018, enquanto Costa Rica e México atingiram 65% no período. É verdade que no Brasil o voto é obrigatório, mas, na prática, os eleitores que escolhem não votar podem fazê-lo sem maiores problemas – a multa é irrisória e a regularização se faz pela internet.

Ou seja, a despeito da crescente alienação, o brasileiro ainda vai em massa às urnas. Resta à classe política fazer jus a esse voto – do contrário, os mandatos recebidos nas eleições terão cada vez menos representatividade, o que é fatal para a democracia.●

União Brasil deixa Garcia com quase o dobro do tempo de TV dos rivais

Tucano pode ter mais de 4 minutos por bloco, e Tarcísio ficará em 2.º se levar PSD; para campanhas, inserções são estratégicas

PEDRO VENCESLAU
GUSTAVO QUEIROZ

Pré-candidato à reeleição, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), terá quase o dobro do tempo de exposição no horário eleitoral gratuito na TV e no rádio do que os principais adversários caso assegure o apoio do União Brasil. Já Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), precisa do apoio do PSD, de Gilberto Kassab, para ficar à frente de Fernando Haddad (PT).

Garcia e Tarcísio estão empatados em segundo lugar, atrás do petista, segundo pesquisas de intenção de voto. Governador e ex-ministro ainda são pouco conhecidos dos paulistas. Garcia assumiu o Palácio dos Bandeirantes em abril após renúncia de João Doria. Tarcísio morava em Brasília.

O horário eleitoral na TV e no rádio será veiculado entre 26 de agosto e 29 de setembro. A divisão do tempo é feita segundo o tamanho da bancada de deputados federais eleita em 2018. O cálculo foi realizado com base nas regras da Resolução n.º 23.610 do TSE.

Com 81 deputados eleitos em 2018, o União Brasil – fusão de PSL e DEM – tem 1 minuto e 30 segundos em cada bloco, um à tarde e outro à noite, ambos com 10 minutos. Com a legenda, Garcia teria cerca de 4 minutos e 10 segundos, ante 2 minutos 23 segundos de Tarcísio e 2 minutos e 8 segundos de Haddad, já contando com o PSB, de Márcio França, que deve concorrer ao Senado.

DISPUTA. França tenta ainda atrair Kassab para a campanha de Haddad. Com isso, Tarcísio perderia os 39 segundos do partido, e o petista teria 2 minutos e 47 segundos, deixando Tarcísio com apenas 1 minuto e 43.

"Acreditamos muito na TV, já que o índice de desconhecimento do Tarcísio é muito grande. (*O tempo de TV*) É um tiro de canhão que funciona nas classes C e D", disse o marqueteiro de Tarcísio, Pablo Nobel.

A aposta principal das campanhas, porém, está nas inserções espalhadas pela grade de programação da TV aberta. Segundo especialistas, elas têm um impacto muito mais efetivo do que os blocos. Pelos cálculos da pré-campanha de Garcia, o tucano deve ter 13 comerciais diários, Tarcísio, sete, e Haddad, seis.

"Nossa grande expectativa está nas inserções", afirmou Nobel. "Com a composição política do Rodrigo, ele vai ter o maior tempo de TV e a possibilidade de demonstrar o que foi feito", disse Wilson Pedroso, coordenador da pré-campanha. ●

PSOL rejeita acordo de Lula e França e diz que terá nome ao Senado

Após anunciar apoio à pré-candidatura do ex-prefeito Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo, o PSOL reagiu às tratativas do PT para lançar o ex-governador Márcio França (PSB) ao Senado e ameaça dividir o palanque da esquerda no Estado. A cúpula do PSOL afirmou que não foi chamada para participar das negociações e, em reunião ontem, dirigentes decidiram lançar também candidato ao Senado. ●

Crise na chapa de Freixo

Presidente da Assembleia do Rio, petista diz que mantém nome ao Senado mesmo com Molon

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano, indicado pelo PT para concorrer ao Senado na chapa do deputado Marcelo Freixo (PSB), afirmou ontem que os dois partidos vão cumprir o acordo firmado pelas direções nacionais e que será o candidato da chapa. Ceciliano está no meio de uma disputa entre Freixo, o diretório nacional do PT e o deputado Alessandro Molon, presidente do PSB no Estado e também pré-candidato ao Senado. ●

Sucessão presidencial

Em reunião ministerial, Bolsonaro exige defesa de seu governo e pede cuidado com lei eleitoral

Em reunião ministerial ontem no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu aos auxiliares que fiquem atentos à lei eleitoral para evitar autuações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), alvo de seguidos ataques do presidente. Ele cobrou ainda que os ministros defendam sua gestão. O ministro da Justiça, Anderson Torres, participou do encontro pela manhã e, à tarde, foi diagnosticado com covid-19. ●

Ex-secretário da Cultura

Pré-candidato a deputado federal, Mário Frias enfarta, passa por cateterismo e vai para UTI

O ex-secretário da Cultura Mário Frias foi internado na UTI do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, após sofrer um enfarte agudo do miocárdio, anteontem. Frias foi submetido a um cateterismo e, segundo afirmou em suas redes sociais, teve de suspender compromissos. Filiado ao PL, o ex-secretário é pré-candidato a deputado federal por São Paulo. ●

Rio

Vereador Gabriel Monteiro (PL) vira réu por importunação e assédio sexual a ex-assessora

A Justiça do Estado do Rio de Janeiro aceitou denúncia e tornou o vereador Gabriel Monteiro (PL-RJ) réu pelos crimes de importunação e assédio sexual praticados contra sua ex-assessora Luiza Bezerra Batista. Segundo acusação formal do Ministério Público do Rio, Monteiro obrigava a então funcionária, sob ameaça de demissão, a participar de vídeos com "atos libidinosos". Em nota, o vereador negou as acusações. ●

Estados Unidos

Atirador planejou ataque a desfile por semanas e comprou fuzis legalmente

Segundo a polícia, Robert Crimo, de 21 anos, tinha mais uma arma e foi ao evento na cidade de Highland Park disfarçado de mulher; foram feitos mais de 70 disparos

CHICAGO, EUA

O jovem detido pela polícia após a morte de seis pessoas em um desfile de 4 de Julho em Highland Park, no subúrbio de Chicago, aparentemente passou semanas planejando o ataque e estava usando roupas femininas durante sua fuga, disseram as autoridades ontem. Segundo a polícia, ele fez mais de 70 disparos contra a multidão. Um dos feridos morreu ontem, elevando a sete o número de mortos.

Leis
Estado de Illinois é um dos que têm algumas leis de armas mais rigorosas dos EUA

O porta-voz da polícia do Condado de Lake, Christopher Covelli, afirmou que o jovem – identificado como Robert Crimo III, de 21 anos – havia comprado seu fuzil tipo AR-15 legalmente na área de Chicago e tinha outro fuzil em seu carro quando foi detido na noite de segunda-feira, cerca de oito horas após o ataque.

RIGOR. O Estado de Illinois é dos que têm algumas das leis de armas mais rigorosas dos EUA. Em Illinois é necessário possuir uma autorização e uma verificação de antecedentes para comprar armas de fogo. A compra é vetada para menores de 21 anos. E a cidade de Highland Park proíbe os chamados fuzis de assalto desde 2013, argumentando que eles não são usados para autodefesa.

A polícia ainda está divulgando informações sobre o atirador, mas não apontou indícios de que ele possuía alguma restrição para posse de armas.

Mais de 30 pessoas ficaram feridas no ataque, que segundo a polícia parece ter sido aleatório, sem indicação de que as vítimas tenham sido alvejadas por causa de raça ou religião.

No momento do ataque, Crimo se vestiu com "roupas femininas" para esconder tatuagens e outras características potencialmente identificáveis, levou um fuzil para a celebração e subiu uma escada de incêndio até o teto de um prédio próximo, disse a polícia.

Minutos depois do início de um desfile de 4 de Julho os espectadores perceberam que o barulho que vinha de um telhado próximo não era de fogos de artifício, mas de tiros de um fuzil de alta potência, e começaram a correr.

Crimo então escapou, largando a arma e se misturando com os participantes do desfile em fuga enquanto caminhava para a casa da mãe. Ele pegou o carro dela e seguia para o sul quando os policiais o prenderam.

VÍDEOS. Covelli afirmou que os investigadores estavam revisando vídeos postados na internet por Crimo, e interrogando-o, mas até o momento, não tinham desenvolvido uma motivação. Ele foi acusado ontem formalmente de sete assassinatos em primeio grau. Covelli informou que Crimo tentou o suicídio em 2019 e no mesmo ano a polícia encontrou facas e uma espada na casa dele após um parente denunciar que ele "queria matar todo mundo".

O DNA obtido do fuzil usado no ataque desempenhou um "papel vital" na identificação do atirador, disse Covelli.

O ataque em Highland Park inflamou os defensores de leis menos rígidas já que o sistema de verificação de Illinois, na argumentação deles, não teria impedido o ataque.

VERIFICAÇÃO. "O fato de alguém ter cometido uma atrocidade apesar de ter passado por todos os sistemas de verificação não indica que o sistema esteja falhando", explicou ao **Estadão** Trevor Burrus, pesquisador do Centro de Estudos Constitucionais Robert A. Levy do Cato Institute, um centro de estudos com sede em Washington. "Essas coisas vão acontecer de uma forma ou de outra, acabamos de ver acontecer na Dinamarca."

"Só podemos dizer que o sistema falhou se o atirador tinha proibição em obter uma arma, mas de alguma forma eles lhe venderam, mais ou menos como ocorreu em Parkland onde o atirador havia sido denunciado como alguém que poderia fazer algo assim e os policiais não fizeram nada", disse.

O ataque ocorreu dias após a Suprema Corte derrubar uma lei de Nova York expandindo o direito ao porte de armas e o presidente Joe Biden assinar a medida de controle de armas mais significativa em quase três décadas, que endurece a exigência de antecedentes. ● AP, NYT, W.POST e CAROLINA MARINS

ASHLEE REZIN/CHICAGO SUN/AP

Objetos largados no local do ataque em Highland Park; jovem tentou o suicídio em 2019, diz polícia

Rapper tinha vídeos que encenavam violência

PERFIL

Robert Crimo III
Acusado do ataque

ROBERT CRIMO/REUTERS

Robert Crimo III, de 21 anos, aparece nas mídias sociais como Bobby Crimo, que se apresenta como um artista de rap sob o nome Awake the Rapper. O perfil do rapper no site IMDb o descreve como um "fenômeno do hip-hop" da área de Chicago e explica que ele é um "filho do meio de três irmãos e descendente de italianos".

À primeira vista, Crimo é como muitos artistas da internet, com seguidores modestos, vídeos amadores no YouTube e faixas no Spotify.

Vídeos com locução mostram uma imagem desenhada por computador de uma figura usando o que parece ser um equipamento tático e atirando com um fuzil, com uma pessoa ajoelhada, as mãos levantadas aparentemente implorando por misericórdia e outra deitada no chão. Outro clipe mostra uma pessoa que parece ser Crimo usando capacete e colete dentro de uma sala de aula ao lado de uma bandeira americana.

A locução se impõe em um cenário de música instrumental dramática: "Preciso sair agora, preciso apenas fazê-lo. É o meu destino. Tudo levou a isso; nada pode me parar, nem mesmo eu." Os vídeos foram removidos na segunda-feira do YouTube e suas músicas, do Spotify.

TRUMP. Um dos vídeos de Crimo parece ter sido gravado por ele enquanto espera entre uma multidão a passagem de uma carreata presidencial. Fotos que parecem mostrar Crimo participando de um comício do ex-presidente Donald Trump também surgiram, mas não está claro em suas postagens online que ele era um apoiador de Trump ou de qualquer outro partido ou candidato político.

Em entrevista, a polícia afirmou ontem que o ataque foi aleatório e não parecia ter motivação racial ou religiosa.

Bennett Brizes, que se tornou amigo de Crimo por volta de 2015 na cena musical, disse que ele era "consistentemente apolítico". Quando Brizes perguntava sobre eventos atuais e política, Crimo simplesmente respondia: "Cara, eu não sei". Os dois pararam de se falar em 2019 e quando conversaram no início do ano passado, Crimo parecia "deprimido", disse Brizes.

Embora ele sempre tenha sido conhecido como um "cara estranho" na cena do hip-hop, Brizes disse que nunca houve nada sobre ele que sugerisse violência no mundo real.

Um tio do jovem, Paul Crimo, disse que o sobrinho era muito reservado, estava sempre no computador e não tinha ido à universidade. ● AP, NYT e WP

Prejuízo

Aposta em criptomoeda deixa El Salvador à beira da falência

Um ano após bitcoin se tornar uma moeda nacional, reservas do governo perderam cerca de 60% do valor presumido

SAN SALVADOR

A criptomoeda bitcoin deveria transformar a economia de El Salvador e fazer uma revolução financeira na pobre nação centro-americana. Mas cerca de um ano depois de o presidente do país, Nayib Bukele, tornar em moeda nacional a moeda digital mais popular, a aposta parece estar saindo pela culatra.

As reservas do governo em bitcoin perderam aproximadamente 60% de seu valor presumido durante a recente queda no mercado. O uso de bitcoin entre os salvadorenhos despencou, e o país está ficando sem dinheiro vivo, depois de Bukele fracassar em captar novos fundos com investidores do ramo de criptomoedas.

Ainda assim, os percalços financeiros não prejudicaram a popularidade de Bukele. Pesquisas mostram que cerca de 8 a cada 10 salvadorenhos apoiam o presidente, em parte graças a sua popular repressão às gangues criminosas e seus subsídios sobre combustíveis, que amainaram as consequências da inflação global em seu país.

AUTORITARISMO. Mas o fracasso de Bukele em seus objetivos declarados a respeito do bitcoin – de trazer investimento ao país e ajuda financeira aos pobres – expuseram as limitações de sua governança autoritária com foco na imagem, afirmam críticos. Também levantou dúvidas a respeito da sustentabilidade financeira de seu ambicioso plano de modernizar El Salvador em detrimento da governança democrática.

No ano passado, o governo de Bukele alocou o equivalente a 15% de seu orçamento anual de investimento na tentativa de incorporar o bitcoin à economia nacional.

O governo ofereceu US$ 30, cerca de 1% do que um trabalhador salvadorenho médio ganha em um ano, para todos os cidadãos que baixassem um aplicativo de pagamentos com criptomoedas apoiado pelo governo chamado Chivo Wallet; chivo significa "legal" na gíria local.

Bukele afirma que aproximadamente 3 milhões de salvadorenhos, ou 60% da população adulta, atenderam ao seu chamado. Ainda assim, o uso da criptomoeda despencou.

Somente 10% dos usuários do Chivo continuaram a fazer transações com bitcoin no aplicativo, de acordo com um estudo realizado em fevereiro por três economistas com base nos EUA, publicado pela ONG National Bureau of Economic Research.

Uma outra sondagem, da Câmara do Comércio de El Salvador, de março, constatou que apenas 14% das empresas fizeram transações em bitcoin desde que a criptomoeda foi introduzida no país, em setembro.

O esforço de Bukele sofreu também com uma liquidação global de criptomoedas, que baixou em bilhões de dólares os valores dos ativos desde março.

TECNOLOGIA. Ainda assim, entusiastas do bitcoin e empreendedores argumentam que a introdução da moeda digital transformou a imagem de El Salvador e o país passou a ser visto como um desbravador da tecnologia.

Mas críticos também afirmam que o bitcoin também fracassou em relação à promessa de trazer empreendedores do ramo de criptomoedas ao país. Somente 48 novas empresas com foco em bitcoin foram registradas em El Salvador desde a introdução da criptomoeda, segundo o Banco Central do país; isso representa menos de 2% de todos os negócios abertos desde 2019.

A queda de valor tampouco dissuadiu Bukele de seu entusiasmo pelo bitcoin. No Twitter, ele anunciou que comprou cerca de 2,4 mil tokens de bitcoin desde setembro, com um valor estimado de US$ 100 milhões. Até o momento, suas compras deram um prejuízo de US$ 63 milhões em razão da desvalorização, segundo a revista *Disruptiva*, da Universidade Francisco Gavidia, de San Salvador.

A assessoria de imprensa de Bukele, seu ministro das Finanças e seu conselheiro para bitcoin não responderam aos pedidos de comentário. ● NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

REGULAMENTAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS POR PAÍS

Crescimento dos criptoativos impõe desafios regulatórios e legais complexos aos países

*INFORMAÇÕES DE ABRIL DE 2022

FONTE: THOMSON REUTERS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Glossário

● **Criptomoeda**
De forma genérica, uma criptomoeda é um código de computador gerado por um software que permite às pessoas guardarem e enviarem valores online. O código-fonte aberto originou-se com o bitcoin mais de uma década atrás e opera em uma extensa rede de computadores privados em todo o mundo. O código verifica e agrupa transações em um registro público conhecido como blockchain.

● **Bitcoin**
Há milhares de diferentes tipos de criptomoedas. Mas o bitcoin foi a primeira criptomoeda e é de longe a mais popular. Ela foi criada em 2009 por uma pessoa sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto, que permaneceu praticamente anônimo desde então.

● **NFT**
O NFT (token não fungível) é um certificado digital que autentica um produto virtual, que pode ser uma ilustração, um quadro, um vídeo, uma música, entre outros. Os usos são os mais diversos e a tramitação ocorre por meio de operações de blockchain. Trata-se de um criptoativo colecionável exclusivo que já existe desde 2012.

Reino Unido

Renúncia de dois ministros eleva pressão sobre Johnson

LONDRES

Os ministros britânicos das Finanças, Rishi Sunak, e da Saúde, Sajid Javid, renunciaram ontem em protesto contra o primeiro-ministro Boris Johnson. Eles disseram que perderam a esperança de romper com uma cultura de tolerância aos escândalos, que têm mantido Johnson há meses na defensiva.

Tanto Sunak quanto Javid foram vistos como possíveis candidatos à liderança dentro do Partido Conservador se Johnson for forçado a sair.

Suas renúncias foram um grande golpe para o premiê, porque ambos estavam encarregados de dois dos maiores problemas enfrentados pelo Reino Unido no momento: a crise do custo de vida e as consequências da pandemia de coronavírus.

As baixas deixam Johnson na posição mais perigosa de seus três anos no cargo, após uma série de crises que o forçaram a sobreviver a uma moção de censura no mês passado.

Segundo uma análise do jornal *The Guardian*, muito provavelmente as renúncias foram coordenadas para pressionar Johnson a deixar o cargo. O isolamento político é visto como a única maneira possível de pressão, já que uma nova moção de censura só pode ser votada daqui a um ano em razão das regras partidárias – a menos que elas sejam alteradas, o que também é permitido. ● AP e NYT

A guerra de Putin

Otan assina protocolos de adesão de Finlândia e Suécia à aliança atlântica

Os 30 aliados da Otan assinaram os protocolos de adesão da Finlândia e da Suécia ontem, enviando as propostas a seus Parlamentos para aprovação. A medida aumenta o isolamento da Rússia desde a invasão da Ucrânia, em fevereiro, e representa uma expansão da influência ocidental rumo ao leste. ●

Equador

Quatro ministros deixam cargos após manifestações terminarem com 6 mortos

O presidente do Equador, Guillermo Lasso, aceitou ontem a renúncia do ministro da Economia, Simón Cueva, após os protestos indígenas contra o alto custo de vida, que deixaram seis mortos. Também renunciaram os ministros de Saúde, Transporte e Obras Públicas e da Educação Superior. ●

Segurança Pública

Joalherias de shoppings têm onda de roubos e até troca de tiros

Casos recentes chamaram atenção para a recorrência desse tipo de assalto violento. Especialistas apontam 'migração da criminalidade'

DENNY CESARE/CÓDIGO19-25/6/2022

Em Campinas, tentativa de assalto a duas joalherias em shopping deixou um morto no último dia 25

ÍTALO LO RE

Shoppings em várias regiões do Brasil têm visto uma onda de assaltos em joalherias, alguns em horários de pico e até com troca de tiros entre seguranças e suspeitos. Em São Paulo e no Rio, foram três roubos em menos de uma semana – dois terminaram em mortes. Em maio, houve ao menos dois casos na Grande Belo Horizonte. As polícias ainda tentam entender os perfis das quadrilhas e se há conexão entre os crimes.

Levantamento do **Estadão** identificou pelo menos 16 ataques a joalherias, desde o início do ano, em seis Estados e no Distrito Federal. Um dos atrativos desse tipo de roubo, apontaram delegados, é o alto valor dos produtos roubados e a possibilidade de usar materiais mais valiosos, como ouro e prata, como fonte rápida de dinheiro.

O caso mais recente foi no Shopping Aricanduva, zona leste da capital paulista. Quatro criminosos assaltaram uma joalheria no local no último dia 29 e, durante a fuga, trocaram tiros com seguranças no estacionamento. Ninguém se feriu, mas o grupo conseguiu fugir e abandonou o carro usado no roubo, que estava cravejado com balas, em uma rua próxima.

À frente das investigações, o delegado Renato Bartelega disse que é o primeiro caso com esse perfil que atende desde que começou a atuar no 66.º Distrito Policial (Vale do Aricanduva), no início do ano passado. Ainda não há presos, mas as investigações estão "bem avançadas", informou o delegado. O prejuízo estimado é de R$ 300 mil.

Menos de uma semana antes, no último dia 25, um grupo fortemente armado invadiu duas joalherias do Shopping Parque D. Pedro, em Campinas, interior de São Paulo. O crime resultou na morte de um suspeito, atingido por um segurança durante troca de tiros no estacionamento, e na prisão em flagrante de outras três pessoas. Parte do bando, que não teve a quantidade de integrantes revelada pela polícia, conseguiu fugir.

OUSADIA. "Chamam atenção a ousadia e até a imprudência da quadrilha de ter cometido um crime como esse em um sábado à noite, um dos horários em que os shoppings são mais movimentados", disse o delegado Oswaldo Diez Junior, da Divisão de Investigações Criminais de Campinas. Segundo ele, o tumulto causado não só prejudicou a ação da quadrilha, como colocou consumidores e funcionários do shopping em risco.

Na mesma data, um segurança morreu em uma troca de tiros dentro de um shopping de luxo na zona oeste do Rio de Janeiro. A investigação indica que pelo menos 12 criminosos participaram do assalto à Sara Joias, no Village Mall.

Após recolher joias e relógios, o grupo atirou durante a fuga na cabeça do segurança Jorge Luiz Antunes, de 49 anos, que morreu na hora. Até o momento, dois suspeitos foram identificados. Eles teriam ligação com uma facção no Pará. Procurada pela reportagem, a Polícia Civil do Estado (PCERJ) informou que "as investigações seguem para identificar e prender todos os envolvidos".

MIGRAÇÃO. Para Diez Junior, os assaltos a joalheria fazem parte de uma migração da criminalidade ainda em curso e que deve ser olhada com atenção. "Com o avanço das transações eletrônicas, viu-se emergir o sequestro relâmpago para tentar desvios por transferência via Pix (ferramenta de pagamento instantâneo)", disse ele, que relatou que as polícias intensificaram o combate a esse tipo de crime. Um exemplo é a Operação Sufoco, em São Paulo.

"Agora a gente está percebendo, em tese, o início dessa migração para os objetos de desejo que são as joias. Elas são de fácil transporte, valor agregado alto e muitas pessoas compram", explicou.

Segundo o delegado, os criminosos costumam vender os objetos em valores bem abaixo do mercado – o que torna a transação atrativa para os receptadores – e ainda assim acabam lucrando bastante com os crimes.

"A preferência das quadrilhas é conseguir dinheiro em espécie com os crimes, mas é difícil hoje em dia, até pela segurança dos bancos e carros-fortes, então fazem isso", disse o delegado. Ele reforça que relógios de luxo costumam ser avaliados em cerca de R$ 100 mil. Ao mesmo tempo, o valor de algumas joias pode superar R$ 1 milhão. "Os shoppings como alvo é porque as grandes joalherias se organizam lá."

MOMENTO. "A gente não vê isso como algo específico de shopping, mas como algo do momento do País, da estrutura do País, que a gente está atravessando", afirmou Glauco Humai, presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). Segundo ele, o avanço da criminalidade diante da retomada econômica acaba resvalando também nos shoppings, onde ganham ainda mais repercussão. "A percepção é que a gente está na mesma média do período pré-pandemia".

"Isso (assaltos) já aconteceu em 2019, 2018... São quadrilhas que se especializam em um ou outro furto (...) Essas quadrilhas, durante algum período, focam em joalheria de shopping, por exemplo, e chamam muita atenção", disse Humai. "A gente está passando por um momento agora, na minha percepção, em que essas quadrilhas estão organizadas, atuando em shopping, mas já rapidamente vão ser desmanteladas."●

---

4 perguntas para...

Guaracy Mingardi
Analista criminal e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

● O que dizem os casos recentes de roubo a joalherias de shopping?

É uma segunda onda. Já teve isso há alguns anos, só não nessa proporção. Naquela época, eles fizeram alguns roubos desses, alguns deram certo e outros não. Teve tiroteio em meio de shopping, teve uma série de coisas assim, e aí os ladrões ganharam know how. Porque um que tenha escapado, que não tenha sido preso ou que conversou com os amigos na cadeia explica como é. O ladrão profissional normalmente passa as ideias para outro. O crime aprende rápido quando tem que se virar.

● Os shoppings são preparados para combater esse tipo de crime?

A segurança de shopping está mais habilitada para dar informação, para cuidar de algum caso de furto, de uma briga. Agora, roubo a mão armada é outra coisa. Então, os proprietários dos shoppings, os lojistas não querem um grande caso de tiroteio lá. Imagina ter um tiroteio que dura dois, três minutos ali.

● Como esse crime pode ser combatido de forma efetiva?

Aos poucos a polícia vai identificando essas quadrilhas – que deve ser mais de uma, mas não necessariamente. Quando se rouba joia, a depender dela, tem como localizá-la. Então tem que ir atrás dos receptadores, principalmente se for vendida aqui no Brasil. E através do receptador se chega no ladrão. É como o roubo de celular: não adianta prender um por um dos ladrões de celular. Sempre vão aparecer mais enquanto tiver receptador comprando. No caso das joias, o receptador tem que ser arranjado antes, eles têm que saber quem é o receptador antes. Eles não querem ficar dois, três meses com a joia esperando. Querem vender logo. Pegar o dinheiro e sumir. Então, o trabalho da polícia deve começar pelos receptadores.

● E o que dizer das câmeras por todos os lados e a possibilidade de gravar a ação? Isso não afasta as quadrilhas?

Não creio que eles estejam muito preocupados com isso. Sem contar que um shopping comum tem três, quatro saídas diferentes. Até a polícia chegar e cercar aquilo é difícil.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 60% 12° | TARDE 25% 28° | NOITE 45% 17° | VOLUME DE CHUVA 0 MM | UMIDADE RELATIVA 25 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
14°/ 28°	15°/ 27°	13°/ 27°	14°/ 28°

SOL
NASCENTE: 6H49
POENTE: 17H33

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	6/7 23H53
CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55

Estado de SP

● Tempo firme com sol, temperatura em elevação e umidade do ar comprometida.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós (N) — Ondas: 0,5m

HOJE		
1h10	↓	0,6
6h37	↑	1,1
12h45	↓	0,4
20h12	↑	1,0

QUINTA, 07		
2h37	↓	0,7
7h44	↑	1,0
14h41	↓	0,6
22h08	↑	0,9

SEXTA, 08		
4h26	↓	0,7
9h28	↑	1,0
17h56	↓	0,6

SÁBADO, 09		
0h00	↑	1,0
5h47	↓	0,5
11h48	↑	1,1
19h10	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/27°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	12°/27°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	19°/35°
BRASÍLIA	13°/26°	PORTO ALEGRE	15°/25°
CAMPO GRANDE	18°/31°	PORTO VELHO	22°/32°
CUIABÁ	17°/34°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	10°/23°	RIO BRANCO	20°/32°
FLORIANÓPOLIS	17°/27°	RIO DE JANEIRO	13°/31°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	20°/28°
GOIÂNIA	14°/31°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	23°/30°	TERESINA	22°/33°
MACAPÁ	24°/30°	VITÓRIA	17°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/34°	MÉXICO	-2	14°/24°
ATENAS	6	25°/33°	MIAMI	-1	26°/33°
BARCELONA	5	21°/28°	MONTEVIDÉU	0	9°/16°
BERLIM	5	15°/21°	MOSCOU	6	16°/28°
BRUXELAS	5	10°/24°	NOVA YORK	-1	21°/30°
BUENOS AIRES	0	10°/16°	PARIS	5	11°/24°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	21°/32°
CHICAGO	-2	21°/22°	SANTIAGO	-1	3°/6°
ESTOCOLMO	5	12°/21°	SYDNEY	13	13°/15°
GENEBRA	5	10°/21°	TEL-AVIV	6	23°/31°
JOHANNESBURGO	5	11°/20°	TÓQUIO	12	25°/34°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	17°/22°
LISBOA	4	16°/33°	WASHINGTON	-1	23°/32°
LONDRES	4	11°/23°			
LOS ANGELES	-4	20°/28°			
MADRID	5	21°/32°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

VELÓRIO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Religião

Papa Francisco lamenta morte de d. Cláudio Hummes

O papa Francisco enviou um telegrama de pesar pela morte de d. Cláudio Hummes. "Trago sempre vivas na memória as palavras que me disse, pedindo-me que não me esquecesse dos pobres." Hummes foi velado ontem e será sepultado hoje na Catedral da Sé.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

As Unidades Básicas de Vacinação (UBSs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h para a imunização de crianças maiores de 5 anos, adolescentes e adultos. A Prefeitura de São Paulo realiza a aplicação da quarta dose para o público com mais de 40 anos, e dose anterior aplicada há pelo menos quatro meses.

CURITIBA

Pessoas acima de 12 anos continuam recebendo a terceira dose da vacina contra a covid-19 em Curitiba. O intervalo em relação à dose anterior deve ser de quatro meses.

RIO DE JANEIRO

Pessoas com mais de 40 anos devem tomar a segunda dose de reforço, desde que a primeira dose tenha sido aplicada há mais de quatro meses.●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	672.494
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	393
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	228
TOTAL DE VACINADOS	179.210.692
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	32.610.830
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	74.528
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.039.055

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra conserto de calçada na Pamplona

Reclamação de Lila Esther D'Alessandro: "A calçada da Rua Pamplona, perto da Avenida Paulista, tem falhas e muito perigosas Há pontas de ferro para cima, pois a grelha que foi colocada para absorver as águas pluviais é de péssima qualidade e não aguenta o fluxo de pedestres."
Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Prefeitura, por meio da Subprefeitura Sé, notificou o estabelecimento e solicitou o reparo da calçada, reforçando o risco para pedestres. O local tem 60 dias para regularizar a situação, conforme lei municipal. Permanecemos à disposição. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

Revolta dos 18 do Forte

A noticia da sedição militar no Rio causou grande abalo. Fomos obrigados a dar uma segunda edição da nossa folha (...) O publico disputou a altos preços os jornaes da manhan (...) O ministro da Guerra declarou aos representantes da imprensa que o governo está absolutamente calmo, dispondo de força bastante para dominar completamente, e em poucas horas, o movimento sedicioso...●

PALACETES

TERRENOS EM VILLA AMERICA

Tratar à RUA LIBERO BADARÓ, 46

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Jose dos Santos Oliveira – Dia 5, aos 64 anos. Era casado com Maria De Lourdes Inacio de Oliveira. Deixa os filhos Paulo, Rodrigo, Wellington, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Nestor Tavares de Andrade – Dia 4, aos 60 anos. Filho de Oscar Tavares de Lira e Maria das Neves de Andrade Lira. Era casado. Deixa as filhas Laise, Luisa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Edner Carlos Sani – Dia 3, aos 56 anos. Filho de Rubens Carlos Sani e Nilce Mariotto Sani. Era casado. Deixa a filha Erika, Julia (In Memoriam), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Jefferson de Oliveira Carboni – Aos 40 anos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Wesley Aparecido Ornelo – Dia 5, aos 22 anos. Filho de Adilson Aparecido Ornelo e Marci de Jesus Miranda Ornelo. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Profª. Zelia de Almeida Cardoso – Dia 10, às 10h30, na Igreja São Domingos, na R. Caiubi, 164, Perdizes (1 ano).Online:www.igrejasaodomingos-perdizes.org.br/

Emilio Haddad – Dia 9, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Novo técnico do PSG quer a permanência de Neymar no clube

Copa Libertadores

Corinthians segura o Boca Juniors e Cássio põe o time nas quartas de final

Após mais um empate sem gols no tempo normal, goleiro defende dois pênaltis e Gil converte cobrança que garante a vitória por 6 a 5; time enfrentará Flamengo ou Tolima

GLAUCO DE PIERRI

Desmantelado pelos desfalques, o Corinthians escreveu mais uma página gloriosa em sua história ontem, na Copa Libertadores. Das mãos de Cássio, um dos maiores heróis da história alvinegra, a classificação para as quartas de final veio em uma disputa de pênaltis que beirou a agonia – 6 a 5 para o time brasileiro após mais um 0 a 0 no tempo normal. Agora, é hora de tentar puxar fôlego para seguir em frente em três competições na temporada.

As quatro partidas entre Boca Juniors e Corinthians pela Libertadores da América de 2022 deixaram os torcedores dos dois times com saudades dos jogadores das duas equipes que há dez anos disputaram a finalíssima do torneio sul-americano.

O desempenho dos dois times na primeira etapa do jogo de ontem foi sofrível, salvo algumas raras exceções. No Corinthians, é verdade que a equipe de Vítor Pereira entrou em campo cheia de desfalques, mas o time jogou muito mal.

Do lado argentino, cinco chances de gol desperdiçadas, duas delas claríssimas com o atacante Benedetto. Na primeira , aos 18, Zeballos ganhou de Piton e cruzou na medida para o atacante que, sozinho, pegou de primeira, mas de canela, e mandou longe do gol.

A outra grande chance surgiu aos 25, quando João Victor subiu com o cotovelo na boca de Fernández. Acionado pelo VAR (Árbitro de Vídeo), o árbitro uruguaio Andrés Matonte assinalou o pênalti. Mas assim como Róger Guedes desperdiçou sua cobrança no primeiro jogo, Benedetto mandou a bola na trave esquerda de Cássio.

No início do segundo tempo, foi a vez de Mantuan precisar sair do jogo por lesão e em seu lugar Vítor Pereira mandou a campo o jovem Giovane, de 18 anos, que foi revelado nas categorias de base do Capivariano.

O Corinthians seguia com enormes dificuldades para sair jogando com a bola desde a sua defesa. Na imensa maioria das vezes, a bola antes mesmo de passar pelo meio-campo alvinegro já estava de volta aos pés dos jogadores argentinos.

Aos 13 minutos, em um contra-ataque, após a arbitragem não marcar uma falta clara em Giuliano, Benedetto saiu de frente para Cássio mais uma vez, e mais uma vez perdeu um gol incrível, mandando a bola por cima do travessão.

Com o passar do tempo, o jogo foi piorando tecnicamente e a temida Bombonera parecia estar mais nervosa do que o de costume em uma partida decisiva do Boca. Vítor Pereira mandou a campo Roni, Bruno Melo e Bruno Méndez, completando as cinco alterações.

O Corinthians se defendeu bem no final e levou a disputa para os pênaltis. Raul Gustavo e Bruno Melo erraram pelo Corinthians e pararam nas mãos de Rossi, mas Villa e Ramírez pararam no paredão Cássio e Benedetto isolou sua cobrança. Na última batida, Gil garantiu a vaga corintiana.

Nas quartas de final, o Corinthians vai enfrentar o vencedor de Flamengo e Tolima, que jogam hoje às 21h30 no Maracanã, no Rio – o Rubro-negro venceu o jogo de ida, na Colômbia, por 1 a 0 e joga pelo empate. ●

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE VOLTA

BOCA JUNIORS	CORINTHIANS
0 (5)	0 (6)

Pênaltis convertidos: Rojo, Fábio Santos, Izquierdoz, Cantillo, Pol Fernández, Róger Guedes, Óscar Romero, Roni, Varela, Piton e Gil.
BOCA JUNIORS: Rossi; Advíncula, Izquierdoz, Rojo e Fabra; Varela, Pol Fernández e Óscar Romero; Zeballos (Juan Ramírez), Benedetto e Villa.
Técnico: Sebastián Battaglia.
CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos (Bruno Méndez), João Victor (Gil), Raul Gustavo e Fábio Santos; Du Queiroz (Roni), Cantillo, Gustavo Mantuan (Giovane), Giuliano (Bruno Melo) e Lucas Piton; Róger Guedes.
Técnico: Vítor Pereira.
Árbitro: Andrés Matonte (URU).
Amarelos: João Victor, Varela, Gil.
Renda e público: Não divulgados.
Local: La Bombonera, em B. Aires

JUAN MABROMATA / AFP

Cássio defendeu pênaltis cobrados por Villa (foto) e Ramírez

Palmeiras busca recorde contra o Cerro

O Palmeiras deve rodar o elenco hoje às 19h15, no Allianz Parque, diante do Cerro Porteño. Como o time abriu larga vantagem com os 3 a 0 no jogo de ida, em Assunção, no Paraguai, a tendência é de que Abel Ferreira descanse alguns titulares a fim de minimizar o desgaste físico do elenco de olho em outras competições. O Alviverde pode perder até dois gols que, ainda assim, avança de fase – se perder por três gols a decisão vai para os pênaltis.

Caso confirme sua classificação, o Palmeiras vai se tornar o primeiro clube brasileiro a garantir vaga nas quartas de final da Libertadores pela quinta vez consecutiva.

O time defende uma invencibilidade de 15 jogos no torneio, com 12 vitórias e três empates. ●

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE VOLTA

PALMEIRAS | CERRO PORTEÑO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Luan e Piquerez; Gabriel Menino, Danilo e Gustavo Scarpa; Dudu, Wesley e Rafael Navarro. **Técnico:** Abel Ferreira.
CERRO PORTEÑO: Jean; Rodríguez, Riveros, Duarte e Espínola; Aquino, Piris da Motta, Carrascal e Lucena; Benítez e Samudio. **Técnico:** Arce.
Árbitro: Patricio Loustau (ARGENTINA).
Horário: 19h15.
Local: Allianz Parque, em São Paulo.
Na TV: Conmebol TV.

Copa Sul-Americana

Santos aposta em time mais experiente para avançar

Um time experiente, com tranquilidade para não cair na catimba do adversário. É com essa mentalidade que o Santos do técnico Fabián Bustos recebe o Deportivo Táchira, da Venezuela, hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, disposto a garantir a classificação às quartas de final da Copa Sul-Americana.

Após o empate por 1 a 1 na partida de ida, quem vencer estará nas quartas de final – novo empate leva a decisão aos pênaltis. O treinador argentino vai lançar mão dos atletas experientes do elenco para conseguir o seu objetivo.

Um dos atletas com mais rodagem no elenco, o zagueiro Maicon está recuperado de lesão na coxa e deve reaparecer na defesa santista. O volante Camacho é outro que pode virar titular. O meia Lucas Barbosa volta de suspensão automática e fica à disposição do treinador para a partida. ●

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE VOLTA

SANTOS | DEP. TÁCHIRA

SANTOS: João Paulo; Lucas Braga, Maicon, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández (Camacho), Vinícius Zanocelo e Bruno Oliveira; Ângelo, Jhojan Julio e Marcos Leonardo. **Técnico:** Fabián Bustos.
DEPORTIVO TÁCHIRA: Varela; Pablo Camacho, Restrepo, Ariano e Marrufo; Francisco Flores, Robert Garcez, Chacán, Maurice Cova e Hernández; Uribe.
Técnico: Alex Pallarés.
Árbitro: Kevin Ortega (PERU).
Horário: 21h30.
Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).
Na TV: Conmebol TV.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Quartas de Final
9h / ESPN 2

CICLISMO
● **Volta da França**
Etapa 5
10h / ESPN 3

BASQUETE
● **Amistoso**
Itália x Brasil
15h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Eurocopa Feminina**
Inglaterra x Áustria
16h / ESPN 4

● **Brasileirão Sub-20**
Fluminense x Red Bull Bragantino
19h / SporTV

● **Libertadores**
Palmeiras x Cerro Porteño
19h15 / Conmebol TV
Colón x Talleres
19h15 / ESPN 4
Flamengo x Tolina
21h30 / ESPN

● **Copa Sul-Americana**
Ceará x The Strongest
19h15 / Conmebol TV
Santos x Deportivo Táchira
21h30 / Conmebol TV

● **Série B**
Novorizontino x Brusque
21h / SporTV

MARIO ANZUONI/REUTERS-4/3/2014

Cigarros eletrônicos, conhecidos como 'vapes', funcionam por meio de uma bateria que aquece um líquido interno com nicotina

Brasil e mais 31 países proíbem venda; outros 79 liberaram o comércio, com diferentes normas

As regras para o cigarro eletrônico pelo mundo

JÚLIA MARQUES

Após consultas públicas nos últimos meses, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve começar a votar hoje sobre manter ou não a proibição da venda de cigarros eletrônicos no País. O Brasil faz parte de um grupo de 32 nações que vetam o comércio do produto, a exemplo de México, Índia e Argentina. Outras 79 – como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá – liberaram com maior ou menor grau de restrição, conforme relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2021.

Fabricantes dos dispositivos argumentam que eles oferecem risco reduzido à saúde, em comparação ao cigarro tradicional, e por isso deveriam ser liberados como alternativa para uso adulto. Também dizem que o veto não impede a venda irregular. Pesquisas científicas de universidades de ponta e entidades médicas, porém, apontam presença de substâncias desconhecidas nos dispositivos e potencial de incentivar o tabagismo entre adolescentes e jovens que nunca fumaram – o que justificaria manter a proibição.

Cigarros eletrônicos, ou vapes, funcionam por meio de uma bateria que aquece um líquido interno, composto por água, aromatizante, nicotina, propilenoglicol e glicerina. Têm formas variadas, e modelos mais modernos se parecem com pen-drives. Alguns são fechados: não é possível manipular o líquido interno. Outros podem ser recarregados com líquidos de várias substâncias e sabores, como uva e menta.

Os cigarros eletrônicos surgiram nos anos 2000 e tiveram crescimento impulsionado, inicialmente, por empresas novas. Depois, grandes multinacionais de tabaco como British American Tobacco (BAT), Philip Morris e Altria compraram participações em empresas de cigarros eletrônicos ou criaram as próprias marcas. Hoje, são cerca de 30 mil marcas de cigarros e líquidos à venda na Europa. Em 2014, as vendas globais eram de US$ 2,76 bilhões (R$ 14,8 bilhões). Após cinco anos, saltaram para US$ 15 bilhões (R$ 80,7 bilhões).

ANVISA. A regra brasileira que proíbe os cigarros é de 2009. Na época, a Anvisa apontou ausência de dados científicos que comprovassem a segurança dos dispositivos e seguiu um princípio de precaução ao proibir. Já em abril deste ano, apresentou relatório parcial com nova avaliação. Esse estudo sugeriu manter a proibição e aumentar a fiscalização para coibir vendas irregulares. Hoje, um relatório final será apresentado pela Anvisa, que deve iniciar votação sobre o tema.

O México baniu o produto em maio – já havia proibido a importação e exportação, mas decidiu endurecer as regras, sob justificativa de que vapes atraem adolescentes e podem ter substâncias tóxicas em níveis mais altos do que a fumaça do tabaco em combustão.

Já os países que liberaram, como o Reino Unido, veem redução de danos na comparação com o cigarro tradicional. Estudo de 2015 divulgado pela agência do serviço de saúde britânica, a PHE, indicou que cigarros eletrônicos são 95% menos prejudiciais do que o tabaco – os dados, usados como argumento pela liberação, foram contestados depois por parte dos cientistas, por suposto conflito de interesses.

ADRIANO MACHADO/REUTERS-6/1/2021

Em debate

A Anvisa debate hoje a regulamentação para cigarros eletrônicos, proibidos no Brasil. Relatório parcial indicou manter proibição.

Países que liberam vapes fixam diversas regras: cigarros eletrônicos podem ser classificados como produtos de tabaco, farmacêuticos ou de consumo. Portugal e Itália estabelecem limites de nicotina presente no líquido e tamanho do refil para recarga. Também há indicações de veto da venda a adolescentes ou de uso em áreas fechadas. Na Austrália, cigarros eletrônicos de nicotina são considerados medicamentos e só podem ser obtidos com receita médica. A ideia da norma, de 2021, é conter o uso por jovens – de 2016 a 2019, a taxa de australianos de 18 a 24 anos que relatam usar os dispositivos quase dobrou, de 2,8% para 5,3%, segundo a OMS. Há ainda países, como Finlândia e Hungria, que vetam qualquer sabor que não seja o de tabaco.

JOVENS. O uso por adolescentes foi um dos principais efeitos colaterais da popularização de cigarros eletrônicos. Nos EUA, um em cada cinco alunos de ensino médio usava vapes em 2020, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças. Em 2011, a taxa, conforme a OMS, era de 1,5%. Quando surgiram, os cigarros eletrônicos encontravam pouca supervisão federal nos Estados Unidos. Só em 2016, a FDA, órgão de vigilância sanitária americana, passou a re-

CENÁRIO

Dos 111 países que têm regras para o cigarro eletrônicos, 32 proíbem esses dispositivos

PAÍSES QUE BANIRAM OS CIGARROS ELETRÔNICOS
PAÍSES QUE LIBERAM OS CIGARROS ELETRÔNICOS COM RESTRIÇÕES
PAÍSES SEM REGULAMENTAÇÃO / BANIMENTO OU SEM INFORMAÇÃO

79 PAÍSES LIBERAM OS CIGARROS ELETRÔNICOS COM RESTRIÇÕES

32 PAÍSES BANIRAM OS CIGARROS ELETRÔNICOS

A Finlândia criou regulamentos pioneiros sobre cigarros eletrônicos que proibiam o uso de aromatizantes. Os líquidos usados nos cigarros eletrônicos estão disponíveis exclusivamente com sabor de tabaco no país

A Austrália proibiu a compra ou importação de cigarros eletrônicos a menos que consumidores tenham uma prescrição médica

Na Índia, estão proibidas vendas, produção e importação; a regra vale para dispositivos com e sem nicotina

RÚSSIA
REINO UNIDO
FRANÇA
EUA
ÍNDIA
OMÃ
BRASIL
ARGENTINA
AUSTRÁLIA
OCEANO PACÍFICO
OCEANO ATLÂNTICO
OCEANO PACÍFICO

FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

gulá-los como "novos produtos de tabaco" e tornou ilegal vender vapes a menores de 18 (em 2019, subiu para 21 anos).

Tentativas regulatórias de reduzir os efeitos nocivos, principalmente entre os jovens, têm se mostrado pouco eficazes, segundo pesquisadores das Universidades de Stanford e da Califórnia. Em 2020, a FDA priorizou a fiscalização de cigarros eletrônicos em forma de cápsulas e cartuchos com sabor, mas cresceu o consumo de descartáveis. "Estamos preocupados porque, a menos que a FDA regule todos os tipos de tabaco e, em particular, todos os tipos de cigarros eletrônicos, continuaremos a ter jovens pulando para diferentes dispositivos de cigarro eletrônico", disse ao Estadão a professora de Pediatria de Stanford Bonnie Halpern-Felsher, autora da pesquisa. Segundo ela, políticas para vapes nos EUA não têm conseguido proteger os mais novos.

Representantes da indústria do tabaco, porém, argumentam que a liberação não é para adolescentes. "Esses produtos não são de risco zero, são de risco reduzido. A maior parte contém nicotina e não são para menores de 18 anos", diz Delcio Sandi, diretor de relações externas da BAT Brasil, com produtos à venda em mais de 30 países. "O que queremos é oferecer a adultos fumantes brasileiros essa alternativa."

Já a Philip Morris, em nota, aponta que seu produto de tabaco aquecido difere de cigarros eletrônicos e "afasta a perspectiva de iniciação de jovens". Afirma ainda que o interesse é "quase exclusivo de adultos fumantes por alternativas menos tóxicas".

MOBILIZAÇÕES. Para Paulo Corrêa, da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, países que liberaram os dispositivos têm dificuldade de retroceder nas regras e há judicialização. Ele cita que, em junho, a FDA negou autorização a uma das marcas mais populares nos EUA, a Juul, por falta de evidências sobre efeitos adversos. No dia seguinte, a empresa obteve liminar para manter seus produtos no mercado.

Pesquisa

Para Bonnie Halpern-Felsher, professora de Stanford, uso entre jovens é maior se dispositivos não são proibidos.

"Alguns países, por falta de evidência científica de que os produtos causavam malefício à saúde (*na época*), liberaram a venda às vezes até sem regulação", diz Andréa Reis, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo do Instituto Nacional de Câncer (Inca). O volume de evidências hoje, afirma, justifica manter o veto. "Estados Unidos e União Europeia estão dando um passo atrás." Em junho, a Comissão Europeia propôs proibir a venda de produtos de tabaco aquecido com sabor, em tentativa de tornar o fumo "o menos atraente possível" – o órgão estima alta de 10% nas vendas em seis países. "Não tivemos tempo de estudar todos os danos produzidos pelo aerossol", diz Andréa.

Em 2021, estudo de cientistas da Universidade Johns Hopkins (EUA), publicado na revista *Chemical Research in Toxicology*, encontrou quase 2 mil substâncias em cigarros eletrônicos, a maioria não identificadas. Entre os reconhecidos, seis eram potencialmente prejudiciais. Foram analisadas quatro marcas populares, com sabor de tabaco, e chamou a atenção do grupo a detecção de cafeína em duas delas – o que já havia sido achado antes, mas só em cigarros com sabor de café ou chocolate. "Isso pode estar dando aos fumantes impulso extra que não é divulgado", disse Mina Tehrani, uma das autoras, em comunicado da Johns Hopkins.

A alta concentração de nicotina em certos dispositivos (a vaporização de um "pen-drive", por exemplo, equivale a um maço) também torna a experiência altamente viciante. Nos EUA, casos de lesão pulmonar associada aos cigarros eletrônicos (Evali) chamaram a atenção em 2019. O país registrou 68 mortes, em faixa etária média de 24 anos. Após pesquisas, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças concluíram que produtos com THC (componente da maconha) estavam ligados à maioria dos casos. No Brasil, a Anvisa recebeu oito notificações. A primeira, em 2019; a última, em abril.

Representantes da indústria do tabaco afirmam que a lesão não é causada pelo dispositivo, mas pela adulteração do líquido usado e dizem ainda que dúvidas sobre a composição dos cigarros eletrônicos recaem justamente em produtos irregulares – e que a regulação poderia impedir problemas.

A especialista em toxicologia e doutora pela USP Silvia Cazenave diz que a "regulamentação auxilia o controle porque quando se regulamenta, obriga-se a fiscalização". Segundo ela, a regulação também pode ajudar a encontrar formatos que evitem o consumo entre jovens, público considerado mais vulnerável, como controlar a publicidade online e sabores atraentes aos mais novos.

A proibição, diz a Philip Morris, leva ao "uso irresponsável" dos mais diversos tipos de cigarro eletrônico e sem "nenhum tipo de controle". Liberar com regras elevaria o controle em caso de problemas e evitaria perda na arrecadação de impostos criada pela venda irregular (não taxada).

A Anvisa reconhece a necessidade de enfrentar o mercado irregular e fez a sugestão, no último relatório, de melhorar a fiscalização no meio digital, fronteiras e pontos de venda, com ajuda da Receita Federal e polícias. Aponta ainda que mesmo onde dispositivos foram liberados com regras, o mercado ilegal continuou. Segundo o governo canadense, 80% das lojas promoviam produtos fora das regras em 2019. Procurada, a Anvisa disse que a análise de impacto foi feita pela área técnica e sua finalização está sendo concluída com base no apresentado na tomada pública de subsídios de 60 dias, "encorpando o processo com a participação dos stakeholders desse mercado". ●

Experimentação de cigarro eletrônico é maior entre jovens

Dados de um inquérito brasileiro divulgado em março mostram que a taxa de experimentação do cigarro eletrônico entre jovens de 18 a 24 anos é o dobro do índice da população adulta em geral. Um em cada cinco jovens disseram que já usaram os dispositivos – a taxa cai para 7,3% na população em geral, diz estudo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O risco da liberação, para especialistas em saúde, é aumentar o uso por quem ainda não fuma – e esses podem migrar para o cigarro tradicional, mais barato, ou passar a usar os dois produtos. O Brasil é reconhecido internacionalmente por esforços para reduzir o tabagismo (nos últimos 25 anos, a taxa de fumantes caiu de 34,8% para 12,8%). ●

Ciência

Cabeça de Hércules é encontrada no fundo do oceano

Escavações localizaram estátua do semideus da força, da Roma antiga, em expedição em águas do Mar Egeu

SWISS SCHOOL OF ARCHAEOLOGY IN GREECE/HELLENIC MINISTRY OF CULTURE AND SPORTS

Peça de mármore que pesquisadores acreditam ser a cabeça do herói

APRIL RUBIN
THE NEW YORK TIMES

Segundo o mito, Hércules teve de completar doze trabalhos heroicos para expiar sua culpa e se tornar imortal. Uma descoberta recente retoma a história, muito depois de silenciadas as narrativas gregas e romanas, para nos contar uma nova versão de sua vida após a morte.

Uma imagem do semideus da força – que, segundo a lenda, estrangulou um leão, decapitou uma cobra submarina de nove cabeças e capturou um javali devorador de homens, entre outros feitos – estava no fundo do Mar Egeu. Ou pelo menos sua cabeça.

Uma equipe de especialistas vasculhando um naufrágio na costa da Grécia, um esforço de escavação que ocorreu de 23 de maio a 15 de junho, desenterrou o que os pesquisadores acreditam ser a cabeça de mármore de uma estátua de Hércules da Roma antiga, datada de cerca de 2 mil anos atrás.

As descobertas no naufrágio de Antikythera incluíam partes de estátuas de mármore, dentes humanos e pregos de ferro e bronze, disse Lorenz E. Baumer, professor de arqueologia da Universidade de Genebra e um dos principais pesquisadores do projeto. Esta foi a segunda temporada de escavações de um programa de cinco anos, liderado pela Escola Suíça de Arqueologia na Grécia, que pretende continuar a pesquisa no local, que foi descoberto pela primeira vez no início de 1900 por mergulhadores gregos. "Dois mil anos é muito tempo, mas quando você pensa em gerações – gerações de 25 anos – isso dá 80 gerações", disse Baumer. "É bem perto".

A conexão com a civilização antiga encanta os pesquisadores, acrescentou ele: "Isso é o que é fascinante na arqueologia. Você entra em contato direto com as pessoas". A descoberta do local foi acidental. Antikythera é uma ilha entre a Grécia continental e Creta; seu nome se refere à sua localização, ao sul da ilha de Kythera. Os mergulhadores gregos que encontraram o naufrágio mais de um século atrás estavam coletando esponjas e, de início, pensaram que haviam encontrado cadáveres no fundo do mar, mas depois perceberam que eram pedaços de esculturas, disse Baumer.

Desde então, o sítio de Antikythera entregou itens que forneceram informações sobre a história, economia, tecnologia e arte da Roma Antiga. Os pesquisadores especulam que um artefato que foi descoberto lá e que recebeu o nome da ilha pode ter sido usado para navegação e astronomia; alguns pesquisadores chegaram a chamá-lo de "o primeiro computador".

Considerado um dos naufrágios mais ricos, o Antikythera estava escondido sob pedras que pesavam até 8,5 toneladas e que podem ter se estabelecido ali durante um terremoto após o naufrágio, o que ajudou na preservação. Cordas e balões subaquáticos foram usados no resgate da cabeça gigante. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

B12 **Pedágios**
Por R$ 4,1 bi, Itaúsa e Votorantim ficam com fatia da construtora Andrade Gutierrez na CCR

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas Desconfiança do mercado

Risco fiscal eleva juro pago pela União

Enquanto avança a ‘PEC Kamikaze’, que fura o teto de gastos, o Tesouro já arca com juros de 6,17% para vender seus papéis; a taxa é idêntica à do fim do 1.º mandato de Dilma

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Com a percepção de aumento do risco fiscal, o mercado financeiro está exigindo juros mais altos para comprar os títulos do governo de longo prazo, a exemplo do que ocorreu no fim do primeiro mandato de Dilma Rousseff, quando a ex-presidente buscava a reeleição. Essas taxas estão hoje no maior patamar do governo Bolsonaro, que tenta reeleição. Ontem, o Tesouro Nacional aceitou pagar juros de 6,17% para vender os seus papéis atrelados ao IPCA, as NTN-Bs, com vencimento em 40 anos – o mais longo da dívida pública doméstica.

No início do governo Bolsonaro, em janeiro de 2019, as taxas estavam em 4,76%. Elas chegaram a cair para um patamar mais próximo de 3% no fim do mesmo ano com a aprovação da reforma da Previdência.

No fim de 2014, véspera da posse de Dilma para o segundo mandato, sob a desconfiança do mercado quanto à sustentabilidade das contas públicas, as taxas dos títulos com prazo semelhante também estavam em 6,17%.

Ontem, os papéis com prazos curtos e intermediários também foram vendidos com taxas muito mais salgadas para o Tesouro diante da ameaça de inclusão na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) “Kamikaze” de aumento adicional de gastos – já estimados em R$ 41 bilhões fora do teto. Para o investidor, essa alta na remuneração paga pelo governo para se financiar é uma oportunidade.

Os juros reais (descontada a inflação) dos papéis com prazos de vencimento longos são um indicador da confiança dos investidores no futuro do País, porque mostram um cenário muito além do atual ciclo de alta da Selic. As taxas de juros longas atuais indicam que os investidores parecem ter a mesma desconfiança da época do fim do primeiro mandato de Dilma.

Para o estrategista-chefe do Renascença DTVM, Sérgio Goldenstein, tanto os mercados de juros quanto o de câmbio vêm refletindo o impacto da PEC, que fura o teto de gastos, atingido pela segunda vez em menos de sete meses. Como os juros, também subiram o dólar (fechou o dia em R$ 5,38, alta de 1,19%) e o risco Brasil. O economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, diz que, apesar dos desafios no cenário internacional, comuns a todos os países, a tramitação da “PEC Kamikaze” vem fazendo a percepção de risco do Brasil aos olhos dos investidores crescer mais, na comparação com outros emergentes. O risco-país, medido pelo Credit Default Swap (CDS), disparou nos últimos dias e chegou a 302 pontos ontem. A média de Chile, México, Colômbia e Peru está em 180.

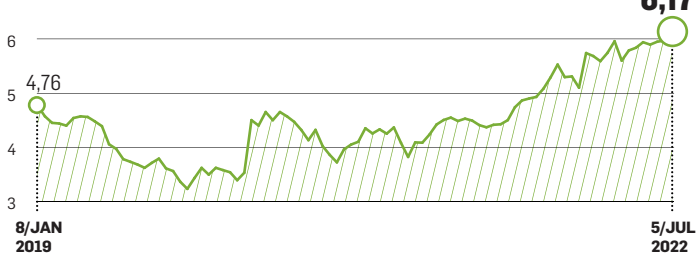
Segundo Goldenstein, que foi chefe do Departamento de Operações do Mercado Aberto do Banco Central (BC), uma parcela do aumento de juros no mercado futuro e nos leilões do Tesouro se deve à política em curso de alta da Selic e outra, à piora da percepção do risco fiscal no Brasil. “Os juros longos deveriam ser muito menos afetados pela política monetária, e eles se deslocaram muito para cima pelo aumento da percepção de piora do risco fiscal”, avalia.

Goldenstein destaca que a piora fiscal é mais grave agora do que foi no fim do ano passado, quando o Congresso aprovou a PEC dos Precatórios. O economista rejeita o argumento do governo Bolsonaro de que o excesso de arrecadação compensaria o rombo no teto. “A ideia do teto é justamente o oposto: que em momentos de aumento de arrecadação haja um resultado fiscal melhor para compensar períodos de arrecadação pior, com economia mais fraca”, diz. ●

RETORNO MAIS ALTO

Títulos do Tesouro atrelados ao IPCA pagam juros maiores

TAXA DE RETORNO DOS TÍTULOS DO TESOURO IPCA+ DE LONGO PRAZO*, EM PORCENTAGEM AO ANO ACIMA DO IPCA

6,17
6
5
4,76
4
3
8/JAN 2019
5/JUL 2022

*ATÉ DEZ/2021, TÍTULOS COM VENCIMENTO EM 2055. A PARTIR DE JAN/2022, COM VENCIMENTO EM 2060
FONTE: RENASCENÇA ESTRATÉGIA - DÍVIDA PÚBLICA (SÉRGIO GOLDENSTEIN) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ALTA NA REMUNERAÇÃO ABRE ESPAÇO PARA INVESTIDOR, DIZEM ANALISTAS. PÁG. B2

O tempo e as fintechs

ARTIGO

Jaime Castromil
Chief operating officer do Deutsche Bank no Brasil

Desde os anos 2000, as fintechs têm revolucionado o mercado financeiro. Utilizando tecnologia de ponta para gerar soluções inovadoras nos diferentes produtos e serviços, até então ofertados apenas por instituições tradicionais, as fintechs facilitaram a vida das pessoas, trazendo mais rapidez sem perda de segurança.

Elas foram rápidas em identificar que alguns clientes não têm suas necessidades atendidas pelos produtos bancários tradicionais. Assim, as fintechs passaram a oferecer alternativas a esse público e acesso a uma infinidade de produtos, facilidades bancárias não apenas para os chamados desbancarizados, mas para uma geração em transformação.

O que impressiona é o surgimento e amadurecimento das "fintechs de infraestrutura", que revolucionaram os serviços bancários. Com a premissa de reduzir as funções de serviços financeiros à sua versão mais elementar, elas se tornaram eficientes ao automatizar e remover desperdícios dos processos.

Os bancos sempre trabalharam com o pressuposto de que é mais eficaz apoiar o negócio internamente e construir a infraestrutura em torno de produtos. Hoje, está comprovado que a manutenção dessas infraestruturas internas gera processos ineficientes, que acabam desmontadas para serem recriadas de forma mais funcional e menos custosa.

A compra pelos bancos muitas vezes corrompe a natureza dessas empresas, destruindo o espírito inovador

Os bancos precisaram enxergar as fintechs de uma outra forma e aproveitar a excelente oportunidade de utilizá-las a seu favor. Por exemplo, abandonando estruturas internas burocráticas em prol de fintechs que, além de prestar o mesmo serviço de forma mais célere, têm uma clara agenda de inovação. O resultado, certamente, será um cliente mais satisfeito e uma operação financeiramente mais saudável.

Alguns bancos perceberam essa oportunidade e fizeram movimentos de compra. À primeira vista, a abordagem pareceu interessante para resolver ineficiências e agregar a experiência à cultura interna. Contudo, temos visto que essa ação, muitas vezes, corrompe a natureza da fintech, que tem seus processos estagnados com a perda da independência, destruindo o espírito inovador e a praticidade. O que era para modificar, acaba modificado e perde totalmente o sentido.

É importante que os bancos se modernizem e utilizem a expertise de empresas mais jovens, alinhando suas práticas às necessidades de seus clientes. Mas isso precisa ser feito de forma inteligente e assertiva. Afinal, a ideia é se adaptar à mudança dos tempos, e não contê-la – o que seria um exercício tão fútil quanto tapar sol com peneira. ●

Contas públicas **Juros mais atrativos**

Alta na remuneração abre oportunidade para investidor, diz mercado

Segundo analistas, é preciso avaliar prazo dos títulos; resgates antes do vencimento podem significar prejuízo

FERNANDA GUIMARÃES

Com a percepção de aumento do risco fiscal no Brasil, os juros que remuneram o Tesouro Direto voltaram a subir. Os títulos atrelados à inflação, por exemplo, já estão cotados pela variação do IPCA mais remuneração de 6% ao ano, o maior nível em seis anos. Esse cenário decorre das dúvidas em relação à "PEC Kamikaze" e o temor de uma bomba fiscal para o próximo governo. Por isso, investidores passaram a exigir taxas maiores, o que se reflete no Tesouro Direto.

Foi por esse motivo que, na tarde de ontem, o Tesouro Prefixado atrelado à inflação com vencimento em 2055 era o que oferecia o maior retorno ao investidor: IPCA mais 6,10%. Já o com vencimento em 2035 pagava com taxa de 6%. O título com vencimento mais curto, em 2026, oferecia IPCA mais 5,85%. "Já estávamos em um período de juros altos pela inflação pressionada, o que já fazia a taxa subir. Mas agora estamos com um risco fiscal maior com a PEC de Bondades, que era um risco não projetado antes", explica a analista da corretora Rico, Paula Zogbi.

Ela afirma que a recomendação geral é para que o investidor, ao comprar um título público, avalie primeiro a necessidade de recursos ao longo do tempo, evitando assim ter de sacar o dinheiro antes do prazo de vencimento do papel e perder o rendimento integral. A analista diz que, com a taxas que estão sendo pagas hoje, o melhor negócio para o investidor é buscar os títulos com vencimento de mais curto prazo.

RISCO. "Não existe um prêmio que faça valer optar por prazos mais longos", diz. Segundo ela, os títulos mais longos não estariam, até agora, embutindo um cenário de elevação de maior risco fiscal. "Não vale o risco de sair dos com vencimento em 2025", avalia. No caso da aplicação de dinheiro da chamada reserva de emergência, a indicação é investir no Tesouro Selic, que segue a variação da taxa básica de juros.

> ***"De uma maneira geral, os investimentos em renda fixa, hoje, estão muito atrativos."***
> **Henrique Castro**
> Professor da Escola de Economia da FGV

"De uma maneira geral, os investimentos em renda fixa, hoje, estão muito atrativos. Uma rentabilidade de 6% acima da inflação medida pelo IPCA é ótima para quem puder deixar seu dinheiro investido até o vencimento do título", afirma o professor da Escola de Economia da FGV Henrique Castro. Ao contrário do que se pensa por se tratar de um investimento em renda fixa, o valor do título do Tesouro Direto oscila, já que seu valor depende de variáveis de mercado, como o juro no futuro. Para manter um retorno do IPCA mais 6% ao ano, por exemplo, o investidor precisa manter o papel em mãos até o vencimento.

A cofundadora da casa de análise Nord, Marília Fontes, afirma que os investimentos em títulos prefixados, como os atrelados à inflação, podem ser uma boa opção apenas se o investidor tiver segurança de que a tendência é de baixa das taxas de juros. No entanto, a sua avaliação é de que o momento ainda é muito incerto. Por isso, sua indicação nesse momento é de investimento nos títulos pós-fixados (caso do Tesouro Selic), que estão pagando nesse momento 1% de juro ao mês. ●

Prefeitos pedem apoio para barrar novos gastos

Em audiência ontem no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro sinalizou a lideranças municipais que deve apoiar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe a União de criar despesas para Estados e municípios sem indicar a fonte orçamentária. A informação foi dada pelo presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, que organizou uma marcha de prefeitos a Brasília contra as medidas que vêm sendo aprovadas pelo governo federal, Congresso e Supremo Tribunal Federal que aumentam gastos e reduzem receitas dos municípios.

A PEC discutida entre Bolsonaro e prefeitos já foi aprovada em plenário no Senado. Na Câmara, onde tramita hoje, passou por comissão especial. O texto inclui projetos aprovados pelo Congresso, como a criação de pisos salariais para algumas categorias profissionais, como enfermeiros.

A mobilização da CNM reuniu ontem 930 representantes de prefeituras em Brasília. A três meses das eleições, a CNM classificou como "pauta grave dos três Poderes" o pacote de medidas já aprovadas, com custo imediato de R$ 73 bilhões por ano. Esse custo, pelas contas da entidade, poderia chegar a R$ 250,6 bilhões com outras propostas ainda em análise.

"Isso foi determinado por ele (*Bolsonaro*). Até o final da tarde (*de ontem*) vamos fechar, está praticamente acertado. Aí estancaria essa sangria que está sendo criada de despesa nova para nós", declarou o presidente da CNM, segundo quem o ministro da Economia, Paulo Guedes, também resiste à proposta. "Está resistindo porque ele quer que crie (*uma barreira de gastos*) para a União também, só que não tem mais como mudar. Agora, vamos à luta com os parlamentares."

PISOS. De acordo com Ziulkoski, a criação de pisos para várias categorias profissionais é o que mais prejudica o ajuste fiscal dos municípios. "O impacto é muito gigante, e nós não temos como suportar", defendeu. "Fizemos os estudos, estamos mostrando o impacto que vai ter em cada prefeitura, ou seja, em cada comunidade, e as agruras que seguramente vão começar a passar a partir do ano que vem."

> **Cálculo**
> **CNM estima em R$ 73 bi por ano custo com medidas já aprovadas por governo e Congresso**

Antes do encontro com Bolsonaro e o ministro da Secretaria de Governo, Célio Faria, a cúpula da CNM esteve com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL). Hoje, deve se reunir com a presidente interina do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber. ● EDUARDO GAYER

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

AVISO DE SUSPENSÃO

CONCORRÊNCIA SRP N° 06/2022 – SEURB

A Comissão Permanente de Licitação da **Prefeitura Municipal de Belém**, designada pelo Decreto Municipal nº 101.809/2021-PMB, torna pública a **SUSPENSÃO** da abertura do certame licitatório na Modalidade **CONCORRÊNCIA SRP N° 06/2022 – SEURB**, do tipo **TÉCNICA e PREÇO, no regime de execução indireta, empreitada por preço unitário**, objetivando a futura e eventual **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO A SUPERVISÃO E GERENCIAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PRAÇAS, LOGRADOUROS, CALÇADAS, EDIFÍCIOS PÚBLICOS TOMBADOS E NÃO TOMBADOS PELO PATRIMÔNIO PÚBLICO, MOBILIDADE URBANA, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DE ORLAS, ESTUDOS AMBIENTAIS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS, NO MUNICÍPIO DE BELÉM – PA, cuja sessão de abertura estava designada para o dia 11/07/2022, às 09:00h**. Tal medida se faz necessária, em virtude da solicitação esclarecimento e impugnação.

Belém/PA, 05 julho 2022
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto n° 101.809/2021

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

RESOLUÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS Nº. 002/2022
ANEXO II - EMPREGOS EFETIVOS

O C**ONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim - SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050 tel. (19) 3891-4489 e 3818-4505, representado pelo seu Presidente, Sr. **RODRIGO FALSETTI**, neste ato denominado simplesmente "CON-8, COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS QUE A **RESOLUÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS Nº 001/2022 OBTEVE ALTERAÇÃO E PASSA A VIGORAR A PARTIR DE 01 DE JULHO DE 2022 COM A NUMERAÇÃO DE RESOLUÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS Nº 002/2022 CONFORME QUADRO DO ANEXO II.**

#	CARGO	QUANT.	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO	
1	ADVOGADO	1	20 HS/semanais	R$	2.648,80
2	AGENTE DE ACOLHIMENTO	em vacância	40 HS/Semanais	R$	1.212,00
3	ALMOXARIFE	6	40 HS/Semanais	R$	1.800,00
4	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	80	40 HS/Semanais	R$	1.800,00
5	ASSISTENTE SOCIAL	6	30 HS/Semanais	R$	2.852,38
6	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	em vacância	40 HS/Semanais	R$	1.500,00
7	AUXILIAR DE COZINHA	6	40 HS/Semanais	R$	1.300,00
8	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	20	40 HS/Semanais	R$	1.300,00
9	BIOMÉDICO	10	30 HS/Semanais	R$	2.247,18
10	BIOQUÍMICO	10	30 HS/Semanais	R$	2.873,00
11	CONTADOR	2	40 HS/Semanais	R$	5.000,00
12	CONTROLADOR INTERNO	2	40 HS/Semanais	R$	5.000,00
13	COZINHEIRO	10	40 HS/Semanais	R$	1.500,00
14	CUIDADOR EM SÁUDE	25	12X36/semanais	R$	1.762,00
15	DENTISTA - BUCO MAXILO FACIAL	10	20 HS/semanais	R$	4.918,01
16	DENTISTA – CIRURGIÃO DENTISTA	10	20 HS/semanais	R$	4.918,01
17	DENTISTA - PERIODONTIA	10	20 HS/semanais	R$	4.918,01
18	DENTISTA ENDODONTISTA	10	20 HS/semanais	R$	4.918,01
19	DENTISTA RADIOLOGISTA	10	20 HS/semanais	R$	4.918,01
20	ENFERMEIRO - SAMU*	60	12X36/semanais	R$	3.700,00
21	ENFERMEIRO - UPA	60	12X36/semanais	R$	3.500,00
22	ENFERMEIRO ATENÇÃO BÁSICA	120	40 HS/Semanais	R$	3.500,00
23	FARMACÊUTICO	20	40 HS/Semanais	R$	4.163,08
24	FISIOTERAPEUTA	20	30 HS/Semanais	R$	3.717,29
25	FONOAUDIÓLOGO	20	30 HS/Semanais	R$	3.269,63
26	MÉDICO ANESTESISTA	6	10 HS/semanais	R$	3.450,00
27	MÉDICO ANESTESISTA	6	20 HS/semanais	R$	6.900,00
28	MÉDICO AUDITOR	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
29	MÉDICO AUDITOR	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
30	MÉDICO CARDIOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
31	MÉDICO CARDIOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
32	MÉDICO CIRURGIÃO	6	10 HS/semanais	R$	3.450,00
33	MÉDICO CIRURGIÃO	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
34	MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
35	MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
36	MÉDICO CLÍNICO GERAL	18	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
37	MÉDICO CLÍNICO GERAL	18	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
38	MÉDICO DERMATOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
39	MÉDICO DERMATOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
40	MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
41	MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
42	MÉDICO GASTROENROLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
43	MÉDICO GASTROENROLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
44	MÉDICO GENERALISTA ATENÇÃO BÁSICA	36	40 HS/Semanais	R$	13.800,00
45	MÉDICO GERIATRA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
46	MÉDICO GERIATRA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
47	MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
48	MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
49	MÉDICO INFECTOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
50	MÉDICO INFECTOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
51	MÉDICO NEFROLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
52	MÉDICO NEFROLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
53	MÉDICO NEUROLOGISTA ADULTO	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
54	MÉDICO NEUROLOGISTA ADULTO	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
55	MÉDICO NEUROLOGISTA INFANTIL	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
56	MÉDICO NEUROLOGISTA INFANTIL	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
57	MÉDICO OFTALMOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
58	MÉDICO OFTALMOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
59	MÉDICO ORTOPEDISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
60	MÉDICO ORTOPEDISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
61	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
62	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
63	MÉDICO PEDIATRA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
64	MÉDICO PEDIATRA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
65	MÉDICO PLANTONISTA	24	24 HS/Semanais	R$	5.303,54
66	MÉDICO PNEUMOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
67	MÉDICO PNEUMOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
68	MÉDICO PROCTOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
69	MÉDICO PROCTOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
70	MÉDICO PSIQUIATRA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
71	MÉDICO PSIQUIATRA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
72	MÉDICO RADIOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
73	MÉDICO RADIOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
74	MÉDICO REGULADOR - SAMU	14	24 HS/Semanais	R$	9.000,00
75	MÉDICO REUMATOLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
76	MÉDICO REUMATOLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
77	MÉDICO SOCORRISTA - SAMU	35	24 HS/Semanais	R$	9.000,00
78	MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
79	MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
80	MÉDICO UROLOGISTA	6	10 HS/Semanais	R$	3.450,00
81	MÉDICO UROLOGISTA	6	20 HS/Semanais	R$	6.900,00
82	MOTORISTA LINHA BRANCA	12	12X36/semanais	R$	1.650,00
83	MOTORISTA SAMU	60	12X36/semanais	R$	1.800,00
84	NUTRICIONISTA	15	30 HS/Semanais	R$	2.679,31
85	OPERADOR DE RÁDIO - SAMU	35	30 HS/Semanais	R$	1.600,00
86	PORTEIRO / CONTROLADOR DE FLUXO	30	40 HS/Semanais	R$	1.300,00
87	PSICÓLOGO	15	30 HS/Semanais	R$	2.507,25
88	RECEPCIONISTA	20	40 HS/Semanais	R$	1.500,00
89	RECEPCIONISTA	20	12X36/semanais	R$	1.500,00
90	SERVENTE GERAL	60	40 HS/Semanais	R$	1.333,20
91	TARM – TELEFONISTA - SAMU	30	30 HS/Semanais	R$	1.600,00
92	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - UPA/SAMU	250	12X36/semanais	R$	1.984,00
93	TÉCNICO DE ENFERMAGEM – ATENÇÃO BÁSICA	200	40 HS/Semanais	R$	1.984,00
94	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - SAMU*	20	12X36/semanais	R$	2.200,00
95	TÉCNICO DE IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA	15	40 HS/Semanais	R$	1.620,33
96	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	12	30 HS/Semanais	R$	1.717,48
97	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	8	40 HS/Semanais	R$	2.080,92
98	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	24	24 HS/Semanais	R$	1.559,04
99	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	15	40 HS/Semanais	R$	1.444,50
100	TERAPEUTA OCUPACIONAL	15	30 HS/Semanais	R$	3.717,29

*somente através de novos processos seletivos.

Os interessados poderão acessar a Resolução na íntegra e obter maiores informações através do site: www.con8.org.br, ou na sede do Consórcio, através do Departamento de Recursos Humanos, de segunda à sexta-feira, das 9 às 12h00 e das 14 às 16h30, ou através do e-mail: gerenciarh@con8.org.br.

Mogi Mirim, 24 de junho de 2022
RODRIGO FALSETTI
Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 294/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR (LINHA GERAL I), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de julho de 2022 a 19 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 05 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

TRISUL

TRISUL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627 | Código CVM nº 21130

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 1º DE AGOSTO DE 2022

TRISUL S.A. ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RCVM 81/2022"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 1º de agosto de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** alteração do endereço da sede social da Companhia, com a consequente alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos: (a) cópia simples do documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral - RG, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (b) comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade, expedido, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia; (c) cópia simples do instrumento de mandato e/ou documentos que comprovem os poderes de representante legal do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e dos documentos sociais; (d) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, §1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Companhia enviará um link para o endereço de e-mail informado na solicitação de Cadastro contendo o formulário de cadastramento para a Assembleia. Uma vez realizado o cadastro, após confirmado e validado pela Companhia, o acionista receberá, até 24 horas antes da Assembleia, link e senha de acesso à plataforma digital "Zoom" para participação na Assembleia. As instruções e informações de acesso serão intransferíveis e de uso exclusivo de cada acionista ou de seu representante, de maneira que não poderão ser transferidas e/ou utilizados de forma concomitante por mais de uma pessoa. Caso o acionista não receba link e senha de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@trisul-sa.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções, link e senha de acesso à Assembleia na forma e prazos previstos acima. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação na Assembleia estará disponível a partir de 30 minutos de antecedência e até 15 minutos após o início da Assembleia, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do sistema eletrônico para participação a distância, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 15 minutos do início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do Cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 minutos de antecedência. Nos termos da RCVM 81/2022, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas que tenham registrado sua presença na ocorrência da Assembleia, no sistema eletrônico de participação a distância, de acordo com as orientações acima. Assim, para eventuais manifestações na Assembleia, incluindo para voto, os acionistas devem conectar-se à plataforma "Zoom". Eventuais manifestações na Assembleia deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema eletrônico, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da Assembleia. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.trisul-sa.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 (http://www.b3.com.br). Adicionalmente, informa-se que, nos termos da RCVM 81/2022, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas votem na Assembleia mediante o preenchimento e entrega de boletim de voto a distância, disponibilizado pela Companhia, nesta data, conforme orientações e prazos constantes do boletim de voto a distância e da proposta da administração. Os boletins de voto a distância contêm as matérias constantes da agenda da Assembleia. Os acionistas que optarem por manifestar seus votos a distância na Assembleia deverão preencher o boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia indicando se desejam aprovar, rejeitar ou abster-se de votar nas deliberações descritas nos boletins, observados os procedimentos a seguir. No caso de envio dos boletins diretamente à Companhia, depois de preenchido o boletim, os Senhores Acionistas deverão enviar à Companhia, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores, para o endereço da sede da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 37, 18º andar, Bairro Paraíso, CEP 01311-902, ou por meio do e-mail ri@trisul-sa.com.br, os seguintes documentos: (i) os boletins de voto a distância relativos à Assembleia, com todos os campos devidamente preenchidos, todas as páginas rubricadas e a última página assinada pelo acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), com firma reconhecida; e (ii) documentos de identidade e de comprovação de representação. Para serem aceitos validamente, os boletins de voto, acompanhados da respectiva documentação, deverão ser recebidos pela Companhia até o dia 25 de julho de 2022, inclusive. Nos termos do art. 46 da RCVM 81/2022, em até 3 (três) dias contados do recebimento dos documentos acima indicados, a Companhia comunicará aos acionistas, por meio de envio de e-mail ao endereço eletrônico informado pelos acionistas no boletim de voto a distância: (i) o recebimento do boletim de voto a distância, bem como que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido; ou (ii) a necessidade de retificação ou reenvio do boletim de voto a distância ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização do voto a distância. Não serão considerados os votos proferidos por acionistas nos casos em que o boletim de voto a distância e/ou os documentos de representação dos acionistas elencados acima sejam enviados (ou reenviados e/ou retificados, conforme o caso) sem observância dos prazos e formalidades de envio indicadas acima. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no *site* da Companhia (https://ri.trisul-sa.com.br/), e foram enviados à CVM (www.gov.br/cvm) e à B3 (http://www.b3.com.br/).

São Paulo/SP, 01 de julho de 2022
MICHEL ESPER SAAD JUNIOR
Presidente do Conselho de Administração

Câmara Em ano eleitoral

Sob pressão do governo, relator desiste de mudar 'PEC Kamikaze'

Danilo Forte manterá previsão de estado de emergência para dar aval a gastos; texto pode ser votado hoje em comissão

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Depois que o Palácio do Planalto entrou em campo para impedir qualquer mudança na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze", que cria uma série de benefícios a menos de três meses das eleições, o relator do projeto na Câmara, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), recuou ontem e deve manter o texto aprovado na semana passada no Senado. Antes, em entrevista ao *Estadão/Broadcast Político*, o deputado chegou a dizer que negociava incluir um auxílio-gasolina a motoristas de aplicativo, como o Uber, e retirar a decretação do estado de emergência (instrumento legal usado para permitir o aumento de gastos do governo).

Para evitar que a PEC sofresse alterações e tivesse de voltar para nova análise dos senadores, o governo contou com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Em reuniões ontem com líderes partidários, Lira defendeu a manutenção do estado de emergência e conseguiu convencer Forte a recuar.

"Temos a pressão do cronograma de trabalho, pelo calendário da Câmara, que tem de encerrar tudo até 15 de julho. E temos a demanda e a necessidade da população faminta, que está precisando do Auxílio Brasil e do vale-gás, e tem a pressão de comoção social. Diante desses dois fatos, mexer no texto cria mais dificuldade", disse o relator. Em relação ao chamado "vale-Uber", o deputado afirmou que faltaria cadastramento para identificar os motoristas e evitar o risco de fraudes.

"Diante dessas dificuldades e diante do estado de comoção social que estamos vivendo e da questão da necessidade, diante da oferta dos auxílios, acho mais prudente a gente agilizar a votação, que significa um cronograma mais curto", disse.

'COMOÇÃO SOCIAL'. O deputado disse que vai manter o estado de emergência, incluído na PEC para blindar o presidente Jair Bolsonaro de possíveis sanções da Lei Eleitoral, e afirmou que pode acrescentar o termo "comoção social". "Na Constituição não existe a nomenclatura 'estado de emergência'. Existe estado de calamidade, estado de guerra e estado de comoção social. Na lei eleitoral, tem estado de emergência. Para atender às duas normas, podemos acrescentar estado de emergência e comoção social, porque juridicamente você está bem embasado", declarou. Para ele, a inclusão desse termo não é uma mudança de mérito e, nesse caso, o texto não precisaria voltar ao Senado.

A proposta foi juntada ao texto de uma outra PEC, que trata de biocombustíveis e que pode ser votada hoje em comissão especial da Câmara. Dessa forma, o texto da "Kamikaze" deve "pegar carona" e ter tramitação rápida. É nessa votação que a oposição vai pedir vistas.

O texto aprovado no Senado prevê auxílio-gasolina a taxistas de R$ 200 mensais, uma bolsa-caminhoneiro de R$ 1 mil por mês, o aumento do valor pago por meio do Auxílio Brasil (de R$ 400 para R$ 600), além da ampliação do vale-gás a famílias de baixa renda e recursos para subsidiar a gratuidade a idosos nos transportes públicos urbanos e metropolitanos. Todos os benefícios teriam dada para acabar: 1.º de janeiro de 2023. ●

O que o texto prevê

● **Auxílio Brasil**
Passa de R$ 400 para R$ 600 mensais, e o programa ganha mais 1,6 milhão de famílias. Custo: R$ 26 bilhões

● **Bolsa-caminhoneiro**
Criação de um benefício de R$ 1 mil. Custo: R$ 5,4 bilhões

● **Vale-gás**
Ampliação de R$ 53 para o valor de um botijão a cada dois meses. Custo: R$ 1,05 bilhão

● **Transporte de idosos**
Compensação aos Estados para garantir a gratuidade do transporte público de idosos. Custo estimado: R$ 2,5 bilhões

● **Etanol**
Repasse de até R$ 3,8 bilhões para ter ICMS de 12% e manter competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

● **Auxílio a taxistas**
De R$ 200 para cada motorista. Custo: R$ 2 bilhões

● **Alimenta Brasil**
R$ 500 milhões para a compra de alimentos de agricultores familiares

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DE RESULTADO

A Comissão Especial para acompanhamento da Cooperação Técnica para revitalização urbana na área do Cais do Porto e Praia do Futuro, vinculada à Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) da Prefeitura Municipal de Fortaleza, nomeada através da Portaria nº 17/2022 – SEUMA, HOMOLOGA, para que produza os efeitos legais e jurídicos, o resultado final da Chamada Pública nº 01/2022 - Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), publicada no Diário Oficial do Município de Fortaleza do dia 26 de abril de 2022, visando a contratação de consultoria para a elaboração de estudos urbanísticos, econômicos e jurídicos para a concepção e estruturação de instrumento urbanístico destinado à revitalização da área do Cais do Porto e Praia do Futuro. Mais especificamente, os estudos deverão subsidiar a elaboração de um plano urbanístico e formulação de minuta de Projeto de Lei de Operação Urbana Consorciada, em favor da empresa URBE PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL, PROJETOS ESTRATÉGICOS E ARQUITETURA LTDA, CNPJ 02.371.739/0001-35, CAU: 11666-1, com sede na Avenida Sete de Setembro, n.º 3959, Vila da Barra, sala 4, Barra, Salvador/BA, CEP 40.140-110. Publique-se e cumpra-se.

Fortaleza (CE), 30 de junho de 2022.
Luciana Mendes Lobo
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE
Visto: Renata Rodrigues Ximenes – Coordenadora Jurídica da SEUMA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1973/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de INTEGRAÇÃO ENTRE O ERP TASY E OS CERTIFICADOS DIGITAIS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1897/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Drager Industria e Comércio Ltda, CNPJ Nº 02.535.707/0001-28** ao fornecimento de **Equipamento - FOCO CIRÚRGICO A LED**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Suspensão

PE 052/2022; PA 53915/2021; Objeto: Prestação de serviços de assistência médica, estabelecidas na Lei Federal no 9656/98, e destinadas aos servidores municipais ativos, pensionistas e seus dependentes. Fica Suspenso "sine die" o certame em epígrafe, por determinação administrativa. Eleni de Cássia Rodrigues Rubinelli – Secretária de Administração e Modernização.

Prefeitura de São José dos Campos

Reabertura do Chamamento Público nº 002/SS/2022 - Edital nº 104/SS/2022

Objeto: Contratação de Organização Social para administração, gerenciamento e operacionalização das atividades da UPA Alto da Ponte e unidades de saúde da rede assistencial: UBS Alto da Ponte, UBS Altos de Santana, UBS Jd. Telespark e UBS Santana e atividades correlatas de conservação e manutenção de próprios públicos permissionados. Abertura da sessão pública em 05/08/2022 a partir das 09h00. **Informações:** Rua Óbidos, 140 - Parque Industrial. **Sérgio Rodolfo de Salles** - Diretor do Departamento de Apoio de Gestão da Secretaria de Saúde. Editais na íntegra: https://servicos.sjc.sp.gov.br/sa/licitacoes/index.aspx.

SEGUROS SURA S.A.

sura

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

CONVOCAÇÃO AGE

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 12 de julho de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: (a) Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia.

São Paulo, 04 de julho de 2022

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1009248-03.2018.8.26.0564. A MM. Juíza de Direito da 4ª Vara Cível do Foro de São Bernardo do Campo, Drª. FERNANDA YAMAKADO NARA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a RAFAEL MAGNUS SOARES CORREIA, brasileiro, companheiro, micro-empresário, RG 57.958.844-0, CPF 047.046.084-92, e-mail: rafaelmscorreia@hotmail.com, que lhe foi proposta uma ação de COBRANÇA - PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL por parte de BANCO BRADESCO CARTÕES S.A., objetivando a rescisão do contrato de empréstimo pactuado, pelo inadimplemento do demandado, bem como a cobrança do valor por ele devido no importe de R$85.532,45 (abril/2018). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de quinze (15) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 03 de junho de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

Tomada de Preços nº 001/2022; PA 3510/2022; Objeto: Obras de reforma da cobertura do ginásio Celso Daniel – TC 1058.289-68. Abertura: 22/07/2022 as 10:00hs.

O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Daniel Alcarria – Secretário Adjunto de Esporte e Lazer.

PE RP 066/2022; PA 228/2022; Objeto: Fornecimento de materiais para distribuição às unidades de saúde, atenção especializada e urgência e emergência do município. Abertura: 19/07/2022 as 09:00hs.

O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 035/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022 - PROCESSO Nº 12.956/2021

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 035/2022 - **PROCESSO Nº** 12.956/2021 – **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de insumos e medicamentos destinados a atender as demandas de Mandado Judicial frente à Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá, conforme nomes dos pacientes, prescrições médicas e números dos processos judiciais relacionados no procedimento, pelo período de 12 (doze) meses. - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO**: 19 de julho de 2022, às 10:00 horas - DATA DE **ABERTURA:** 19 de julho de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 05 de julho de 2022. - **Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal**

ESTAMPARIA E FORJARIA SANJAR LTDA

CNPJ SOB O N° 47.887.963/0001-12

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o Contrato Social e legislação vigente, ficam convocados todos os sócios, LUCILEIA BIAZOLA DE GRANDE e SILVIO VALDECIR BIAZOLA para comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de julho de 2022, na rua Amaral Gama, n o 333, conj. 13, Santana, São Paulo, CEP – 02018-001, São Paulo, a instalar-se em primeira convocação às 9:30 horas, com quorum mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) do capital social. Não havendo quorum mínimo, fica convocada nova assembleia para o dia 26 de Julho de 2022, no mesmo local às 9:30 horas, na qual a assembleia poderá deliberar por maioria dos votos dos presentes, para discutir, avaliar e votar a seguinte ordem do dia:

1. REGULARIZAÇÃO E ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL, PARA INCLUSÃO DA NOVA SÓCIA LUCILEIA BIAZOLA DE GRANDE;
2. VOTAR E CONSOLIDAR TEMAS RELACIONADOS AO CONTRATO SOCIAL, ALTERANDO, EXCLUINDO, OU INCLUINDO NOVAS CLAUSULAS.
3. ASSUNTOS EM GERAL

O sócio que desejar ser representado por procurador poderá fazê-lo, mediante procuração, com firma reconhecida.

São Paulo, 28 de junho de 2022.

Silvio Valdecir Biazola - sócio administrador

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 260/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES: ASSISTENCIA VENTILATÓRIA: OXIGENIOTERAPIA E NEBULIZAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de julho de 2022 a 19 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 05 de julho de 2022.

JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA

Pregoeiro(a) da CLFOR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA REGIÃO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS – CISBRA

LICITAÇÃO: Processo nº 57/2022 – MODALIDADE: Pregão Presencial nº 05/2022 - REPUBLICAÇÃO. OBJETO: Aquisição de um veículo tipo picape cabine dupla, zero quilômetro, conforme Termo de Referência, Edital e Anexos. DATA DE ENCERRAMENTO: 20/07/2022 às 10h00min. O edital poderá ser consultado através do site www.cisbra.eco.br ou na sede localizada à Rua Barão Cintra 40, São Judas em Amparo/SP. INFORMAÇÕES: Telefone: (19) 3807-2010. Publique-se. Amparo, 01 de julho de 2022. Elton Moreira - Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **17.462/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CAIXA – BAÚ LITERÁRIO, COLEÇÃO BABY BOOK, DA EDITORA CIRANDA CULTURAL, CONTENDO 70 (SETENTA) LIVROS DE CARÁTER INFANTIL E 01 LIVRO DO PROFESSOR**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **06/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **20/07/2022 às 10h00min.**

Osasco, 05 de julho de 2022.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **18.676/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS PARA PROJETO DE DIVERSIDADE HISTÓRICO CULTURAL NA ESCOLA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **06/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **19/07/2022 às 10h00min.**

Osasco, 05 de julho de 2022.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO **Nº 414/2022 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE "ARTEFATOS DE CONCRETO**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **06/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **21/07/2022 às 10h00min**.

Osasco, 05 de julho de 2022.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **16.899/2021 – GABINETE DO PREFEITO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE SACOLAS PLÁSTICAS**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **06/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **19/07/2022 às 10h00min.**

Osasco, 05 de julho de 2022.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022
PROCESSO Nº 81509/2022/SES

Objeto: "Aquisição de materiais permanentes, para atender as necessidades do Centro Especializado de Reabilitação do Olho D'água – CER III/ES/MA, em conformidade com os recursos oriundos da proposta nº 06023.953000/1200-02 do Ministério da Saúde."; **Abertura:** 19/07/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e csl@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 1 de julho de 2022

MARCOS MENDES DE LUCENA

Pregoeiro da SES / MA

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 13 de julho de 2022, às 11h00 (onze horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

1. Deliberação sobre a Suplementação do Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022 nos termos do SEI nº 7410.2022/0003575-1; e 2. Outros assuntos.

São Paulo, 04 de julho de 2022

Jair de Souza Dias - Diretor Presidente

Hemilton Tsuneyoshi Inouye - Diretor de Operações

Roberto Lucca Molin - Diretor Administrativo e Financeiro

Marcelo Moraes Isiama - Diretor de Representação

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 145/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 234.838/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em ENDOCRINOLOGIA, PSIQUIATRIA, ORTOPEDIA, NEUROLOGIA, VASCULAR E DERMATOLOGIA para atender a demanda da POLICLÍNICA DE IMPERATRIZ.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.

Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vanessaleite.cslemserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 17 de junho de 2022

Vanessa Leite Maranhão

Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Jeane Tsutsui
CEO do Grupo Fleury

‘Todos precisam olhar mais para a saúde preventiva’

Futuro da assistência médica aponta para ‘aumentar a integração de áreas’, diz executiva

CENÁRIOS

SONIA RACY

Atuando em diferentes áreas do Grupo Fleury desde 2001 – e como presidente desde abril do ano passado –, **Jeane Tsutsui** vai lembrando os desafios enfrentados no dia a dia e conclui: “Sou apaixonada por gestão!”. Cardiologista por formação, hoje à frente de uma equipe de peso que em plena pandemia cresceu 30%, ela detalha, nesta conversa com Cenários, sua vida comandando 3 mil médicos e mais de 13 mil funcionários.

No centro de tudo, adverte, está a valorização da medicina preventiva. “As pessoas precisam estar mais conscientes da importância da prevenção. Queremos cada vez mais uma saúde preventiva, integrada e híbrida.” Isso pressupõe “pensar no todo, em um ecossistema de sustentabilidade para o setor de saúde”, acrescenta a cardiologista, que se graduou na Medicina de Ribeirão Preto, passou pelo HC e Incor e no exterior participou de programas executivos em Harvard, MIT e Wharton.

Que ecossistema é esse? “Juntar competências complementares”, explica. O que levou o Fleury, por exemplo, a fazer há pouco uma parceria com a Beneficência Portuguesa e com o Bradesco Saúde, num projeto de mais de R$ 670 milhões voltado a pacientes oncológicos. A seguir, os principais trechos da conversa.

FABIANO FEIJÓ

Jeane Tsutsui: Fleury em parceria com Bradesco, BP e Einstein

O Fleury se juntou ao Bradesco e à Beneficência Portuguesa num projeto de saúde. Do que se trata?

A ideia é criar uma área de prestação de serviços para pacientes oncológicos. Ela vai cobrir desde prevenção, diagnóstico precoce e tratamento até o acompanhamento dos pacientes. Ao lado da BP e da Atlântica Hospitais, que é do grupo Bradesco Seguros, esse investimento chegará a R$ 678 milhões. Vamos construir clínicas oncológicas e ‘câncer centers’ em nível nacional.

Por que especificamente na área oncológica?

Nós sabemos que vem ocorrendo, no Brasil, um envelhecimento da população, o que aponta para uma demanda maior de cuidados com o câncer. Da parceria, surgirá uma joint venture para esse projeto. Além da medicina diagnóstica, fizemos uma aquisição na área de ortopedia, a Clínica Vita, que faz a parte de consultas e de fisioterapia. São mais de 40 médicos especialistas de diferentes áreas. E quanto à BP, ela tem um corpo clínico que produz muito conhecimento científico, assim como o Fleury.

Na área ortopédica, vocês compraram e decidiram apostar nisso sem ter uma parceria. Como vai ser?

O Fleury foi sempre muito ambulatorial. Temos mais de 290 unidades em 10 Estados, com forte foco no diagnóstico. E os pacientes já vêm percebendo o laboratório como uma área de acolhimento e excelência médica. No mercado da saúde, há esse olhar de oferecer ao cliente mais serviços. E a pandemia acelerou esse processo.

De que forma acelerou?

Em muitos casos, acelerar o processo é juntar competências complementares. A nova joint venture vem nesse sentido. Se três instituições já pensam em fazer isso isoladamente, por que não juntar forças? E nosso projeto continua se expandindo por meio de aquisições. Recentemente, adquirimos dois laboratórios no Espírito Santo e um em Pernambuco. Mas prefiro não falar de áreas específicas, e sim da estratégia. O que estamos construindo é um ecossistema com diversos serviços que atendam o cliente de diferentes formas, criando novos produtos, crescendo no atendimento móvel. No fim do ano, fizemos uma parceria de genômica com o Einstein e agora esta outra com a BP.

Diversificação
Executiva vê mercado de saúde abrindo espaço para oferecer novos serviços aos clientes

Acha que o 5G vai mudar muito o trabalho de vocês?

A meu ver, o 5G, a inteligência artificial já são uma realidade e têm trazido benefícios aos pacientes. Por exemplo, mecanismos de inteligência artificial fazem o filtro das tomografias e podem detectar se o paciente tem um tromboembolismo pulmonar, que é uma situação de risco de vida. Aí o médico pode puxar esse exame, fazer a interpretação e entrar em contato com o paciente.

Com todo esse tempo no Fleury, e agora como presidente, como você vê a saúde pública no Brasil?

Temos um sistema, o SUS, que é muito eficiente – e a prova disso foi o Programa Nacional de Imunização, que conseguiu vacinar 76% da população brasileira. O que falta, creio, é um sistema mais integrado. E as pessoas precisam estar mais conscientes da importância da prevenção. Queremos cada vez mais criar uma saúde preventiva integrada e híbrida, juntando ativos físicos e digitais.

E quanto ao Fleury como empresa? Como ele funcionou nestes dois anos?

Na pandemia, abrimos novas frentes de atuação. Fechamos 2021 com um crescimento de 30% e fizemos investimentos de mais de R$ 400 milhões em novos serviços. Neste ano, no primeiro trimestre crescemos 22%. O plano é abrir mais sete unidades de medicina diagnóstica e seis de ortopedia.

Tudo isso no Brasil, né? Nada lá fora.

Sim, ainda temos espaço pra crescer no País. Estamos em 10 Estados. Temos 13.500 colaboradores e 3 mil médicos conosco e uma universidade corporativa. Há espaço para crescer em ortopedia, infusões de medicamentos e clínica de reprodução humana. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/jeane

Fábio Alves *E-mail:* fabio.alves@estadao.com; *Twitter:* @colunafabioalve

Após inflação, recessão

Depois que os índices de inflação ao redor do mundo dominaram o humor dos investidores no primeiro semestre deste ano, levando, por exemplo, as Bolsas de Valores nos EUA a registrar o pior desempenho para a primeira metade do ano desde 1970, os indicadores de atividade econômica devem passar a ser agora o principal motor dos preços dos ativos neste segundo semestre.

O temor é de que, diante da disparada da inflação que levou a um aperto monetário mais agressivo pelos principais bancos centrais, a economia mundial entre em recessão nos próximos 12 meses. Esse medo é cada vez maior nos EUA, onde o Federal Reserve (Fed) projeta que a taxa básica de juros, que começou o ano ao redor de zero, deve encerrar a 3,4% no fim de 2022.

O presidente do Fed, Jerome Powell, já admitiu que a recessão nos EUA é uma possibilidade, mas diz que o maior risco é de a inflação americana ficar persistentemente elevada. Ou seja, enquanto a inflação estiver distante da meta do Fed, de 2%, a prioridade será combater a escalada nos preços, mesmo que, para tanto, o BC americano cause uma contração na economia do país.

Na semana que vem, será divulgado o índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) dos EUA para junho. Os investidores esperam que esse índice mostre que a inflação americana já atingiu o pico. Mas essa era a expectativa para maio, quando o CPI surpreendeu a todos e registrou uma alta anual de 8,6%, a maior desde dezembro de 1981.

> ***O trabalho nos EUA segue robusto; uma criação menor de emprego vai gerar tensão***

Já a medida de inflação preferida do Fed, o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), divulgado na semana passada, registrou alta anual de 6,3% em maio, mesmo patamar de abril.

Ou seja, se a inflação der sinais de que o pico ficou para trás, mesmo que a sua desaceleração seja mais lenta do que o Fed gostaria, o mercado passará a se concentrar nos indicadores de atividade. Aliás, muitos ativos, como as Bolsas de Valores, já estão refletindo o nervosismo crescente com o risco de recessão.

O preço do cobre, que é visto como um termômetro do crescimento da economia mundial, por ser usado desde a construção civil até a fabricação de bens, como automóveis, caiu para US$ 8.048 por tonelada na sexta-feira passada, o menor nível em 17 meses e quase 25% abaixo da cotação mais alta deste ano.

Um dos focos dos investidores será nos dados do mercado de trabalho americano, que ainda segue robusto. Uma criação menor de empregos vai gerar tensão. E, se os gastos dos consumidores começarem a ceder diante da inflação e juros mais altos, o humor vai azedar de vez. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores Pesquisa do IBGE

Produção industrial registra alta de 0,3% em maio

A produção industrial cresceu 0,3% em maio, na comparação com abril, completando uma sequência de quatro meses seguidos de alta, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Apesar disso, o setor ainda opera em patamar 1,1% inferior ao de fevereiro de 2020, no pré-pandemia.

O resultado ficou aquém da expectativa mediana de analistas ouvidos pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam uma alta de 0,5%. Há espaço para novo avanço em junho, mas a tendência no segundo semestre é negativa, em linha com a perspectiva de desaceleração da atividade econômica, previu o economista Luca Mercadante, da gestora de recursos Rio Bravo Investimentos.

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a expectativa para os próximos meses "é de baixo dinamismo da atividade industrial em função dos juros elevados e da pressão sobre os custos de produção". ● DANIELA AMORIM

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 10/2022
PREGÃO Nº 9/2022 - EDITAL Nº 10/2022
INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO - TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR DESCONTO PERCENTUAL
LEGISLAÇÃO: LEIS FEDERAIS 10.520/02 E 8.666/93
LEIS COMPLEMENTARES 123/06 E 147/14

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de combustíveis, conforme descrito no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

Prazo e local para o recebimento e abertura dos envelopes 01 e 02 (Proposta e Habilitação): dia **18 de julho de 2022 (segunda-feira) às 09h30**, na Sala de Reuniões Dr. Sérgio Nogueira, na Câmara Municipal, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes – SP.

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 10/2022, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência" no link: Editais de Licitação.**

Mogi das Cruzes, 1º de julho de 2022.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 169/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 86.065/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **GINECOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS), COM EQUIPAMENTO EM COMODATO** para atender a demanda da **POLICLINICA DE BARRA DO CORDA.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 02/08/2022, ÀS 9H (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
MOTIVO: POR AUSÊNCIA DE PUBLICAÇÃO NO DOE (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO).
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 1 de julho de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO
O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 89/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos para análise de alimentos (medidor de atividades de água, sistema para determinação de nitrogênio/proteína e sistema universal).
Sessão de disputa de preços (lances): 18 de julho de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 98/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 2 unidades, sendo 13 postos (05 para Mooca e 08 para Rio Claro).
Sessão de disputa de preços (lances): 18 de julho de 2022 às 9h30.

3. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 99/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 3 unidades, sendo 31 postos (11 para Americana, 8 para Sumaré e 12 para Indaiatuba).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de julho de 2022 às 9h30.

4. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 2 unidades em Santo Amaro, sendo 20 postos.
Sessão de disputa de preços (lances): 21 de julho de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 6 de julho de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DE CAMPINAS E REGIÃO – SINCONED (CNPJ 68.001.080/0001-33), entidade sindical de primeiro grau, através de sua PRESIDENTE Maria José da Silva Oliveira, CONVOCA todos trabalhadores de sua categoria, que se ativem em edifícios e condomínios, tal como os porteiros ou zeladores, cabineiros, vigias, seguranças ou guardiões, garagistas ou manobristas, faxineiros, jardineiros ou serventes, recepcionistas ou fiscais de piso, bem como outras ocupações ou funções correlatas, conforme disposto na cláusula 7 do estatuto da entidade, que prestem serviços nas cidades de Americana, Amparo, Campinas, Capivari, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, à ASSEMBLEIA GERAL ESTENDIDA, nos termos do parágrafo sétimo da cláusula 22 do Estatuto, a ser realizada no dia 14/07/2022 (quinta-feira), às 9h, em primeira convocação, no endereço situado à Rua Dona Libânia, 2.137, Cambuí, em Campinas/SP (CEP 13015-090), para tratar dos seguintes assuntos, inseridos na ordem do dia: I. discussão e votação da pauta de reivindicações econômicas e sociais da categoria, com o objetivo de revisão das normas coletivas em vigor; II. discussão e aprovação da contribuição da categoria e autorização expressa e prévia para desconto da referida contribuição; III. autorização para a diretoria do Sindicato providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor, podendo conceder poderes para que a FECOESP conduza a negociação com o sindicato patronal; IV. Deliberação sobre denúncia em trâmite junto ao Ministério Público do Trabalho (procedimento 001853.2022.15.000/5 - PRT15); V. Vacância e preenchimento de cargos (parágrafo segundo da cláusula 22 do Estatuto); VI. Aprovação ou não de contas (parágrafo terceiro da cláusula 22 do Estatuto). Caso não seja obtido quorum necessário em primeira convocação, a assembleia será realizada no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 9h30 e, em terceira convocação, com qualquer número de interessados presentes, às 10h. Campinas, 06/07/2022. Maria José da Silva Oliveira - Presidente do SINCONED.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
(Cancelamento da Autorização para Funcionamento)

A **SLW CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 50.657.675/0001-86; I – DECLARA sua intenção de alterar o contrato social, modificando o seu objeto social, deixando de atuar como instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN), não realizando, em decorrência, operações privativas de instituição sujeita à autorização do Banco Central do Brasil; II – ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo. Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo - I (GTSP1). Av. Paulista, nº 1804 – 5º andar – São Paulo-SP. CEP 01310-922. Processo nº 203232. São Paulo, 04 de julho de 2022.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 035/2022
DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DE CARGO/FUNÇÃO DE FUNCIONÁRIOS JÁ NOMEADO EM CARGO DE LIVRE PROVIMENTO.
LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 38, inciso XVII, do Regimento Interno. Considerando a aprovação da Resolução de Cargos e Salários ocorrida em 24 de março de 2022, cuja vigência deu-se em 01 de maio de 2022.
RESOLVE:
Alterar a função do Sr. MARLON OLTREMARI DA SILVA para exercer o cargo de ASSISTENTE TÉCNICO DE CONTRATOS do Consórcio Intermunicipal de Saúde a partir de 01/07/2022, recebendo a remuneração mensal de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), conforme ofício recebido da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu.
REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.
Mogi Mirim, 01 de julho de 2022.

GILDO MARTINHO DE ARAUJO — Secretário Executivo
LUCIANA B. B. ZENARI — Coordenadora - Con08

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 034/2022
NOMEIA "COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO PARA O EXERCÍCIO DE 2022" QUE ESPECIFICA.
LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:
A portaria nº 034/2022 nomeia a COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO, para o exercício de 2022, ficando da seguinte forma:

PRESIDENTE: Adriana Helena Franco Guidotti
MEMBROS: Andresa Fabiana Rocha Pierobon, Júlia Silvério Alves, Lucas Sanchez Silva

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
Mogi Mirim, 28 de junho de 2022.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 180/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 55.427/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na prestação de **Serviços Laboratoriais em Análises Clínicas** para atender as necessidades da **POLICLÍNICA DO COROADINHO.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 01/08/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de julho de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 181/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 28.428/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE **VIGILÂNCIA PATRIMONIAL E SEGURANÇA ARMADA DIURNA E NOTURNA,** PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA **POLICLÍNICA DE CUJUPE – MA,** NOVA UNIDADE A SER ADMINISTRADA PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH – MA.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 03/08/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de julho de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 120/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 174.463/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para **renovação da licença com suporte técnico de 36 [trinta e seis] meses do sistema Veeam Backup Essentials Enterprise Plus 4 Socket bundle, renovação do suporte técnico de 36 [trinta e seis] meses do sistema VMWARE VSPHERE 6 ESSENTIALS PLUS, Renovação da Garantia com suporte técnico do M640 e renovação da Garantia com suporte do VRTX AMBOS para 24 [vinte e quatro] meses,** visando atender a necessidade do Servidor Dell EMC VRTX da Sede da EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
NOVA DATA DA SESSÃO: 01/08/2022, às 15h, horário de Brasília.
MOTIVO: Devido a problemas nos atos da publicação.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 1 de julho de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Trabalho Maior nível desde 2016

Emprego na construção civil cresce 30% em dois anos

RAMIRO BRITES
HUGO BARBOSA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Desde a queda acentuada na oferta de emprego em 2020, no início da pandemia, a construção civil é uma das atividades que mais têm gerado oportunidades no Brasil. Em dois anos, saltou 29,8% o número de pessoas que trabalham no segmento, um dos responsáveis por reduzir o desemprego no País, que chegou a 9,8% em maio.

A área é a que mais cresceu em número de pessoas ocupadas entre maio de 2020 e de 2022. Em seguida, vêm alojamento e alimentação (21,9%) e serviço doméstico (19,5%). Os grupos que menos ampliaram as contratações foram administração pública (1,5%), transporte (10,4%) e agricultura (10,2%). Os dados são da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad), do IBGE, divulgados na semana passada.

No total, segundo o IBGE, o Brasil tinha 7,4 milhões de pessoas trabalhando na construção no trimestre encerrado em maio – bem acima dos 5,5 milhões de dois anos atrás, no início da pandemia.

A última vez que o Brasil teve essa quantidade de pessoas trabalhando na construção foi em julho de 2016. No pico da série histórica do IBGE, o Brasil chegou a ter 8,3 milhões de trabalhadores no setor, no trimestre encerrado em dezembro de 2013.

O crescimento no número de pessoas ocupadas não acompanha uma alta na renda. A maior parte dos trabalhadores do setor é informal e ganha menos do que aqueles contratados com carteira assinada.

"Em 2016, havia um volume maior de pessoas com carteira assinada no setor", compara Leandro Horie, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O rendimento médio dos trabalhadores da construção civil é de R$ 2.069, de acordo com os dados do IBGE. O valor médio para todos os segmentos é de R$ 2.613. ●

Vagas vêm em boa hora, mas juros altos ameaçam desacelerar o setor

A alta na oferta de trabalho na construção civil vem em boa hora. O haitiano Hods Rain foi contratado, em dezembro passado, por uma construtora em São Paulo, após trabalhar com pecuária em Barretos (SP). "O dinheiro não era suficiente para ajudar a minha família. Eu tenho minha esposa em São Paulo e gastava quase R$ 500 para visitá-la uma vez por mês", diz Rain, que ainda ajuda o pai e o irmão, que moram na República Dominicana, onde também residia antes de vir para o Brasil, em 2014.

A empresa em que Rain trabalha tem 250 funcionários em obras. Na semana passada, seis trabalhadores que vieram do Nordeste foram contratados. Eles já tinham trabalhado na empreiteira e voltaram a São Paulo, quando a demanda aumentou.

Entre março de 2021 e de 2022, foram lançadas 86 mil unidades na capital paulista, conforme o Sindicato da Habitação (Secovi-SP). É um salto de 181% em um ano com relação aos 12 meses anteriores.

No entanto, as construções em andamento hoje foram lançadas quando os juros baixos tornaram o financiamento mais atraente aos consumidores, o que é bem diferente da realidade atual. "Como o nosso ciclo é de cinco anos, não podemos parar de um dia para o outro porque a taxa de juros subiu. Temos muita obra para entregar, então o último que vai sair é o emprego", afirma o CEO da REM Construtora, Renato Mauro Filho.

A alta na taxa Selic, que está em 13,25% ao ano, tende a esfriar as vendas, o que pode reduzir o crescimento de empreendimentos imobiliários e a oferta de vagas. O vice-presidente institucional do Sinduscon-SP, Yorki Estefen, prevê que os lançamentos, em 2022, caiam em 4% em relação ao ano anterior. ● R.B. e H.B.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Hods Rain, que veio do Haiti, ajuda a família com a renda

Infraestrutura **Novos sócios**

Itaúsa e Votorantim ficam com fatia da Andrade na CCR

Construtora, que foi citada na Operação Lava Jato, deixa de ser sócia da concessionária; venda envolveu 14,9% das ações, por R$ 4,1 bi

MATHEUS PIOVESANA
JULIANA ESTIGARRÍBIA

Empresa de investimentos que controla o Itaú, a Itaúsa informou ontem que fechou, em conjunto com a Votorantim, a compra da fatia da construtora Andrade Gutierrez na concessionária CCR, dona de contratos como o da Via Dutra, que foi recentemente renovado. A operação envolve 14,9% do capital da empresa, por um valor de R$ 4,1 bilhões.

A Andrade Gutierrez informou que o valor por ação no acordo foi de R$ 13,75, o que embute um prêmio de 14% em relação ao preço atual do papel da CCR. Para uma fonte de mercado, a saída da Andrade, a entrada da Itaúsa e o aumento da fatia da Votorantim também servem a uma questão de reputação para a concessionária, uma vez que a construtora tem seu nome bastante ligado à Operação Lava Jato, que investigou esquema de corrupção na Petrobras.

A concessionária faz a gestão de cerca de 3,7 mil quilômetros de malha rodoviária no País, em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. A rodovia Presidente Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, é considerada sua "joia da coroa".

A CCR atua também nos setores de aeroportos e mobilidade urbana. Somente no ano passado, a companhia arrematou 16 aeroportos em leilões, que se somam à concessão do Aeroporto de Belo Horizonte. Foi também no ano passado que a companhia arrematou as linhas 8 e 9 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), na Grande São Paulo, por quase R$ 1 bilhão.

Para analistas do setor, a busca de novos recursos pela CCR tem razão de ser. Isso porque a companhia tem o desafio de equilibrar suas contas enquanto parte da receita dessas novas concessões não chega. Ao mesmo tempo, para se manter competitiva, terá de ter fôlego para participar de importantes leilões, como o da 7.ª rodada de aeroportos, prevista para o mês que vem. Nesse certamente será concedida outra das joias da coroa da infraestrutura nacional: o aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

FELIPE RAU/ESTADÃO

CCR renovou recentemente a concessão da Via Dutra, em São Paulo

EQUIVALENTES. O investimento da Itaúsa no negócio será de R$ 2,9 bilhões, e o da Votorantim, de R$ 1,3 bilhão. A conclusão do negócio está sujeita a condições usuais, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Após a conclusão da aquisição, considerando a participação atual da Votorantim na CCR, de 5,8%, as empresas terão aproximadamente 10,3% cada uma do capital da concessionária.

Nos últimos anos, a Itaúsa diversificou sua carteira de investimentos para além do Itaú, seu principal ativo. A companhia detém posições na Alpargatas, de calçados e vestuário. No setor de infraestrutura e serviços públicos, está na Aegea, de saneamento, e na NTS, transportadora de gás natural surgida dos desinvestimentos da Petrobras no setor.

Para Alfredo Setubal, diretor-presidente da Itaúsa, trata-se de mais um passo nessa direção. "Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da Itaúsa, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade", disse, em nota.

DINHEIRO NA MÃO. A Itaúsa está com dinheiro disponível para novos investimentos. Após receber, do Itaú Unibanco, um bloco de ações da XP, a holding de investimentos foi à Bolsa duas vezes para vender os papéis, pois já disse que não considera a corretora como um ativo estratégico.

Nas vendas, realizadas em dezembro do ano passado, a empresa levantou R$ 3 bilhões. Além disso, ainda pode vender o equivalente a R$ 2,4 bilhões neste ano, consideradas as cotações atuais.

No primeiro trimestre, a Itaúsa teve resultados recordes, diante da venda de papéis da XP e com o melhor resultado do Itaú. No período, a Itaúsa lucrou R$ 3,8 bilhões, alta de 59% em um ano, mesmo após investir R$ 799 milhões na oferta de ações da Alpargatas. ●

Telefonia fixa **Cálculo da Anatel**

Mudança de regime vai custar R$ 22,6 bi a teles

As operadoras de telefonia fixa que optarem por alterar o contrato de prestação do serviço terão de pagar um valor consolidado de R$ 22,6 bilhões, montante estimado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O conselho diretor da agência aprovou ontem a metodologia de cálculo a ser utilizada no processo que permitirá às companhias migrarem de regime de concessões (tarifas reguladas) para o de autorizações (tarifas livres) – conforme a Lei 13.789/2019.

Com isso, as empresas deixarão de cumprir obrigações como a manutenção de orelhões, que consome milhões de reais por ano. Também poderão ficar com os chamados bens reversíveis (infraestrutura de redes e edificações envolvidos na operação de telefonia fixa), que deveriam ser devolvidos à União no fim da concessão.

Mas, em troca, terão de assumir compromissos de investimentos para levar a banda larga até o interior do País. Esses investimentos foram calculados em R$ 22,6 bilhões pela Anatel. As maiores prestadoras de telefonia fixa são a Oi e a Vivo. ● CIRCE BONATELLI

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE MAUÁ
PROCESSO: SEDUC-PRC-2021/40962 - PREGÃO 004/2022
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino – Região de Mauá, o Pregão Eletrônico n. º 4/2022, destinado à contratação para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR para atender aos alunos das unidades escolares jurisdicionadas a Diretoria de Ensino – Região de Mauá, do tipo menor preço, referente a 080282000012022OC00067. A realização será dia 18/07/2022 às 09:00 horas. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 06/07/2022. O Edital encontra-se nos sítios: www.imesp.com.br opção "enegociospublicos" e www.bec.sp.gov.br "opção pregão eletrônico".

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador – PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Pregão Eletrônico (PE) nº 004/2022 – BB **944519.** O Presidente da Comissão Especial de Licitação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo comunica aos interessados em participar do Pregão Eletrônico nº 004/2022, cujo objeto é a aquisição de arquivos deslizantes e seus componentes para a implantação do Arquivo Público Municipal de Salvador, que a data de abertura das propostas marcada para o dia 06/07/2022 às 15h (horário local)**,** foi adiada para o dia 19/07/2019 às 15h (horário de local) em razão de alterações das Especificações Técnicas. Os Documentos de Licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio de download no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador na Rua da Argentina, Comércio, nº 341, CEP 40015-130, Salvador – Bahia - Brasil por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e de 14h às 17h (horário de Brasília). **Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br**. Salvador, 05 de julho de 2022. **Márcio Peixoto** - Presidente da Comissão Especial de Licitação**.**

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 167/2022. Objeto: Prestação de serviço por empresa em transporte intermunicipal incluindo veículos e motoristas, destinado aos agentes públicos do Centro de Remanejamento Provisório de Betim I – CERESP Betim I, localizado na BR 262, Km 360, Bairro Pinto D'água, CEP 32.530-005 – Betim/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura no dia 18 de julho de 2022, às 10:00 horas, no sitio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 05 de julho de 2022.

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 35ª (TRIGÉSSIMA QUINTA) EMISSÃO EM SÉRIE ÚNICA, DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 35ª (Trigésima Quinta) Emissão em Série única, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **14 de julho de 2022, às 14h30** via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", coordenada pela Emissora, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021 nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Instrução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, via vídeo conferência, através da plataforma "Zoom", sendo certo que o link de acesso à Assembleia será disponibilizado, oportunamente, pela Emissora e, ainda, a assinatura da ata será realizada digitalmente, conforme autorizado pela Instrução CVM nº 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os documentos pessoais e, caso aplicável, instrumentos de mandato com poderes para representação na referida Assembleia deverão ser encaminhados para a Emissora, no e-mail juridico.ops@vert-capital.com, com cópia ao Agente Fiduciário, nos e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. A Assembleia será instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.4 do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas pelos votos favoráveis da maioria simples dos CRA, presentes na respectiva Assembleia, nos termos da cláusula 12.8.1, do Termo de Securitização. A presença dos Titulares dos CRA à distância será computada para todos os fins e efeitos de direito mediante conexão online na plataforma "*Zoom*" no momento agendado para a assembleia. São Paulo, 06 de julho de 2022.

Victoria de Sá - Diretora de Relação com Investidores

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª, 2ª, 3ª e 4ª SÉRIES DA 39ª (TRIGÉSIMA NONA) EMISSÃO DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª Séries da 39ª (Trigésima Nona) Emissão, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 13 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **12 de julho de 2022, às 14h30**, via vídeo conferência, através da plataforma eletrônica "*Zoom*", cujo acesso será disponibilizado aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, as quais não apresentam ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada via vídeo conferência, via plataforma "*Zoom*", conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no art. 121 e parágrafo único do art. 127 da mesma Lei, e autorizado pela Resolução CVM 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, com orientação expressa de voto nos exatos termos da ordem do dia, ou solicitar ao Agente Fiduciário ou à Securitizadora, conforme definido abaixo, o *Link* para acesso remoto da assembleia. Os instrumentos de mandato com poderes para representação na referida assembleia deverão ser encaminhados: i) por e-mail, para spestruturacao@simplificpavarini.com.br ou (ii) enviados diretamente à SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.227.994/0004-01, com filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466, Bloco B, Sala 1401, Bairro Itaim Bibi, CEP 04.534-002 ("Agente Fiduciário"), com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. Na data de realização da Assembleia, os representantes dos titulares dos CRA deverão se apresentar com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, dos documentos originais previamente encaminhados por e-mail ao Agente Fiduciário. A Assembleia será instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 13.8., do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas pelos votos de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação presentes na Assembleia, nos termos da cláusula 13.12, do Termo de Securitização.

São Paulo, 04 de julho de 2022. Victoria de Sá - Diretora de Relação com Investidores

ANA PAULA GRABOIS, CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA / CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNIDOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Brasil é campeão em fraudes e temor de manipulação ESG, diz PwC

O Brasil é campeão em fraudes e crimes econômicos e também esteve à frente na preocupação com manipulações em relatórios ESG (sigla para indicadores ambientais, sociais e de governança, em inglês), em relação a vários outros países. Segundo pesquisa global da consultoria PwC de 2022, 62% das organizações brasileiras relataram ter sofrido algum tipo de fraude ou outro crime econômico nos últimos 24 meses. O porcentual no mundo correspondeu a 46%. Já 70% das empresas têm medo de que as fraudes em relatórios ESG se originem dos próprios funcionários. Outros 74% temem que venham de concorrentes e 73%, de terceiros. Na média mundial, as taxas não chegam nem à metade dos entrevistados: ficam em pouco mais de 40%.

Avaliação é de que falta punição

Para o sócio da PwC Brasil Leonardo Lopes, o tema ESG tem ganhado espaço no País, mas faltam regulação e punição. Outro ponto que mostra a diferença entre as corporações do Brasil e as de outros países é a dificuldade em quantificar e monitorar os indicadores ESG ao longo de toda a cadeia produtiva.

Monitoramento é desafio, diz consultoria

Segundo o levantamento da PwC, para 71% das empresas brasileiras ouvidas, o principal desafio relacionado à gestão de riscos ESG é a incapacidade de monitorar ou relatar com precisão as métricas da área de parceiros terceirizados. No mundo, o porcentual é de 42%.

● **MUDOU.** De acordo com Lopes, o tema é importante por tratar-se da influência de grandes empresas sobre a cadeia de fornecedores. "Nossa pesquisa revela que 38% das empresas brasileiras ouvidas possuem iniciativas voltadas para gestão de riscos relacionada a terceiros. Em 2020, outro dado desse mesmo levantamento indicava que 50% das companhias não tinham programa de gestão de risco voltado para esse público", diz. A pesquisa da PWC teve 1.296 empresas participantes em 53 países, incluindo o Brasil.

● **POLVO.** A MRV&CO, maior construtora do País, está montando um braço de venture capital – modalidade de investimento que compra fatias de startups. Os aportes serão em novatas do mercado imobiliário, em moldes semelhantes ao que fazem Dexco, Cyrela e Gafisa. A MRV quer priorizar aquelas cujos produtos e serviços tenham ligação com seu negócio principal, que é incorporação.

● **FICA.** A MRV buscará participações minoritárias ou majoritárias nas startups – com avaliação caso a caso –, mas sempre mantendo os fundadores originais. O valor dos investimentos está em fase de definição no conselho de administração.

TENTÁCULOS

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO

Maior construtora residencial do País, a MRV ergue cerca de 40 mil apartamentos ao ano, o que representa 120 mil clientes a mais

● **OPORTUNIDADE.** Segundo o copresidente da MRV, Eduardo Fischer, a empresa identificou a necessidade de avançar sobretudo no atendimento aos clientes na fase posterior à entrega das chaves – quando surgem os problemas típicos de condomínio. Além de melhorar a experiência do cliente, a ideia é ganhar dinheiro com os serviços.

● **MAIS UM.** A empresa de maquininhas SumUp está aumentando as taxas que cobra de seus clientes, diante da alta da Selic. Os novos clientes entram na base com preço novo, e os que já operam com a companhia têm tido reajuste. A ideia é repassar o aumento da despesa financeira, que subiu para todo o setor.

● **PREÇOS.** Em seu site, a empresa estampa taxas de 1% para as transações com todas as modalidades de cartão nos primeiros dois meses de uso da maquininha. Após o período promocional, para clientes com vendas de até R$ 10 mil ao mês, os valores aumentam para 1,9% no débito, 4,9% no crédito com recebimento em um dia útil e 3,7% para receber em até 30 dias por parcelas.

● **SALGADO.** Atualmente em 13,25% e ainda em ciclo de alta, a taxa básica de juros torna mais caro o crédito que essas empresas tomam para financiar produtos como o adiantamento de recebíveis. Da líder Cielo às desafiantes Stone e PagSeguro, todas estão repassando o custo ao cliente.

● **AFAGO.** A TIM fechou parceria com a Amazon Prime para incluir uma assinatura do serviço de vídeo nos seus planos pré-pagos de celulares. Essa é a primeira vez que um serviço do tipo é oferecido a clientes pré-pagos, que fazem recargas sem compromisso de recorrência.

● **BEM-VINDOS.** A parceria com a Amazon Prime ocorre no momento em que a tele está recebendo os primeiros clientes da Oi, que vendeu as suas redes móveis para TIM, Vivo e Claro. Agora, o trio está empenhado em não deixar escapar os novos usuários.

SOBE

Investidores buscam pechincha e varejo dispara

ALEX SILVA /ESTADÃO

A busca por "pechinchas" pelos investidores fez Magazine Luiza e Via dispararem ontem na B3. Os papéis fecharam com alta de 11,74% e 11,48%, respectivamente, no topo do Ibovespa. Americanas subiu 9,73%. Gustavo Bertotti, da Messem Investimentos, atribui a alta a uma troca de posições, com investidores "buscando pechinchas", pois os ativos acumulam perdas de 88%, 86% e 78%, respectivamente, em 12 meses.

DESCE

Petroleiras recuam pelo segundo dia consecutivo

3R PETROLEUM

A queda do petróleo no mercado internacional ontem, reflexo do temor cada vez maior de uma recessão global, pressionou os papéis das empresas petrolíferas na bolsa. O movimento fez o Ibovespa fechar no vermelho pelo segundo dia consecutivo, com as petroleiras entre as maiores baixas. Os papéis da 3R Petroleum caíram 7,44% e os da PetroRio, 7,11%. Já as ações ON da Petrobras recuaram 4,27% e as PN, 3,81%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.294,64 PTS.** | Dia **-0,32%** | Mês **-0,25%** | Ano **-6,23%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	2,38	11,74	52.731
VIA ON NM	2,04	11,48	30.850
AMERICANAS ON NM	13,76	9,73	26.298

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
3R PETROLEUMON	33,58	-7,44	26.843
PETRORIO ON NM	21,17	-7,11	39.378
PETROBRAS ON	30,49	-4,27	39.009

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/7 A 2/8	0,1635	0,9848	0,6643	0,5000
3/7 A 3/8	0,2003	1,0320	0,7013	0,5000
4/7 A 4/8	0,2273	1,0792	0,7284	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.967,82	-0,42	0,63	-14,78
FRANKFURT - DAX	12.401,20	-2,91	-2,99	-21,93
LONDRES - FTSE	7.025,47	-2,86	-2,01	-4,86
TÓQUIO - NIKKEI	26.423,47	1,03	0,12	-8,23

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,38	3.163,16
	15/5/2035	6,00	1.892,06
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,90	4.117,15
PREFIXADO	1º/1/2025	12,92	739,09
	1º/1/2029	13,06	452,04
SELIC	1º/3/2025	0,10	11.831,24

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	-	4,96	11,90
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	-	7,17	10,56
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	-	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,21	0,15	0,46	44,37
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,80	351.441	17,71	18,29	-1,49
CAFÉ NY*	SET/22	221,05	101.324	220,15	225,90	-1,60
SOJA CBOT**	JUL/22	15,753	5.106	15,720	16,243	-3,12
MILHO CBOT**	SET/22	5,923	449.319	5,825	6,163	-4,44

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	182,73	-2,88	15,72
BOI Cepea/esalq, R$/@	323,55	-0,43	1,75
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,60	-0,77	-11,75
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.356,14	0,17	61,64

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3893	1,19	2,95	-3,35
DÓLAR TURISMO	5,6000	1,27	2,85	-2,39
EURO	5,5330	-0,32	0,88	-12,37
OURO	301,700	-1,08	0,50	-8,58
WTI US$/BARRIL	99,6100	-9,86	-6,02	30,31
IBRENTUS$/BARRIL	102,8900	-10,88	-5,74	32,10

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0268	1,1961	0,1856
EURO	0,974	1,0000	1,1648	0,1807
FRANCO SUÍÇO	0,968	0,9942	1,1580	0,1797
LIBRA ESTERLINA	0,836	0,8588	1,0000	0,1552
IENE	135,868	139,5080	162,4950	25,214

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Banco público Troca de comando

Nova presidente da Caixa promete combater assédio

Após saída de Pedro Guimarães em meio a denúncias, Daniella Marques quer tornar banco uma 'mãe das causas femininas'

BRASÍLIA

A economista Daniella Marques tomou posse ontem como presidente da Caixa Econômica Federal e falou que o banco vai ser a "mãe da causa feminina". Ela anunciou a criação do "Diálogo Seguro Caixa", um canal exclusivo para funcionárias do banco. "Vai ser um canal diretamente comigo. Todas as mulheres e empregadas da Caixa poderão ser acolhidas, ouvidas e protegidas", disse em coletiva de imprensa após a cerimônia de posse, que foi fechada.

O canal, que será lançado dentro dos próximos 30 dias, é uma resposta à crise envolvendo Pedro Guimarães, que deixou a presidência do banco após denúncias de assédio sexual e está sendo investigado pelo Ministério Público.

Danielle também afirmou que as políticas de integridade, governança e prevenção a assédio serão revisadas. "Vamos atuar para proteger mulheres e fortalecer políticas de combate ao assédio." Segundo ela, dois vice-presidentes da instituição já pediram afastamento. Foram afastados um chefe de gabinete e cinco consultores estratégicos. Ela anunciou que os 26 consultores serão trocados.

"Todos serão afastados, não necessariamente por envolvimento com o episódio. O que tinha de ser feito ligado ao episódio já foi feito. Estou desenhando estrutura que atende ao meu modelo de gestão, gosto de gestão descentralizada."

Por enquanto, ela só anunciou três novos nomes: a ex-secretária de Gestão Corporativa do Ministério da Economia, Danielle Calazans; o ex-coordenador da Empresa Gestora de Ativos, Alexandre Mota; e a ex-subsecretária de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato, Caroline Busatto.

TON MOLINA/FOTOARENA

Daniella Marques promete canal aberto para denúncias

A nova presidente da Caixa também afirmou que quer fortalecer políticas de estímulo ao empreendedorismo feminino. "Não é possível que a mulher tenha 80% das decisões de consumo e só 20% do acesso ao crédito. Queremos apoiar e promover mulheres em todas as dimensões."

AUXÍLIO BRASIL. Daniella disse que se reuniu na segunda-feira com o ministro da Cidadania para tratar do possível aumento do Auxílio Brasil para R$ 600, além da zeragem da fila. "Já estamos adiantando as minutas contratuais entre o Ministério da Cidadania e a Caixa. Se realmente for promulgada essa PEC, vamos fazer esse auxílio chegar a quem precisa o mais rápido possível." ● ANNA CAROLINA PAPP, THAÍS BARCELLOS, EDUARDO GAYER E EDUARDO RODRIGUES

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Felipe Matos *felipe@10k.digital*

Por que demissões nas startups?

Nas últimas semanas, acompanhamos anúncios de diversas startups, inclusive grandes unicórnios, como Loft, QuintoAndar, Ebanx, entre outros, anunciando demissões em massa no País. O que tudo isso significa? Estaríamos assistindo ao estouro de uma nova bolha, como nos anos 2000? Até onde essa onda vai?

Primeiro, é preciso entender que esse é um fenômeno global, e não brasileiro. Empresas de tecnologia do mundo todo estão demitindo. A causa é, basicamente, uma mudança brusca na macroeconomia global pós-covid, agravada pela guerra da Ucrânia, que aumentou as taxas de juros globalmente e reduziu o apetite por risco dos investidores, atingindo fortemente a atratividade da indústria de *venture capital*.

Com menos capital disponível e cenário econômico incerto, levantar novas rodadas de capital fica mais difícil. Isso derruba o próprio valor das empresas, especialmente daquelas que acabaram de captar muito dinheiro com avaliação muito alta: voltar a captar pode significar encolher valor. As startups, acostumadas com um paradigma que priorizava crescimento ao lucro, alavancado por muito capital disponível, precisam revisar planos e ajustar contas. Daí as demissões.

Ainda assim, não acredito que estamos diante do estouro de uma bolha. A realidade do

> *O que vemos nessas empresas é uma correção de valor após euforia da pandemia*

mercado de capitais e de tecnologia hoje é bastante diferente. O dinheiro também não secou completamente: está mais seletivo. O que vemos é uma correção de valor que chega após muita euforia durante a pandemia, quando essa categoria de investimento cresceu muito no mundo todo e mais que triplicou no Brasil. Mesmo com a queda de investimentos em relação a 2021, ainda estamos em patamares melhores do que antes da pandemia.

Enquanto muitas empresas demitem, há também muitas outras contratando. As oportunidades que existiam no País para geração de valor com inovações tecnológicas continuam aqui. Talvez elas estivessem sendo vista de maneira excessivamente otimista, e provavelmente são vistas com pessimismo excessivo agora.

Finalmente, a pergunta mais difícil de responder é até quando essa onda vai durar. Há muitos cenários possíveis. No mais pessimista, detona-se uma nova crise mundial. No outro extremo, boas notícias fazem a economia global se recuperar rapidamente. O futuro deve estar em algum lugar no meio do caminho. Enquanto isso, vale a máxima de buscar oportunidades na crise. Investir nessa área pode ser um bom negócio nesse momento para os mais corajosos. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Roger Laughlin

‘Demitimos para manter a empresa saudável’, diz CEO da Kavak no Brasil

Roger Laughlin fala pela primeira vez sobre cortes no País e anuncia a expansão da startup para Colômbia, Chile e Peru

DIVULGAÇÃO/KAVAK

Economias necessárias já foram realizadas, afirma Laughlin

ENTREVISTA

Cofundador da Kavak e CEO da startup no Brasil desde 2021, Roger Laughlin se formou em Administração na Venezuela

BRUNO ROMANI

A Kavak, startup mexicana de compra e venda de veículos usados, anuncia hoje a expansão para mais três países da América Latina: Chile, Peru e Colômbia. A empresa planeja investimentos de US$ 120 milhões para 2022 e 2023 nos novos mercados, com cada país recebendo cerca de US$ 40 milhões e estoque de 500 veículos.

Há um ano, a expansão seria motivo de fanfarra, mas a Kavak deixou um rastro de perguntas no Brasil. Em junho, a maior startup da América Latina (avaliada em US$ 8,7 bilhões) realizou duas rodadas de demissões em São Paulo e Rio de Janeiro. O **Estadão** apurou que foram pelo menos 300 desligamentos, número que a empresa não confirma.

Quem comandou essa reestruturação foi Roger Laughlin, cofundador e CEO da empresa no País. Ao **Estadão**, o venezuelano falou com exclusividade sobre o momento da companhia, o mercado brasileiro e os planos para o futuro. Pela primeira vez, ele também falou sobre os cortes na startup. Confira os melhores momentos.

O que significa a entrada nos três novos mercados após os cortes no Brasil?

Temos uma ambição global de ser a maior empresa de carros usados no mundo. O nosso momento financeiro está “ok” e por isso decidimos continuar com a expansão.

O investimento nesses mercados teve de ser reduzido por conta do atual momento econômico?

No contexto global atual, estamos procurando mais eficiência e produtividade. Queremos fazer mais com menos. Fizemos uma captação recente e a nossa saúde financeira é boa, mas a gente precisou se adaptar. Agora, decidimos priorizar nossas eficiências e pilares econômicos e maximizar nossos investimentos.

A venda de usados caiu no País. A Kavak se decepcionou com o Brasil?

Temos visto isso em todos os mercados. É natural da situação macro, que tem inflação. Tem também o efeito da pandemia, no qual os carros usados permaneceram valorizados por mais de um ano. Dito isso, o mercado (*brasileiro*) continua gigante, com potencial muito grande. A desaceleração é pequena em relação ao tamanho, mas temos tentado nos adaptar, reduzindo preços e reforçando elementos da nossa proposta de valor.

Quando o sr. imagina um movimento de retomada do mercado de usados?

O primeiro trimestre foi difícil para o setor automotivo. Estamos otimistas para o segundo semestre, apesar de algumas variáveis fora do controle. Os índices de aprovação de crédito automotivo já começaram a aumentar. Achamos que 2023 será bastante positivo.

A Kavak parou de comprar carros, pois os estoques estão parados?

A decisão de comprar menos era para garantir que estamos de acordo com o momento do mercado. Queremos ter o melhor mix de veículos para garantir a rotação. Quanto mais a gente consegue vender, mais a gente consegue comprar. E o que temos agora é suficiente. A gente estava comprando tendo em mente que abriríamos novos mercados. E a previsão de vendas era diferente.

As demissões estavam ligadas à operação de compra de veículos?

Fizemos um redimensionamento em todas as áreas. A gente tinha contratado pensando em uma escala que não vai acontecer. Foi uma adaptação do tamanho da Kavak para conseguir navegar da forma mais saudável possível.

Há mais cortes previstos?

Os ajustes que precisávamos fazer já foram feitos. Naturalmente, temos uma nota de corte alta, que resulta em cortes por performance. Isso garante as melhores pessoas e vai continuar acontecendo.

A Kavak fez investimentos em marketing e depois demitiu, o que causou insatisfação interna. Como lidar com quem ficou?

É preciso ser empático e cuidadoso com os que saíram. Depois, o foco precisa ser nos que ficam. O que temos feito é sermos muito abertos com os times. Tenho investido muito tempo explicando o que fizemos. Temos adotado uma estratégia de democratizar o nosso plano para os próximos meses. É algo que ajuda a entender por que temos de tomar decisões que não são populares. O time entendeu que foram decisões necessárias, pensando na saúde do negócio, em proteger os que ficaram e também o consumidor. ●

Loft corta 384 vagas em nova rodada de desligamentos no ano

A startup Loft, especializada em compra e venda de imóveis na internet, realizou ontem a demissão de 384 pessoas, o que representa 12% do quadro de 3,2 mil funcionários, segundo comunicado enviado ontem à imprensa. Em abril, a empresa já havia dispensado 159 trabalhadores da área de crédito, somando 543 demissões no ano. ●

C3 **Literatura.** Manifesto das livrarias pela sobrevivência. C8 **Teatro.** Iara Jamra festeja 40 anos de palco.

IARA MORSELLI / ESTADÃO

Cinema Estreia

Amor é a grande salvação no novo ‘Thor’, da Marvel

Filme traz Natalie Portman de volta como Poderosa Thor e tem Tessa Thompson com dificuldades como ‘rei’ de Nova Asgard

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Apostando no caos, Taika Waititi e seu *Thor: Ragnarok* foram uma lufada de ar fresco na fórmula Marvel de fazer cinema. Pois em *Thor: Amor e Trovão*, que chega nesta quinta, 7, aos cinemas, ele volta com a mesma energia: tudo em todo lugar ao mesmo tempo, para o bem e para o mal – e com um pouco mais de ambição.

Thor (Chris Hemsworth) começa o filme atuando com os Guardiões da Galáxia, para certo desespero deles. Mas logo ele está de volta à Nova Asgard, o refúgio encontrado pelo seu povo depois da destruição de seu planeta. No comando do agora destino turístico está Rei Valquíria (Tessa Thompson). “Ser rei não é exatamente o que Valquíria esperava”, disse a atriz ao **Estadão**, por videoconferência. “Ela passou sua vida inteira, milênios, defendendo seu povo no campo de batalha. E quer continuar assim – só não previa que haveria tantas reuniões e tanta papelada. Está se coçando por mais agitação. O bom é que ela encontra – porque, para quem está procurando ação, não há lugar melhor que um filme da Marvel!”

JASIN BOLAND/MARVEL

Natalie e Chris no novo ‘Thor’: para Thompson, ‘um dos prazeres do bom vilão é divertir-se com ele’

VILÃO. No caso, a ação é provocada por Gorr, o Carniceiro dos Deuses (Christian Bale), um vilão cujo plano é matar todos os deuses. Por quê? Porque ele, antes um homem comum, pobre e devoto, perdeu a filha para a seca e descobriu que os deuses simplesmente não ligavam para sua dor. “Um dos prazeres de um bom vilão é você se divertir com ele. Nesse caso, é mais complexo, você chega a torcer por ele, porque Gorr não está errado”, disse Thompson. “É o mesmo quando depositamos nossa esperança em certas pessoas, as colocamos em um pedestal, e elas nos desapontam quando mais precisamos.”

O amor de Gorr pela filha se transforma em ódio pelos deuses. E é um antigo amor de Thor que vai estar ao seu lado e de Valquíria na sua luta: Jane Foster, a cientista brilhante que rompeu o relacionamento e provocou uma depressão no deus nórdico, agora é a Poderosa Thor, conseguindo manejar o martelo Mjolnir. Mas Jane esconde um segredo.

IRMÃ DE ARMAS. Para Tessa Thompson, foi ótimo lutar ao lado de outra mulher. “Eu espero que um dia isso seja tão normal que não precisemos mais falar a respeito. Ninguém pergunta a nenhum dos Chris como é estar num filme com tantos homens”, diz a atriz. “Mas, enquanto isso não acontece, foi muito legal ter uma irmã de armas. Até porque a Natalie Portmané minha amiga, e passamos muito tempo buscando a representatividade na nossa indústria. Na verdade, estamos acostumadas a lutar juntas, só que não usamos capas e não tem tanta comida boa de graça. Mas em ambos os contextos é importante.”

O retorno de Jane Foster faz Thor crescer e colocar o amor acima de tudo. Logo no começo, Peter Quill (Chris Pratt) diz a ele que é melhor sofrer tendo amado do que não passar pela experiência. E, para Tessa Thompson, a maior ideia por trás de *Thor: Amor e Trovão* é o poder curativo e transformador do amor. “Pode parecer um pouco brega e dá um pouco de vergonha falar disso, pois vivemos em uma época cada vez mais cínica”, disse a atriz. “Mas realmente acredito que a única coisa que nos transformará e curará é o amor radical. Inclusive amar quem e o que não compreendemos. Precisamos muito disso, especialmente agora.” ●

Na fusão absurda de gêneros, o que interessa ao diretor é o metacinema

Crítica

Thor: Amor e Trovão
BOM

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Martin Scorsese tem sido duro ao bater na Marvel. Diz que os blockbusters de super-heróis são parques de diversões que não têm nada a ver com cinema. Scorsese está acima de qualquer suspeita quando, por meio da World Foundation, resgata não apenas os clássicos hollywoodianos, como obras raras do cinema mundial. Na sua *Viagem pelo Cinema Norte-Americano*, ele já destacava os ‘contrabandistas’, cineastas que, no interior das usinas de sonhos de Hollywood, faziam obra autoral.

É pena que não consiga perceber que é o que fazem hoje muitos diretores que atuam na Marvel e DC. É o caso de Taika Waititi, cineasta neozelandês aclamado pelo seu *Jojo Rabbit*. Waititi havia feito *Thor – Ragnarok* e agora volta a acionar o universo dos deuses – e superheróis – com outro Thor, *Amor e Trovão*. O que os Scorsese da vida ainda não captaram é que Waititi – assim como os Russo, James Gunn, Zack Snyder etc. – está usando essas sagas para formatar novas narrativas. Waititi mistura farsa, paródia, épico e até tragédia em *Amor e Trovão*. Mostra como Thor vira um bagaço após o rompimento com a Dra. Jane Foster, uma caricatura de si mesmo. Bêbado, barrigudo, encenando as próprias aventuras num teatro vagabundo, ele retoma a forma ao lutar, ao lado de Jane, contra um novo vilão matador de deuses.

Christian Bale é quem faz o papel, e virou essa figura sinistra – Gorr –, que ameaça o equilíbrio da galáxia ao perder a filha, na cena inicial. Torna-se vingativo e, ao se apossar da espada Necromonte, imbatível, ou quase. O próprio Thor vive uma crise. Jane está morrendo de câncer e, cada vez que usa o machado mítico, ele suga sua energia. A mensagem – blablablá – é que só o amor constrói. Waititi passa o filme inteiro brincando de super-herói para, no final, propor uma dimensão épica, trágica, à qual

Vingador
Christian Bale é Gorr, uma figura sinistra que ameaça o equilíbrio da galáxia ao perder a filha

se segue outra euforia. O herói e sua nova aliada. Veja para saber quem é. Na fusão de gêneros, absurda, excessiva, mas também divertida, Waititi mostra que o que lhe interessa é o metacinema. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Luciana Temer

‘É preciso quebrar o silêncio sobre a violência sexual’

Advogada com trajetória na área de Direitos Humanos, Luciana Temer admira a coragem das funcionárias que denunciaram situações de assédio sexual na convivência com Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa. “É muito importante quebrarmos o silêncio de toda e qualquer violência sexual contra meninas, meninos e mulheres. Sair desse lugar de constrangimento é a única forma de mudar a realidade”.

Luciana vai palestrar na sede da Federação Israelita de São Paulo sobre abuso sexual contra menores nesta quinta-feira, 7. Presidente do Instituto Liberta – e filha do ex-presidente Michel Temer –, ela sofreu um estupro aos 27 anos durante um assalto. “O sentimento hoje é de vergonha por não ter denunciado à época. Não falei para as autoridades por medo da exposição, contei apenas para a minha família”, disse à coluna por videoconferência, com a voz um pouco embargada.

Com sua experiência de ex-delegada de polícia, lembra que a denúncia é um instrumento fundamental no enfrentamento desse crime. “Não condeno quem não consegue falar, mas é preciso que a gente tenha consciência”. Aos 13 anos, Luciana passou por outro trauma o qual agora, aos 53 anos, trata publicamente para dar visibilidade ao tema. Quando voltava da escola viu que um homem a encarava enquanto se masturbava. “Essa situação muitas vezes é minimizada apesar de ser crime de importunação sexual no Brasil.”

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

Luciana vai palestrar amanhã na Federação Israelita de São Paulo

> *“Não condeno quem não consegue falar (sobre abuso sexual), mas a gente precisa ter consciência”*
> **Luciana Temer**
> **Advogada, presidente do Instituto Liberta**

A Federação Israelita conta com programas de assistência às vítimas das violências, iniciativa do Grupo de Empoderamento de Liderança Feminina. “A gente precisa colocar o bode na sala para forçar a construção de políticas públicas de enfrentamento”, conclui Luciana. ● PAULA BONELLI

Música

GABRIELA BATISTA

Isabel Lenza estreia novo show em SP

Isabel Lenza retorna hoje ao palco do Bona para o show de seu segundo álbum *Véspera*. Bel começou sua carreira na música como compositora em 2013, com sete músicas compostas em parceria com Marcelo Jeneci e lançadas por ele, como *Alento* (parceria também com Arnaldo Antunes).

Cinema

GAL OPPIDO

Artista transgênero brilha em ‘Carro Rei’

Jules é um artista transgênero não-binário alemão, radicado em São Paulo – onde participa de montagens do Teatro Oficina. Agora, Jules também pode ser visto atuando com o ator Matheus Nachtergale no filme *Carro Rei* (vencedor do Festival de Gramado), que acabou de estrear nos cinemas.

1. Cris Paladino posou no lounge da Hering na primeira edição do festival Turá. 2. Victor Sampaio e Fe Paes Leme. 3. Francesca Alterio, da T4F – que organizou o evento de música brasileira. No Parque Ibirapuera.

FOTOS BRUNNO KAWAGOE E NICOLAS CALLIGARO

Bloco de Notas

● **VOLUNTARIADO.** Bradesco registra aumento de 70% no seu programa de voluntariado. O número de colaboradores voluntários saltou de 22 mil, em 2019, para 38 mil em 2021.

● **NOS EUA.** Raphael Vicente, diretor da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, embarca para os EUA – onde se reúne com congressistas e instituições pioneiras em temas como igualdade e meio ambiente.

● **VINHOS.** O grupo italiano Marchese Antinori traz para o País rótulos da recém adquirida vinícola Jermann – importadas pela Berkmann Wine Cellars.

Literatura *Feira*

Livrarias fazem manifesto pela sobrevivência

Compartilhado por mais de 20 livreiros, estande quer mostrar aos visitantes da Bienal a importância das lojas físicas

MARIA FERNANDA RODRIGUES

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Na Grande Livraria, idealizada para esta edição da Bienal, é possível encontrar obras de várias editoras

Um grande estande instalado no coração da Bienal do Livro de São Paulo tem um objetivo muito maior do que o lucro. A Grande Livraria está ali para mostrar o que é uma livraria e encontrar nos visitantes da feira novos clientes e aliados em sua luta por sobrevivência.

Trata-se de uma livraria coletiva. Operada pela distribuidora Catavento, ela reúne 25 lojas de São Paulo e de outros locais que, à primeira vista, poderiam ser consideradas concorrentes. Mas, neste momento de crise, em que Saraiva e Cultura diminuíram drasticamente o número de lojas, que livrarias pequenas vão fechando as portas, e as que restaram ou que começaram agora enfrentam um inimigo comum, o varejo online, não há competição.

"Quanto mais livraria e mais concorrência tiver, melhor", afirma Alexandre Martins Fontes, dono da Martins Fontes Paulista, presente no estande.

A aproximação entre os livreiros se fortaleceu na pandemia, quando foram criados grupos de trabalho nas entidades do livro para pensar ações que pudessem minimizar os efeitos da crise que afetava, em diferentes medidas, cada uma delas.

Estão ali, lado a lado, empresas como rede Leitura, hoje a maior em número de lojas, e a Livraria da Tarde, de Pinheiros, ou a Leonardo DaVinci, do Rio. E ainda Megafauna, Travessa, Loyola, Curitiba, Livruz, Vila e Dois Pontos, entre outras.

Eles se organizaram da seguinte forma: o custo foi dividido em 100 cotas. Cada livreiro podia escolher entre 1 ou 15 cotas. Com a grande adesão, o máximo foi reduzido para 11 cotas. Se o negócio der prejuízo, quem tem menos cota perde menos. Se der lucro, quem tem mais ganha mais.

"Mas não estamos pensando no resultado material. Esse estande é o nosso manifesto. É a concretização do que estamos conversando no dia a dia. Sabemos que qualquer livraria brasileira ganha na medida que outras existam em diferentes cidades, e o País também ganha. Essa é a nossa luta contra empresas que não vivem da venda de livro e que usam o livro como boi de piranha. Uma luta legítima que nos une a todos", diz Alexandre Martins Fontes, que é também editor e vice-presidente da Associação Nacional de Livrarias.

Ele se refere à política agressiva de preço adotada por varejistas online, postura que uma livraria independente não pode seguir. "Temos o carinho e o apoio das pessoas, que reconhecem a importância das livrarias físicas, mas é muito frequente que a compra seja feita na Amazon, que oferece um preço inferior", diz.

Para o livreiro, se o Brasil tivesse uma lei do preço fixo, como muitos países europeus têm, as vendas no estande, que tem estado lotado desde que a Bienal começou, no sábado, 2, e em qualquer livraria do País, no mínimo dobrariam.

Portanto, quem passar pela Grande Livraria, no Expo Center Norte, até vai encontrar desconto, mas nada comparado à Amazon. Esse estande, explica o livreiro, é justamente para iniciar essa discussão com a sociedade.

Carta aos candidatos em defesa do livro reúne assinaturas

Com 10 propostas endereçadas aos candidatos nas próximas eleições, uma carta aberta em defesa do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas está mobilizando editores, livreiros, bibliotecários, profissionais do mercado editorial e leitores no change.org (bit.ly/3AtcTeN). A ideia é reunir pelo menos 5 mil assinaturas.

DIVERSIDADE. No final da tarde de segunda, 4, a livraria estava lotada e as maquininhas para checar o preço estavam trabalhando a todo vapor. Mariana tinha uma pilha de livros em mãos para decidir o que levaria. Um garotinho pedia um novo volume de *O Diário de Um Banana*. Dois adolescentes trocavam impressão sobre um autor. Uma garota chamava a amiga para ver o livro que outra amiga tinha indicado: *É Assim Que Acaba*, de Colleen Hoover. E Lara, de 13 anos, deixava o caixa com o livro que tanto queria. "Achei a loja muito bonita e resolvi comprar aqui", conta a garota que foi à Bienal com a escola.

Claudia Machado, analista de marketing da distribuidora Catavento, observou dois movimentos interessantes. Geralmente, na feira, as editoras vendem muitos exemplares de alguns poucos títulos. Em sua lista de livros vendidos nos últimos dias constavam nada menos do que 500 títulos, muitos deles de fundo de catálogo. "Isso não é comum na Bienal; foi uma experiência que a livraria proporcionou", afirma.

O outro: obras de editoras com estande na Bienal estão vendendo muito bem. *É Assim Que Acaba*, que chamou a atenção das adolescentes, é o best-seller – e a autora é a mais vendida também na Record.

O slogan do espaço é Tudo começa na livraria. E a ideia é que a Bienal continue nos mais variados pontos de venda. Quem comprar no estande até o fim da feira, no domingo, 10, vai ganhar um voucher de 10% para usar em qualquer loja parceira. Era para ter sido assim desde o início, mas o cartãozinho não ficou pronto em tempo e deve começar a ser distribuído hoje.

"O espaço tem estado lotado, é um fenômeno. Mas não viemos mesmo pelo lucro – e, sim, para marcar uma posição", finaliza Martins Fontes. ●

Mercado editorial encolhe 39% em 16 anos, aponta pesquisa da Nielsen

O melhor desempenho do mercado editorial em 2021, especialmente na venda de livros de obras gerais e religiosos, foi festejado pelo setor – mas não foi o suficiente para mudar o cenário de crise intensificado a partir de 2015.

A série histórica da pesquisa Produção e Venda do Setor Editorial Brasileiro revelou que o faturamento das editoras com as vendas para o mercado, ou seja, para livrarias e outros canais que atendem o público final, registrou queda acumulada de 39%, em termos reais (já descontada a inflação), desde 2006. No levantamento anterior, que acrescentava ao histórico os números de 2020, essa queda foi de 30%. E no anterior a este, com os dados do último ano pré-pandemia, 2019, a queda real foi de 13%.

A pesquisa, que mostra, então, o desempenho do mercado editorial nos últimos 16 anos, quando ela começou a ser feita pela Fipe (hoje, a Nielsen Book Data é a responsável), foi apresentada na Bienal do Livro de São Paulo na terça, 5, pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sindicato Nacional de Editores de Livros (Snel) e Nielsen.

Se considerarmos o período entre 2014 e 2021, o pior vivido pelos editores, essa queda real na venda pra o mercado fica em 37%. A crise macroeconômica foi apontada como o principal fator para essa sucessão de desempenhos negativos. Nesse período, porém, houve também a crise da Saraiva e da Cultura e a pandemia do coronavírus.

ANO MELHOR. Em 2021, segundo a pesquisa Produção e Venda do Setor Editorial, divulgada em maio, o mercado editorial registrou uma retração real de 4% no faturamento – também considerando apenas as vendas para o mercado.

Foi um desempenho negativo, mas melhor do que o registrado nos anos anteriores. O subsetor de Didáticos e Científico, Técnico e Profissional puxaram os número para baixo. O de obras gerais registrou crescimento real de 4%.

"Dependendo do editor com quem você converse, a história vai ser diferente. Mas o que vemos é que, nos momentos de queda da economia, os números do mercado despencam. Quando a economia sobe, há estabilidade – e não crescimento na mesma medida. Isso mostra que falta fomento à leitura no Brasil. A pandemia melhorou um pouco o cenário e espero que o hábito de leitura se mantenha", diz Dante Cid, presidente do Snel. ● M.F.R.

Queda
Série histórica da pesquisa Produção e Venda mostra o desempenho no setor desde 2006

Roberto DaMatta

O que não pode faltar

O beijo da namorada, o respeito do filho, a paciência do adulto, a desobediência da criança, a inveja do colega, o desejo pela juventude, o fim do mundo quando o mundo é governado por um imbecil, a paz na guerra, o choro pelo morto amado, o destruidor sentimento de perda quando uma pessoa amada tem demência precoce, o susto assustador e a inacreditável morte súbita, a ignorância de um livro lido algumas vezes, o esquecimento do que se disse há cinco minutos, a rejeição quando se está apaixonado, a desfaçatez do político ladrão, o crime de lesa-pátria sem castigo, a comida cara e ruim, a potência diante de um corpo desejado e oferecido, um dia de sol em Icaraí, um filme de Frank Capra, o piano de mamãe, o encontro de corações que se gostam, as boas coincidências, o pão para os pobres, o sapato engraxado, o final da tempestade, uma crônica de Nelson Rodrigues, o sentimento de amar e ser amado, os filhos e os filhos dos filhos, o primeiro relógio, o gosto de quebrar uma janela a pedradas, a habilidade de fazer um gol, o poder de devolver um presente, a curiosidade sobre a morte, o banho gelado depois da corrida, um gole de uísque com amigos queridos, a oração feita com fervor, a esperança de dias melhores, a lua cheia promovendo sombras, a queda

O beijo da namorada, o respeito do filho, a paciência do adulto, a inveja do colega, o desejo pela juventude

do cavalo, as águas de março cantadas por Elis e Jobim, o amor pelo Brasil, a mais pura sinceridade, o prazer de dar e receber, o abraço de um amigo velho, o achar o procurado, o saber que você ainda anda de bicicleta, ter medo de alma do outro mundo, perder-se, ouvir o sabichão, terminar a crônica, receber o dinheiro emprestado, a silhueta montanhosa do Rio de Janeiro vista de Niterói, descobrir que o Pão de Açúcar é uma montanha, ir ao teatro pela primeira vez, ficar sozinho, ir ao barbeiro, curar-se de uma doença, ver o político ladrão na cadeia, sentir tristeza pelo amigo, fantasiar sobre sexo, comer um vatapá amazonense em Manaus, ver o rio Amazonas, viver o senso de humor dos índios, comprar um novo computador, ser reconhecido, ter amigos fiéis, suportar o sofrimento imposto pela transitoriedade.

Viver sem reclamar muito no Vale de Lágrimas, rezar uma ave-maria, comer um pastel com caldo de cana, terminar um curso, fracassar e tentar novamente, descobrir o narcisismo nos outros e que denuncia o nosso, ver o filho andar pela primeira vez, fazer uma cesta num jogo disputado de basquete, abraçar uma namorada de corpo inteiro pela primeira vez, ter uma longa vida. ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Decoração *Mercado*

Memórias e afetos marcam a 35ª Casacor

Edição traz vivências individuais dos arquitetos, da própria Casacor e do edifício que abriga a mostra, o Conjunto Nacional

ANA LOURENÇO

GABRIELA DALTRO

Uma das coisas mais importantes na hora de decorar uma casa é contar uma história. O estilo, a arquitetura e a decoração devem ser apreciados pelo morador, claro. Mas são aqueles pequenos objetos cheios de significados que transformam a moradia em um lar. Seja um desenho do filho emoldurado na parede ou um tapete herdado da avó que enfeita a sala. Com esse sentimento em mente, a 35.ª edição da Casacor São Paulo lança o tema "Infinito Particular".

A palavra-chave da edição é "contemplação", não só mais no sentido de explorar as tendências e ideias trazidas para a decoração, mas também de apreciar o sentimento geral de aconchego. Como se depois de tanto estresse e fadiga mental que vivemos durante os dias mais intensos da pandemia, agora pudéssemos respirar um pouco mais.

Pensando nisso, foram criadas sete praças de bem-estar, que convidam o visitante a relaxar e apreciar a decoração, o verde e os elementos naturais que instigam o toque: desde tecidos até a palha natural e a madeira.

A pressa da agitada Avenida Paulista e do dia a dia de uma grande cidade é contrastada por ambientes que prezam pelo resgate do tempo. Sejam com lembranças, com um espaço para apreciar uma bela arte e ser rodeado pelo verde ou pela possibilidade de sentir os objetos, as emoções e as histórias ali compartilhadas.

MEMÓRIA. Qualquer um que passe pelo edifício 2073 da Avenida Paulista poderá observar a exposição gratuita da comemoração de 35 anos da Casacor, que ocorre no térreo e propõe uma viagem pelas últimas décadas da arquitetura e do design de interiores brasileiros.

Já dentro do percurso, na alameda dos homenageados, há seis salas de 50 m², cada uma para um nome consagrado da Casacor. Dentre eles, Consuelo Jorge que instalou 42 telegramas pessoais em uma de suas paredes. "Esse painel é uma homenagem à minha mãe, que faleceu ano passado. Eu fui cuidar dela e achei guardados diversos telegramas que ela recebeu em seu casamento, em 1964", diz. Gabriel Fernandes, que participa pela primeira vez da mostra paulistana, decidiu falar sobre a Praia Grande, onde viveu durante a infância.

"É um ambiente que me coloca em momentos em que me conecto com coisas do espaço – a mesa de centro, com areia da Praia Grande, o painel ondulado, que remete ao orgânico das ondas, a agulha de costura da Adrianna Eu, que tem uma memória afetiva com a minha mãe costurando quando eu era criança. Ele é a minha conexão forte com o lugar com que me sinto representado", diz.

1. **Ambiente montado por Patrícia Hagobian** **2.** **Parede de telegramas de Consuelo Jorge**

DENILSON MACHADO

Já aqueles que não trazem memórias de lugares trazem memórias do que são. Seja um tipo de revestimento que lembra a casa de infância, uma cadeira de balanço que usava na casa da avó ou uma metáfora sobre o que se é, como fez Karol Suguikawa. "Esse espaço é uma grande galeria de projetos que eu tinha no meu portfólio. A poltrona vértice é um método que desenvolvi onde eu leio peças curvas – que, no meu imaginário, são femininas, e transformo essas peças com outro gênero", conta ela, que é a primeira arquiteta transexual a realizar um projeto na Casacor São Paulo.

HOMENAGEM. A arquitetura é um ponto marcante nos ambientes, quando falamos do lugar que acolhe a edição, o Conjunto Nacional. "Quisemos contar a história desse edifício supericônico. Por isso, deixamos os pilares aparentes descascados, deixamos o teto à mostra", exemplifica Patrícia Hagobian, criadora da Casa Vértice. "O vértice nada mais é do que o ponto de encontro das linhas e o Conjunto Nacional é isso: comércio, entretenimento, moradia." ●

Casacor São Paulo

Até 11 de setembro no Conjunto Nacional (Av. Paulista, 2.073). De ter. a sáb. das 12h às 22h. Dom. e feriados das 11h às 21h R$ 80 (dias de semana)/R$ 100 (sáb., dom., e feriados) https://casacor.byinti.com

PIXABAY

Uma das conclusões é a de que os aparelhos afetam diferentes idades, com os meninos entre 14 e 15 anos e as meninas entre 11 e 13 anos

Saúde Mental

Pesquisa relativiza o impacto do celular entre os adolescentes

Estudo com 84 mil pessoas ameniza relação entre o uso excessivo e os casos de ansiedade e depressão entre os jovens

VIRGINIA HUGHES
THE NEW YORK TIMES

Nos últimos anos, à medida que o brilho de um smartphone seguiu mais adolescentes do quarto para a escola e vice-versa, os pais começaram a se preocupar com a influência da tecnologia. E não é de se admirar, com pesquisadores do Facebook estudando secretamente como seus aplicativos corroem a imagem corporal das meninas, médicos descrevendo distúrbios induzidos pelo TikTok e legisladores se comprometendo a responsabilizar empresas de mídia social por prejudicar crianças.

Mas, em segundo plano, uma discussão científica mais silenciosa tem questionado se as redes sociais estão causando algum prejuízo. Enquanto alguns pesquisadores afirmam que a tecnologia digital é um poderoso fator nas taxas crescentes de problemas de saúde mental, outros acham que o risco de danos para a maioria dos adolescentes é pequeno – uma influência no bem-estar equivalente a usar óculos ou comer batatas regularmente, calculou um grupo.

Agora, os autores do artigo sobre o uso de óculos publicaram um estudo de vários anos oferecendo o que especialistas disseram ser uma visão detalhada e rigorosa da relação entre as redes sociais e a visão dos adolescentes sobre a vida.

Analisando as respostas da pesquisa de mais de 84 mil pessoas de todas as idades na Grã-Bretanha, os pesquisadores identificaram dois períodos da adolescência nos quais o uso intenso das redes sociais estimulou classificações mais baixas de "satisfação com a vida".

PERÍODOS. O primeiro, em torno da puberdade – entre 11 e 13 anos para meninas e 14 e 15 para meninos – e depois, para ambos os sexos, por volta dos 19 anos. Como estudos anteriores, esse descobriu que a relação entre as redes sociais e o bem-estar de um adolescente era bastante fraca. Ainda assim, o estudo sugeriu que houve períodos em que os adolescentes podem ter sido mais sensíveis à tecnologia. "Na verdade, constatamos que as ligações entre mídia social e bem-estar podem ser diferentes em diferentes idades", disse Amy Orben, psicóloga de Cambridge, que conduziu o estudo.

Para a maioria dos adolescentes nos EUA, as telas são uma grande parte da vida. Nove em cada 10 deles têm um celular e passam muitas horas por dia com ele – vendo vídeos, jogando e se comunicando. À medida que o uso dessas redes explodiu nas últimas duas décadas, aumentaram as taxas de depressão, ansiedade e suicídio, levando os cientistas a se perguntarem se essas tendências estariam relacionadas.

Alguns sugeriram que as redes sociais podem ter um efeito indireto na felicidade, substituindo outras atividades, como interações pessoais, exercícios ou sono. Ainda assim, pesquisas que buscam uma relação direta entre redes sociais e bem-estar não acharam muita coisa. "Houve centenas desses estudos, quase todos mostrando efeitos muito pequenos", disse Jeff Hancock, psicólogo comportamental da Universidade de Stanford, que fez uma análise de 226 desses estudos.

O que chama a atenção no caso, disse Hancock, é seu alcance. Incluiu duas pesquisas na Grã-Bretanha, totalizando 84 mil pessoas. Uma delas acompanhou mais de 17 mil adolescentes de 10 a 21 anos ao longo do tempo, mostrando como seu consumo de mídia social e índices de satisfação com a vida mudaram de um ano para outro. "Em termos de escala, é fantástico", disse Hancock. A análise baseada na idade, acrescentou, é uma grande melhoria em relação a estudos anteriores. "Os anos da adolescência não são um período constante de desenvolvimento – eles trazem mudanças rápidas", advertiu.

> *"Houve centenas de estudos mostrando efeitos pequenos"*
> **Jeff Hancock**
> **Psicólogo de Stanford**

> *"Poucas crianças passam do normal para a depressão"*
> **Michaeline Jensen**
> **Psicóloga em Greensboro**

O estudo descobriu que, durante o início da adolescência, o uso intenso de redes previa índices mais baixos de satisfação com a vida um ano depois. Para as meninas, esse período sensível foi entre 11 e 13 anos, enquanto para os meninos foi de 14 a 15. Orben disse que essa diferença pode ser porque as meninas tendem a atingir a puberdade mais cedo que os meninos. E tanto os meninos quanto as meninas do estudo atingiram um segundo período de sensibilidade às redes por volta dos 19 anos. "Isso foi muito consistente entre os sexos", disse Orben. Por volta dessa idade, ela ressaltou, muitas pessoas passam por grandes turbulências – começar a faculdade, arrumar um emprego ou viver de forma independente pela primeira vez – que podem mudar a maneira como interagem com as redes.

O QUE FALTA. Mas ainda assim faltaram informações que seriam úteis na interpretação dos resultados. Esperar um ano inteiro entre as respostas não é o ideal, por exemplo. E embora as pesquisas perguntassem quanto tempo os participantes passavam se comunicando nas redes, elas não esclareceram como esse tempo era utilizado. Falar com estranhos enquanto se joga um videogame é diferente de enviar mensagens de texto a um grupo de amigos da escola, por exemplo.

Enfim, os resultados sugerem que, embora a maioria dos adolescentes não seja muito afetada pelas redes, um pequeno subconjunto pode ser prejudicado por seus efeitos. Mas é impossível prever os riscos para uma criança individualmente. "Para seu filho de 12 anos, o que isso significa? É difícil saber", disse Michaeline Jensen, psicóloga da Universidade da Carolina do Norte em Greensboro. Pelo pequeno efeito observado, "poucas crianças passariam do funcionamento normal para níveis clínicos de depressão", argumentou. Mas "isso não quer dizer que nenhuma delas passaria".

Jensen apontou, no estudo, uma ligação na direção oposta: para todas as idades, os participantes que se sentiram mal com a vida que levavam acabaram passando mais tempo nas redes um ano depois. Isso sugere que, para algumas pessoas, a tecnologia pode ser um mecanismo de enfrentamento e não a causa de sua tristeza. "E também existem muitas coisas positivas", lembrou Jensen. Como apoio, conexão, criatividade e domínio de habilidades. "Acho que muitas vezes isso é esquecido, porque estamos muito focados nos riscos." ●

TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Caos ordenado
Data estelar: Lua quarto crescente em Libra

Inúmeros são os argumentos impecáveis da lógica que as pessoas arvoram, em nome de chegar a conclusões falsas, e elas não se importam com isso, porque, pelo menos, têm a palavra final numa discussão.

Poderia, por exemplo, se raciocinar que duas pessoas, para se abraçarem, teriam de percorrer a metade do trecho que as separa, e que essa metade poderia ser dividida em infinitas outras metades, concluindo daí que o infinito se interporia entre elas e, assim, nunca poderiam se abraçar. Contudo, os encontros acontecem e as pessoas se abraçam.

A realidade não é o que se argumenta sobre ela, nem tampouco acontece nos panos limpos da lógica, se parece mais com um caos que se nos apresenta belo e detestável, porque é caos, mas ao mesmo tempo nos brinda com beleza e bem-estar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As certezas são importantes, mas ao mesmo tempo são temporárias demais para você tomar decisões definitivas sobre elas. Procure amadurecer um pouco mais sua posição, antes de fechar qualquer tipo de questão.

TOURO 21-4 a 20-5
Poderia ser isso, mas também poderia ser aquilo diferente, este é o momento em que a alma enxerga tantas potencialidades que fica difícil tomar uma decisão ou definir qual caminho seria melhor seguir. Mas, isso passa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Faça valer sua vontade, mas tenha a delicadeza de não a forçar goela abaixo de ninguém, porque isso não seria mais a realização de sua vontade, apenas uma brutalidade a mais no imenso cardápio de brutalidades humanas.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Beleza é fundamental, agora e sempre, e essa não se encontra fora do alcance de nenhuma pessoa, porque sempre será possível agregar algo ao ambiente que crie um sei-lá-o-quê. Agregue beleza ao seu ambiente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Pequenas coisas acontecem que adquirem proporções desnecessárias e contraproducentes. É importante, por isso, manter o senso de proporção, para não perder tempo com inutilidades que ocupem o cenário de outros assuntos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Os recursos humanos são os mais valiosos, porém, são os mais depreciados também, porque apresentam uma complexidade que nenhuma inteligência artificial conseguirá nunca reproduzir. Valorize o recurso humano.

LIBRA 23-9 a 22-10
Foque no que possa ser feito, e deixe o que deveria ser feito para quando o mundo estiver no estado ideal, que parece ser muito raro, ou talvez nunca venha ter acontecido. Importante mesmo é que você se dedique a fazer.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Há coisas que sua alma sabe, mas que seria melhor silenciar, porque sua divulgação não agregaria nada positivo à vida de ninguém. As informações são tentadoras, porém, resistir à tentação é mais valioso do que sucumbir.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
As coisas mudaram muito e, por isso, se tornou necessário exercer uma adaptação, enquanto não se sabe ao certo como assumir o grau de transformação que a realidade mudada do mundo impõe a todas as pessoas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Com a ajuda oferecida, tudo seria mais interessante, mesmo que mais complicado. Com a ajuda oferecida, você solucionaria algo além do problema em questão, criando uma pequena rede de apoio para você confiar nela.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Alguns detalhes podem ser bastante importantes para o que acontece, mas é necessário usar discernimento, porque não são todos os detalhes da realidade que podem conduzir sua mente a tal nível de esclarecimento.

PEIXES 20-2 a 20-3
Todo movimento mediante o qual você satisfaça sua vontade, a despeito de as circunstâncias o impedirem, será um movimento que cobrará seu preço, o qual não costuma ser barato. A vida é uma experiência bastante cara.

Cinema Evento

Adolescentes britânicos vestidos de Gru não podem ver 'Minions 2'

Fãs imitando Felonius Gru atrapalharam a projeção do filme em várias salas; Universal aprovou

Vários cinemas britânicos proibiram o acesso de adolescentes vestidos de terno e gravata para assistir ao recente filme da saga dos Minions (*Minions 2: A Origem de Gru*). O alvoroço foi provocado por alguns jovens espectadores, animados por um viral do TikTok.

Seguindo a 'trend' #gentleminions, grupos de adolescentes foram vestidos de terno e gravata – imitando o personagem principal Felonius Gru – e atrapalharam a projeção do filme, que estreou no Reino Unido na sexta-feira, 1.°, para fazer gravações para publicar nas redes sociais.

"Devido a um pequeno número de incidentes em nossos cinemas durante o fim de semana, tivemos que restringir o acesso às salas em determinadas circunstâncias", explicou um porta-voz da rede de cinemas Odeon.

The Mallard, único cinema da ilha anglo-normanda de Guernsey, parou de projetar o filme devido a um "comportamento incrivelmente incorreto" de alguns grupos.

PALAVRÕES. O diretor do cinema, Daniel Phillips Smith, explicou à BBC que jovens cinéfilos haviam "falado palavrões, atirado objetos" e brigado com outros espectadores durante as sessões.

O filme retorna ao começo de Gru, o fracassado vilão desta saga que, ainda adolescente e rodeado de um exército de Minions, busca integrar-se em um grupo de vilões, o Vicious 6.

Por sua vez, a Universal aprovou através de um tuíte o movimento dos jovens: "Para todos que aparecerem de terno aos @Minions: nós vimos e amamos vocês". ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Arte não é espelho do mundo, mas ferramenta para consertá-lo"* **Maiakovski**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Equilíbrio em alto-mar

Sigo no mesmo mar da última coluna. Um livro puxa outro. Uma leitura nos leva de volta a outras histórias. A obra de Tamara Klink era uma não ficção – o seu diário com os preparativos para sua primeira travessia solo, da Noruega à Holanda, pelo Mar do Norte, e com os relatos da viagem e de seu processo de autoconhecimento e autoconfiança.

No Mar, o romance do holandês Toine Heijmans, vencedor do Prix Médicis na França, publicado aqui em 2015 pela Cosac Naify e hoje disponível em sebo, também tem como cenário o Mar do Norte, e ainda o Frísio e o Oceano Atlântico.

Donald, de cerca de 40 anos, desiludido com a falta de reconhecimento pela empresa onde trabalha há 15 anos e com as pessoas, conta para a mulher que ganhou uma licença remunerada e que aproveitaria aqueles três meses para fazer uma viagem de barco. Ele buscava liberdade e paz de espírito. Ela gostou da ideia pensando que, na volta, ele seria um homem mais alegre e vivo.

Mas nada é tão simples, ou é o que parece. E o mar pode fazer coisas estranhas com as pessoas, como tirá-las do prumo. Donald sabe disso e tenta evitar. "Quando você não consegue mais raciocinar com clareza, o mar te arrasta", diz.

No Mar

Autor: Toine Heijmans

Editora: Cosac Naify

160 págs.; a partir de R$ 50

O narrador nos conta sobre a rotina no barco e a organização rígida e necessária para que as coisas deem certo no final. Há uma insegurança no ar. Ele descobre que não há liberdade no mar; apenas solidão. E que os problemas nos acompanham.

"Durante três meses eu tinha buscado tranquilidade no mar. Mas não consegui realmente encontrar calma. As pessoas com que cruzei no caminho me faziam lembrar do pessoal do escritório. Todo porto e toda ilha estavam cheios de gente. Não tinha como escapar. Além disso, cada milha que eu velejava me levava para mais perto do mundo do qual eu fugira", diz a certa altura.

Ao longo de seu percurso, ele pensa na infância, na filha e na paternidade. E foi justamente para passar mais tempo com Maria, de 7 anos, e para ensinar a ela coisas sobre a vida, que o último trecho da viagem a bordo do Ishmahel seria feito na companhia da menina.

Era para ser um momento de encontro: 48 horas compartilhadas entre pai e filha. Mas a menina desaparece do barco sem deixar nenhum vestígio. Desesperado, o pai começa a procurar a menina na imensidão da noite – e o livro se torna essa busca.

No Mar tem essa cara de thriller, mas é um livro sobre paternidade que retrata uma das ideias mais assustadoras que rondam pais e mães: a perda de uma criança. É também um livro sobre respeitar os nossos limites. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

(?) de disco, doença na coluna
Instrumento cortante usado pelo barbeiro
Em posição posterior
Cabra-(?), brincadeira infantil
Instituto Militar de Engenharia (sigla)
Relativo ao latim
Coberto de pelos
Jogo final (fut.)
Duas aves brasileiras
Adiantada
Atacar; investir
A igreja como a Presbiteriana
A função da cola
Senhora; anciã
Maior continente do mundo
Que tem desejo exagerado de riquezas
Qualidade da pessoa ingênua
É apreciado no perfume
365 dias
Ingrediente da salada de frutas
(?) benta, bolinho de coco e ovos
Popular (abrev.) ▶ P O P
Santo (?), cidade da Bahia
Vitamina de xampus
Joia que se prende na blusa
Formiga, em inglês
Pronome oblíquo da primeira pessoa
Ritmo do hip-hop
Camufla o anzol
Entidade dos jornalistas
Caixa (?): contém o cérebro
Causar sofrimento
Sílaba de "fraco"
Tato Gabus, ator paulistano
Sentimento que leva à vingança
Permanecer no lugar
Extensão de arquivos compactados
Tomei uma atitude
Tipo de chave
O campo (bras.)
(?) elétrico: agita o Carnaval

BANCO 3/abi — ant — rap — rar. 6/broche — hérnia — mestra.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o maior predador dos oceanos.

Ingresso.	1	2	3	4	5		5
Espécie de pequeno bacalhau.	4	6	7	8	9		5
Planta amazônica afrodisíaca.	10	6	11	12	6		6
Faixa de terra banhada pelo mar.	3	2	11	8	13		3
Tira de gaze usada em curativos.	6	11	6	7	12		6
Instrumento para arrancar dentes.	1	8	11	2	10		8
Jânio (?): proibiu a rinha no Brasil.	9	12	6	7	13		14
Que faz bem à saúde.	14	6	3	12		13	5
Vaso que transporta sangue oxigenado.	6	13	11	5		2	6
São (?), o azulão paulista.	10	6	5	11		15	8
Suporto; tolero.	6	16	12	5		11	8
Veículo auxiliar do Detran.	16	12	2	15		4	8
Dirigente de clube de futebol (pop.).	10	6	13	11		3	6

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

			5		6			
	2	3		4		5	6	
	4		3		7		8	
5		2				6		4
	1						9	
9		8				1		5
	7		2		5		4	
	5	1		6		9	3	
			1		8			

SOLUÇÕES

Leandro Karnal

A caverna conectada

Sócrates explicava: "Imagine que todos os homens vivam em um mundo escuro, fracamente iluminado pelos seus smartphones. Tudo o que sabem das formas vem pela luz das telas. É uma imensa caverna onde só podem contemplar seus aparelhos".

Glauco começava a conceber o ambiente. Pela luz dos aparelhos, passavam imagens refletidas, pequenos vídeos, dancinhas, notícias falsas e trends. Os moradores da caverna nunca viram o mundo, apenas suas telas iluminadas. Eles foram sendo adestrados a usar o indicador e passar adiante, sem análise. Na caverna, as coisas só existem se postadas. "Que coisa terrível!", comentava Glauco. "Que vida medonha essas pessoas levariam!" "Sim!", disse o sábio calvo, "se eles pudessem conversar, não acha que, nomeando as sombras que veem, pensariam nomear seres reais?". O discípulo consentiu.

"Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e saísse para o mundo real. Seria um caminho árduo até lá fora. Em um primeiro instante, os olhos doeriam diante da luz real. Enfim, uma pessoa liberta veria o Sol do real e não mais mensagens com imagens (e um texto com flores e emojis)."

O filósofo continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. "E se a pessoa

> ***Os moradores da caverna nunca viram o mundo, apenas suas telas iluminadas***

que viu o mundo real voltasse para a caverna e começasse a dizer dos objetos concretos, mas não mais do critério do real dado por likes e seguidores? 'Existe um mundo fora do algoritmo', diria o ser iluminado. É possível comer sem fotografar e ver o mar sem postar. O exercício físico funciona sem fazer vídeo e colocar 'tá pago'. O que vemos são simulacros, representações. Há um mundo palpável que funciona por outras regras. Há algo lá fora!"

O jovem Glauco amou a história cheia de intuições e de metáforas. Imaginou com o mestre que o ser "iluminado" pelo Sol real seria desacreditado pelos outros habitantes da funda caverna. Sofreria até violência real. No mínimo, seria cancelado! O conforto cenográfico era poderoso demais para que pudesse ser abandonado. Que aula Sócrates tinha dado! Ao se despedir, o rapaz foi até o orientador e pediu uma selfie. Queria publicar no horário que lhe ensinaram a ter mais visualizações. Saiu da casa feliz. "O post sobre a prisão das redes está bombando!", comentou Glauco, impactado com a sabedoria filosófica daquela república. Melhorou a luz da foto, colocou uma música e pronto! Agora tinha esperança de viralizar nas redes! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Teatro Estreia

Atriz celebra 40 anos de palco com nova peça

Em 'Feliz Dia das Mães', que começa na sexta, Iara Jamra vive dramas de uma octogenária com a doença de Alzheimer

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Foi em 1982 que, ingressando no grupo Pó de Minoga, de onde saíram nomes como Carlos Moreno, Mira Haar e o dramaturgo Naum Alves de Souza, a atriz Iara Jamra deu o pontapé inicial em uma carreira que, neste 2022, chega aos 40 anos a serem celebrados no palco a partir de sexta, 8, quando a artista estreia *Feliz Dia das Mães*, comédia de Dan Rosseto em que Jamra encabeça elenco formado por outros sete atores.

"Não vejo isso de 40 anos, não sinto esse número", declara a atriz, que diz considerar-se sempre uma iniciante em cena. Embora soe como modéstia, a sensação tem um motivo prático: ao longo de quatro décadas, Jamra espaçou seus trabalhos no cinema, no teatro e na TV – embora, entre filmes, curtas, minisséries, novelas e participações em humorísticos, ela tenha mais de 50 títulos apenas em filmografia.

"Não sei bem o motivo, mas fiz poucas coisas comparando com o que poderia ter feito. Mas não reclamo, gosto muito de tudo o que fiz e mais ainda do que estou fazendo". Em *Feliz Dia das Mães,* Jamra dá vida a dona Alma, uma octogenária que reúne os três filhos para um almoço de Dia das Mães. Conflituosa, a relação com a família só encontra paz com a presença de Eugênia, sua única neta.

FELIX GRAÇA

Jamra (C) com o elenco da peça que, na visão do diretor Rosseto, é o retrato cômico de uma família

PAPÉIS INVERTIDOS. "Ela é uma garota superunderground, enquanto Alma parece uma senhora pacífica e a peça vai mostrando como os papéis se invertem", explica Dan Rosseto, que assina o texto e a direção da montagem a ser levada ao palco do Teatro Morumbi Shopping. O elenco inclui nomes de escolas distintas, como Ivan Parente, Nicole Cordery, José Trassi, Felipe Hintze, Vanessa Goulart, Daniel Ortega e Larissa Ferrara.

Feliz Dia das Mães é, na visão de Rosseto, mais que o retrato cômico de uma família. É uma visão sobre uma sociedade pós-pandêmica. "Eu queria que as pessoas saíssem do teatro tendo mais empatia e carinho umas pelas outras. Passamos por uma pandemia e o quanto aprendemos de fato? Discursamos sobre amor, empatia, olhar para o próximo, mas será que a gente já não voltou para nossa meta de vida, talvez até com mais fome de chegar a algum lugar? E a gente não chega no outro. A peça fala sobre chegar no outro pelo riso".

O riso foi, inclusive, uma das razões que encantaram Jamra a ponto de aceitar não apenas o papel, mas, também, celebrar quatro décadas de uma carreira repleta de sucessos, entre eles o clássico programa infantil *Rá-Tim-Bum*, o humorístico *Zorra Total* e o espetáculo *O Caderno Rosa de Lori Lamby,* de Hilda Hilst.

"A personagem é muito boa e a discussão é muito pertinente. É uma comédia que te coloca para pensar em diferentes perspectivas", declara. O fundo dramático é o mal de Alzheimer que acomete sua personagem e leva a neta, uma atriz frustrada, a armar com a família uma grande encenação em que todos os encontros se passam no Dia das Mães.

POESIA. "Quando criei a personagem, quis trazer essa poesia na qual todo dia deveria ser dia das mães, e achei que o Alzheimer funcionaria melhor. Ao longo da encenação, estão todos cansados, estressados, sem conseguir se entender. O Alzheimer é uma pimenta para discutir como as famílias lidam com isso", explica o dramaturgo.

"Antigamente, você via que as pessoas iam ficando esquecidas, você punha numa casa de repouso e pronto. Hoje a medicina avançou muito e estamos aprendendo a lidar com isso", complementa Jamra.

"Eu não tenho a pretensão de fazer uma peça clássica, cabeça, eu adoro esse gênero, adoro a comédia, com ou sem fundo dramático. Eu sou uma atriz muito intuitiva, então as coisas precisam me tocar, sabe? Eu amava fazer o *Zorra Total*, por exemplo."

A dupla, que já havia trabalhado em conjunto há três anos, em *Visceral,* pretende expandir a parceria com um espetáculo que narra o encontro de quatro senhoras para jogar bingo e tudo muda quando uma mata o amante e esconde o corpo no banheiro. "Eu amo!", celebra Jamra que, se depender de Rosseto, não permanecerá mais distante dos palcos por muito tempo. ●

Feliz Dia das Mães
Teatro Morumbi Shopping. Av. Roque Petroni Júnior, 1089. 6ª e sáb., 20h. Dom., 19h. R$ 80. **Até 28/8**

Avaliação

Honda HR-V fica mais moderno e equipado e mira até SUVs médios

Terceira geração do compacto terá motores 1.5 flexíveis aspirado e turbo, quatro opções de acabamento e recursos de condução semiautônoma em todas as versões

DIOGO DE OLIVEIRA

FOTOS: HONDA

Modelo feito em São Paulo ganhou visual mais moderno; na dianteira, se destacam os novos conjunto óptico, grade e para-choque

Em um mês, a Honda começa a vender no Brasil a terceira geração do HR-V. O SUV feito em Itirapina (SP) subiu de nível em vários aspectos e deve disputar vendas com compactos, como Jeep Renegade, Hyundai Creta e Volkswagen T-Cross, e até com as versões de entrada de médios como o Jeep Compass e o Toyota Corolla Cross. A marca não divulgou os preços, mas a tabela deve partir de R$ 125 mil e, na configuração de topo, superar os R$ 160 mil.

O câmbio será automático CVT, que simula sete marchas. Haverá duas opções do motor 1.5 flexível. As versões de entrada, EX e EXL, trarão o mesmo quatro-cilindros da linha City, com injeção direta.

São até 126 cv de potência com etanol e/ou gasolina e torque de, respectivamente, 15,8 e 15,5 mkgf às 4.600 rpm. As versões Advance e Touring virão em outubro com o 1.5 turbo.

A Honda não revelou detalhes. A expectativa é de que o novo 1.5 seja mais esperto que o antigo, só a gasolina, que gerava 173 cv e 22,4 mkgf

O 1.5 aspirado também foi atualizado para atender as novas regras de emissões de poluentes. Com isso, o HR-V está na lista dos SUVs mais econômicos do País. Com um litro de etanol, o carro roda 8,8 km na cidade e 9,8 km na estrada. Com gasolina, são, respectivamente, 12,7 km e 13,9 km. Os dados são do Inmetro.

A lista de equipamentos é ampla. De série, há faróis do tipo Full LEDs e o pacote Sensing, que reúne sistemas de condução semiautônoma.

Há, por exemplo, detector de obstáculos e pedestres, frenagem automática de emergência, assistente de permanência em faixa com correção do volante e farol com ajuste automático do facho. Bem como controle de descida e de velocidade de cruzeiro adaptativo com função "Stop and Go".

O sistema pode parar totalmente o SUV em congestionamentos e retomar a aceleração automaticamente. E o motorista pode controlar a função por meio de botões no volante.

1. Linhas das laterais são limpas e rodas e pneus têm medidas 215/60 R17;

2. Porta-malas de 354 litros é um dos principais pontos fracos do SUV;

3. Tela do multimídia, de 8", tem tampa que lembra TV de tubo

O HR-V estreará o "myHonda Connect" no País. Porém, a Honda não informou qual operadora vai fornecer o chip para seu serviço de conectividade. Será possível acessar dados do carro em tempo real e executar comandos a distância.

Aliás, o sistema multimídia tem tela de 8 polegadas no topo do painel. Há espelhamento de celular sem fio e conexão com Android Auto e Apple Carplay. Feita em Manaus (AM), a tela tem um tampão que lembra uma TV de tubo.

Igual ao do City, o quadro de instrumentos é uma tela de 7" totalmente configurável. A de TFT de alta resolução só será oferecida nas versões turbo.

Na EX e na EXL, o quadro é simples, com um pequeno visor ladeado pelo conta-giros e o velocímetro. A EXL inclui bancos e volante de ouro e borboletas no volante para "trocas manuais" de marcha.

No breve contato com o SUV, na fábrica da Honda em Sumaré (SP), pudemos experimentar o novo SUV no campo de provas. A versão EX, única disponível, agradou pelas boas respostas ao acelerador.

Dos rivais diretos, o Kicks é o que tem o comportamento mais parecido. Inclusive, o Honda é similar ao Nissan nas dimensões e no comportamento ditado pelo câmbio CVT.

Porém, o motor do HR-V é mais moderno. O 1.6 flexível do Kicks gera até 113 cv.

O SUV da Honda continua firme em curvas. Segundo a marca, a rigidez do monobloco é 10% maior. O ajuste da suspensão também garante conforto. Contribui com isso os pneus de perfil alto, 215/60 R17. A direção está mais direta.

Já o porta-malas encolheu 84 litros. Agora, tem 354 l.●

Ficha técnica

● Honda HR-V EXL 1.5 DI flex

Preço (estimado)	R$ 140.000
Motor	1.5, 4 cil., 16V, flexível
Potência	126 cv a 6.200 rpm
Torque	15,8 mkgf a 4.600 rpm
Câmbio	Automático, CVT
Comprimento	4,33 metros
Entre-eixos	2,61 metros
Largura	1,79 metro
Tanque	50 litros

FONTE: **HONDA**

Prós & contras

● Tecnologia
SUV compacto tem recursos eletrônicos modernos tanto de segurança quanto de conectividade.

● Retrocesso
Motor 1.5 aspirado é menos potente que o antigo 1.8 e bagageiro ficou 84 litros menor.

Mercado

HB20 2023 chega às lojas neste mês com visual renovado

Principal atualização foi feita na dianteira do Hyundai, que passa a ter linhas parecidas com as do i20 europeu e do novo SUV Tucson

DIOGO DE OLIVEIRA

A Hyundai apresentou na noite de ontem o novo HB20, que estreia neste mês. A reestilização feita após três anos do lançamento da atual geração do compacto, busca "corrigir" o desenho, sobretudo da dianteira do modelo de 2019, que foi muito criticado. A inspiração é no i20 vendido na Europa e no novo SUV Tucson. Até o fechamento desta edição, a marca não havia revelado os preços. Porém, hoje você pode conferir essa e outras informações no site jornaldocarro.com.br.

DESENHO ATUALIZADO. A dianteira ficou com estilo mais equilibrado e ganhou luzes de LEDs de uso diurno, que contornam a parte de cima dos faróis redesenhados. A traseira também traz mudanças profundas, como as lanternas em formato de "L" invertido.

Elas são ligadas por uma barra que percorre toda a largura da tampa traseira, logo abaixo do vigia – que não mudou. A parte inferior da saia traseira também recebeu retoques.

Como o redesenho dos para-choques, o carro feito em Piracicaba (SP) ficou 75 mm mais comprido. Porém, a distância entre os eixos permanece com 2,53 metros.

Na cabine, as mudanças são discretas. Há novo quadro de instrumentos e o sistema multimídia com tela de 8 polegadas foi atualizado. Com isso, conta com conexão sem fio com celular por meio de Android Auto e Apple CarPlay.

Agora, há seis air bags de série, ar-condicionado digital automático e até três portas USB, sendo duas delas do tipo USB-C. O carregador de celular por indução é acessório.

No pacote de condução semiautônoma, o sistema de frenagem automática passa a reconhecer ciclistas. Além disso, os retrovisores ganharam aviso de ponto cego e há alerta de tráfego cruzado atrás.

FOTOS: HYUNDAI

Nova dianteira é moderna e, diferentemente da anterior, deve agradar um número maior de clientes

Traseira ganhou lanternas redesenhadas e para-choque retocado

Já a gratuidade do pacote BlueLink de conectividade, que era de seis meses, passou para três anos. O benefício é retroativo para clientes que compraram o HB20 anterior.

Os motores 1.0 flexíveis não mudaram. Com etanol, o aspirado gera até 80 cv e o turbo, até 120 cv. O torque é de, respectivamente, 10,2 mkgf e 17,5 mkgf. Os câmbios também foram mantidos. No caso do manual, há versões com cinco e seis velocidades. O automático tem seis marchas.

A reestilização chega no melhor momento do HB20. Em 2021, o hatch foi o veículo de passeio mais emplacado do País. Ficou atrás só da Fiat Strada, que é uma picape.●

Sedã HB20S só deve receber atualizações no fim deste ano

Por ora, o HB20S não será reestilizado. Embora a marca sul-coreana não confirme, apenas no fim deste ano a versão sedã deverá ganhar as atualizações feitas agora no hatch. A dianteira será idêntica. Já a traseira provavelmente trará alterações menos impactantes, uma vez que o visual da atual geração, lançada em 2019, agradou a clientela do modelo. Seja como for, o HB20S lidera as vendas de sedãs compactos, com quase 13 mil unidades emplacadas de janeiro a maio deste ano. Vice-líder, o Fiat Cronos somou pouco mais de 10 mil vendas no período. ●

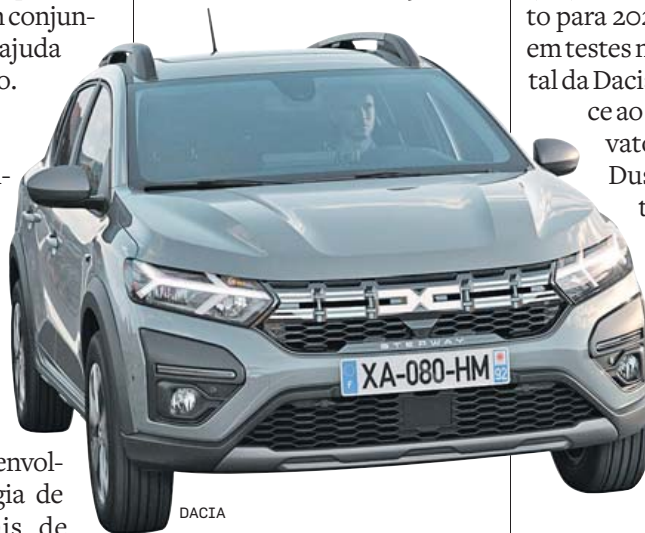
VAGNER AQUINO/ESTADÃO

Ferrari 296 GTB aterrissa no Brasil em dezembro

Lançado em 2021, o 296 GTB, primeiro esportivo híbrido feito em série pela Ferrari e o único a utilizar motor V6, já está no País. Os 20 cupês destinados ao Brasil chegam em dezembro e não tiveram o preço revelado. O conjunto formado pelo motor-gerador elétrico alimentado por baterias de 7,45 kWh gera 830 cv de potência e 75,4 mkgf de torque. Com isso, o carro acelera de 0 a 100 km/h em 2,9 segundos e pode chegar a 330 km/h.●

● **BOSCH E VW VÃO FAZER HÍBRIDOS FLEXÍVEIS.** As alemãs Bosch e a Volkswagen vão desenvolverem novas tecnologias para carros híbridos e elétricos no Brasil. A sistemista fará as soluções dos futuros carros híbridos nacionais da VW, que terão motores flexíveis. Por ora, apenas a Toyota produz modelos desse tipo no mundo. O sedã Corolla e o SUV Corolla Cross híbridos podem ser abastecidos com 100% de etanol. Enquanto o novo sistema não chega, o Polo será o primeiro VW feito no País com conjunto híbrido leve, que ajuda a reduzir o consumo.

● **FORD NO BRASIL.** Embora tenha deixado de produzir veículos no Brasil, a Ford quer consolidar sua filial baiana como importante exportadora de tecnologia para veículos elétricos. O Centro de Desenvolvimento e Tecnologia de Camaçari tem mais de 1.500 colaboradores atuando em projetos globais. O espaço reúne estúdios de desenho, laboratórios de realidade virtual e de análises de componentes. Há ainda a D-Ford, que atua na área de pesquisa de mercado e inovação de produtos e serviços.

● **FIM DO CLASSE A E DO CLASSE B.** Por causa da profusão de SUVs e do fato de o mercado de luxo focar cada vez mais os carros elétricos, até 2025 a Mercedes-Benz vai deixar de fazer os Classe A e B. A informação é do jornal alemão Handelsblatt. Em maio, o CEO da empresa, Ola Källenius, anunciou que "alguns compactos" deixarão de ser produzidos. Por sua vez, os modelos GLA, GLB, CLA e CLA Shooting Brake continuarão em linha. Aliás, suas próximas gerações já estão em desenvolvimento e terão uma nova base, batizada de MMA.

● **SUCESSOR DO STEPWAY.** A Renault vai produzir um novo SUV em São José dos Pinhais (PR). Com lançamento previsto para 2024, o modelo já roda em testes na Romênia, terra natal da Dacia, marca que pertence ao grupo francês. O novo será menor que o Duster, terá motor 1.0 turbo flexível e brigará com Fiat Pulse e Volkswagen Nivus, por exemplo. Dessa forma, será sucessor do Stepway, cuja nova geração (foto à esquerda) já foi descartada pela empresa no Brasil.

DACIA

SÃO PAULO, 6 DE JULHO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

MetrôRio incentiva contratação de mulheres

Concessionária de transporte público cria programa de aprendizes para treinar jovens com o objetivo de ocuparem a função de eletricistas industriais | Pág. 2

A iniciativa, que começou em 2021, já permitiu a efetivação de 22 jovens aprendizes

Fotos: Divulgação MetrôRio e Vibra

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Alta aposta na mobilidade elétrica

Vibra Energia inaugura seu primeiro eletroposto e pretende criar o maior corredor elétrico do Brasil | Pág. 3

Produzido por
Jovens aprendizes do MetrôRio (*da esq. para a dir.*): Alline Cristina dos Santos, Liandra Freire, Layna Horrany Pinheiro, Anni Napoleão Ribeiro e Milena Barbosa da Silva

Trajetória feminina

Programa busca aumentar a participação de mulheres nos cargos de gestão da concessionária

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

As linhas 1, 2 e 4 do metrô carioca são controladas, administradas e operadas pelo MetrôRio. São 41 estações, no total

Embora já não faça sentido falar que uma função é exclusiva dos homens, alguns segmentos ainda precisam de um incentivo para atrair o público feminino. E foi isso que o MetrôRio fez ao criar, em junho de 2021, um programa de aprendizes específico para as mulheres, com foco no aumento da participação feminina nos cargos de gestão. Essa iniciativa, inclusive, foi inscrita na categoria Diversidade, no Prêmio Vozes da Mobilidade 2022.

A iniciativa, segundo o MetrôRio, está alinhada aos objetivos do Programa de Diversidade e Inclusão da companhia e foi realizada com base em um diagnóstico da situação do público feminino na empresa, feito em parceria com a ONU Mulheres, para a implementação de melhorias no ambiente de trabalho.

Em julho do ano passado, quando foram abertas as inscrições para estudantes de 18 a 21 anos, a adesão surpreendeu: mais de 2.500 pessoas se candidataram às vagas. "A primeira turma, composta por 10 alunas, começou fazendo o curso de eletricista industrial no Senai do bairro de Benfica, em outubro de 2021. Já a segunda turma é formada por 12 alunas, que iniciaram o curso, que tem 13 meses de duração, em fevereiro de 2022", explica Renata Franco, gerente de gente e gestão do MetrôRio.

INÍCIO DA JORNADA

Todas as 22 participantes foram contratadas pelo MetrôRio, e já fazem parte do time da concessionária, atuando como jovens aprendizes. No futuro, elas irão desempenhar a função de eletricistas industriais. Entre os benefícios que recebem estão vale-transporte, assistência médica e odontológica, tíquete-refeição, cesta básica e seguro de vida.

Esse é apenas o início de uma trajetória que promete ser longa. A partir da conclusão do curso, elas irão exercitar o aprendizado treinando suas habilidades, por mais dez meses, nas instalações do centro de manutenção da concessionária, com a supervisão de técnicos

"Essas mulheres representam o futuro técnico do MetrôRio, garantindo a qualidade e a excelência do serviço prestado e também uma transformação cultural muito relevante. Isso é fundamental para termos um ambiente cada vez mais justo, equânime, e uma empresa diversa e que respeite e valorize todas as pessoas", diz Renata Franco.

DE OLHO NO FUTURO

De acordo com Guilherme Ramalho, presidente do MetrôRio, a expectativa com o reforço do time é que as eletricistas industriais passem a desempenhar, gradativamente, funções do setor antes desempenhadas majoritariamente por homens. "A valorização da força de trabalho feminina é também uma das premissas da companhia. Pretendemos investir para que esses novos talentos se desenvolvam, cresçam e, no futuro, sejam formadas supervisoras, coordenadoras e gerentes. Para o MetrôRio, o Jovem Aprendiz é apenas a porta de entrada para grandes mulheres, que, em breve, estarão na liderança de importantes áreas da concessionária", finaliza Ramalho.

Diversidade e inclusão

Nos últimos anos, o MetrôRio vem adotando medidas concretas para valorizar e promover a diversidade e a inclusão na empresa. Desde 2017, a concessionária possui um programa de diversidade baseado em quatro pilares: equidade de gênero, raça, LGBTQI+ e pessoas com deficiência.

Entre as ações desenvolvidas nesse sentido estão recrutamento às cegas, mentoria de carreira para mulheres, além de campanhas educativas para colaboradores e ações de conscientização sobre direitos LGBTQI+. Uma das iniciativas práticas foi a Escada da Diversidade, na Central do Brasil, com a pintura do local com as cores do arco-íris com o objetivo de chamar a atenção dos passageiros para o movimento e apoiar a luta pelo respeito.

Foto: Divulgação MetrôRio

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Carregador ultrarrápido foi instalado no Posto Arco-Íris Roseira, no km 82 da Via Dutra

Novata aos 50 anos

Vibra Energia inaugura primeiro eletroposto e visa criar o maior corredor elétrico do Brasil

JU CABRINI

Acesse

Compartilhe

Marque os amigos

O bichinho da eletromobilidade mordeu mais uma distribuidora de energia. Depois da Ipiranga e da Raízen/Shell, agora é a vez da Vibra Energia, a antiga BR Distribuidora, entrar de cabeça na era da mobilidade elétrica. Com cerca de 50 anos no mercado, a empresa tem planos tão robustos quanto o lucro líquido do primeiro trimestre deste ano: R$ 325 milhões.

Em fevereiro, a distribuidora já havia anunciado um aporte inicial de R$ 5 milhões na startup Easy Volt (EZVolt), que possui mais de 300 eletropostos em nove estados. Na última quinta-feira, dia 30, ficaram claros os objetivos dessa parceria. A Vibra inaugurou o mais novo eletroposto na BR-116, a Via Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro.

O plano de expansão prevê a implementação de 70 unidades de eletroposto, até 2023, sendo que 50 deles serão em rodovias, criando o maior corredor elétrico do Brasil, com quase 9 mil quilômetros de extensão, passando pelos três Estados do Sul e pelos quatro do Sudeste, além do Distrito Federal.

O primeiro ponto a receber o carregador foi o Posto Arco-Íris Roseira, localizado, estrategicamente, no km 82, em Roseira (SP), no sentido Rio de Janeiro. O espaço está equipado com um carregador ultrarrápido, o que proporcionará aos usuários, dependendo da capacidade do veículo, o carregamento de 80% da bateria em até 20 minutos, o que permitirá que a maioria dos veículos que saem de São Paulo chegue ao Rio de Janeiro sem a necessidade de uma nova recarga. O Planeta Elétrico conversou com Bernardo Winik, vice-presidente comercial para o segmento B2B. Acompanhe a seguir.

Bernardo Winik, vice-presidente comercial para o segmento B2B: "A rede da Vibra tem 8 mil postos. A intenção é chegar, em 2030, disponibilizando serviço de recarga a 25% deles"

Como foi o planejamento para a implementação da eletrovia de 9 mil quilômetros?

Bernardo Winik: Estamos priorizando Brasília e as regiões Sul e Sudeste, onde acontecem 90% das vendas de veículos elétricos. À medida que formos concluindo essas prioridades, avançaremos, no mapa do Brasil, para o Nordeste e interior do País. Um segundo meio de entender o mercado foram os acordos firmados com as montadoras, sempre respeitando a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados – que visa proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade dos cidadãos), que mapeiam como esses carros estão se movimentando. E um terceiro ponto foi a avaliação dos postos preparados para receber os clientes e a infraestrutura, que precisam ser referência em qualidade e conforto.

Vocês definiram as rodovias como prioridade?

Winik: Importante dizer que estamos nas cidades, com cerca de 300 carregadores da EZVolt, e devemos continuar expandindo, mas vamos investir também no trajeto rodoviário. Esse nosso primeiro posto é ultrarrápido, consegue atingir 80% da carga da bateria em 20 minutos. É o tempo de ir ao banheiro e tomar um cafezinho.

Qual é a meta para a implantação dos carregadores?

Winik: A rede da Vibra é de 8 mil postos, e está crescendo. A intenção é chegar, em 2030, disponibilizando serviço de recarga a 25% dos postos. A visão que temos é transformar o posto de combustível em posto de energia. O cliente vai poder abastecer com gasolina, etanol, diesel e gás, carregar a bateria de seu veículo e, no futuro, com o avanço do mercado de energia distribuída, conseguirá comprar energia para sua casa.

Como será efetuada a cobrança?

Winik: Durante os primeiros 90 dias, não haverá cobrança. O cliente fará a recarga pelo aplicativo Premmia – programa de relacionamento da rede de Postos Petrobras. Posteriormente, ainda por meio do aplicativo, o valor da carga e da recarga será cobrado com base no quilowatt/hora.

Quais foram os benefícios da parceria com a EZVolt?

Winik: A startup traz competência e agilidade que a distribuidora não tem. Não começamos do zero. Se fôssemos fazer internamente, teríamos que desenvolver equipe, estrutura, e poderíamos cair no modelo de negócio das grandes companhias. Por outro lado, oferecemos robustez financeira à empresa que está começando.

Como é a questão cultural em uma relação como essa?

Winik: Sempre tem uma diferença cultural, mas eu diria que estamos aprendendo com a velocidade da startup. Traz um desafio para adaptar os nossos processos para a velocidade que o pessoal da startup precisa, mas faz a empresa crescer.

Quanto tempo vocês levaram entre o planejamento e a implementação?

Winik: O último passo da BR Distribuidora foi se tornar 100% privada, em julho do ano passado. A mudança para o nome Vibra Energia aconteceu na sequência, em agosto. Em 50 anos de existência, distribuímos combustíveis fósseis. Então, definimos os novos rumos e a transformação para uma plataforma multienergia. De lá para cá, os movimentos têm sido muito rápidos. O investimento na EZ aconteceu em fevereiro de 2022.

Fotos: Divulgação Vibra

Produzido por

Em busca de cidades mais humanas

Um olhar focado nas diferenças entre as pessoas é fundamental para a construção de políticas públicas

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Acesso desigual aos ambientes urbanos, ao transporte público e à infraestrutura disponível para diversos modais são apenas alguns exemplos de como as diferenças sociais se refletem, também, na mobilidade urbana, afetando pessoas em todos os municípios do País. Os impactos são conhecidos e se manifestam em diversos campos, como educação, trabalho, saúde e lazer. O tema foi debatido no Parque da Mobilidade Urbana, que aconteceu em São Paulo, em junho.

"O uso e a ocupação do espaço urbano são a origem de vários problemas brasileiros. No geral, o que predomina são as chamadas cidades-dormitórios, em que as pessoas fazem longas viagens, todos os dias, para seu trabalho e moram em locais sem infraestrutura. Além disso, temos um modelo rodoviário que privilegia os veículos, sobretudo automóveis particulares, normalizando excesso de velocidade e poluição do ar", afirma Clarisse Linke, diretora do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento (ITDP), pontuando alguns desafios estruturais.

Para Clarisse, é fundamental um olhar segmentado para todos os públicos que compõem as cidades, saindo da visão de usuário padrão, que é predominante na definição de políticas públicas atuais. "Além de entender as periferias, é preciso cruzar gêneros, raças e outros aspectos da nossa realidade", diz.

Carol Guimarães, gerente sênior de políticas públicas da 99, comentou que a empresa faz um trabalho em prol do acesso às cidades, sobretudo pelas mulheres. "Sabemos que a subnotificação, em caso de violência, é frequente, e um dos motivos é que muitas mulheres não têm como ir à delegacia. Possuímos um serviço que oferece viagens gratuitas ao público feminino até o local de denúncia, além de incentivarmos a participação de mulheres motoristas no app", explicou.

Entre as formas de reduzir as desigualdades, incentivar e ampliar a infraestrutura para a mobilidade ativa se posicionam como uma das maneiras mais eficientes e democráticas. "Quem pedala percebe algo fundamental, que é o resgate da escala humana. O modal é uma solução simples e barata para a maioria dos problemas herdados do século 20", afirma a cicloativista Renata Falzoni.

De acordo com estudo recente do ITDP, somente 20% da população das 27 capitais brasileiras vive próxima à malha cicloviária, o que demonstra a necessidade de ampliação da estrutura de ciclovias, em todo o Brasil. "Isso acaba impedindo que esse recurso seja usado para ampliar o acesso à saúde, à educação e às oportunidades econômicas, por exemplo", diz Clarisse.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

STOCK CAR PRO SERIES

Não faltou emoção no Velopark!

Com uma etapa acotecendo no sol e outra na chuva, os pilotos se desdobraram pra conseguir a melhor colocação. Com muitas ultrapassagens, batidas e momentos de tirar o fôlego, a Stock Car mostrou que no Velopark não tem brincadeira!

Etapa 5
Sábado, 2 de julho de 2022

Vencedor da corrida 1
Gabriel Casagrande
#2 Ricardo Zonta
#3 Cesar Ramos

Vencedor da corrida 2
Nelson Piquet Jr
#2 Matias Rossi
#3 Guilherme Salas

Etapa 6
Domingo, 3 de julho de 2022

Vencedor da corrida 1
Gaetano di Mauro
#2 Cesar Ramos
#3 Matias Rossi

Vencedor da corrida 2
Bruno Baptista
#2 Matias Rossi
#3 Denis Navarro

Assista aos melhores momentos do fim de semana no YouTube @stockcarchannel, e confira a classificação completa do campeonato em nossas redes sociais.

A Stock Car volta a Interlagos para a etapa 7, dia 29 de julho!

Acesse o QR Code ao lado e
GARANTA JÁ SEU INGRESSO!

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site stockproseries.com.br

Patrocínios

Montadoras

Transmissão ao vivo

Media Partner

Apoios / Parceiros

Produzido por

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 31 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do **Estadão**

Final de semana insano no Sul

Acidentes, incidentes, penalizações e vencedor inédito

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS E MARCELO MACHADO DE MELO

Gaetano Di Mauro vence, pela primeira vez, a Stock Car

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

O circuito de 2.278 metros do Autódromo Internacional do Velopark, localizado em Nova Santa Rita, região metropolitana de Porto Alegre (RS), nunca foi citado como o predileto pela maioria dos pilotos. O complexo nasceu, em 2008, fruto do empreendedorismo de Felipe Johannpeter, que era piloto de kart e arrancada, e arrendatário do kartódromo de Tarumã, também no Rio Grande do Sul. A ideia era construir um complexo completo, que atendesse não apenas às corridas, mas que também entregasse experiências temáticas diferenciadas a seus visitantes.

Porém, esse conceito multiuso acabou se mostrando ideal para as provas de arrancada, já que tem uma pista com medidas oficiais para tal, enquanto o traçado para automobilismo nascia com um desenho simples – basicamente, duas retas ligadas por curvas de baixa velocidade – e 2.086 metros. De cara, percebeu-se que algo deveria ser feito para melhorar as condições para competição. A partir de 2011, o traçado passou aos atuais 2.278 metros, com a adição de uma chicana, no final da reta principal, para evitar a enorme quantidade de acidentes que ocorria naquele ponto, principalmente, por se tratar de uma das mais estreitas pistas do calendário.

Desde a primeira aparição da Stock Car no Velopark, em 2010, já foram disputadas 22 provas da categoria por lá, contando com as quatro no último final de semana, que tiveram muita ação e resultados surpreendentes.

SÁBADO QUENTE, DOMINGO CAÓTICO

Com quatro etapas programadas para o mesmo final de semana, no sábado, tudo parecia correr de acordo com o script, quando os 34 carros foram à pista para disputar duas provas de altíssima intensidade, que culminaram com a vitória de Gabriel Casagrande, na Corrida 1, a 90ª prova da Stock Car em terras gaúchas, que garantiu uma vantagem ainda maior, na tabela, ao paranaense. Nelsinho Piquet triunfou, na Corrida 2, e subiu, pela segunda vez, no topo do pódio da Stock Car. Casagrande foi o maior pontuador da etapa, com 45 tentos, no dia.

Mas ainda havia o domingo e suas surpresas. Gaetano Di Mauro venceu, enquanto Bruno Baptista faturou a Corrida 2, em dia de fortes emoções. O frio e a forte chuva, que desabou desde o começo da manhã, mexeram com o destino dos pilotos desde a classificação, gerando duas corridas verdadeiramente malucas e carregadas de emoção, da largada à bandeirada. Dois dias após completar 25 anos, Di Mauro triunfou, pela primeira vez, na Stock Car, ao cruzar a linha de chegada na frente, na Corrida 1, enquanto Bruno Baptista, com o Toyota Corolla da RCM Motorsport, segurou a pressão do argentino Matías Rossi, em ótima fase, com três pódios no Velopark, para conquistar sua terceira vitória na categoria, na segunda prova do dia.

Um dia depois de Gabriel Casagrande abrir 18 pontos na liderança do campeonato, o jogo virou, novamente, a favor de Daniel Serra, que assumiu a liderança. Enquanto o atual campeão sofreu um duro revés e abandonou as duas corridas do domingo, o tricampeão somou pontos importantes, com o 4º lugar, na Corrida 1, e o 11º, na segunda prova da tarde. Dessa forma, Serrinha encerrou a primeira metade da temporada como líder, e soma, agora, 184 pontos, 11 a mais do que Casagrande.

"É um sentimento bom por estar de volta à liderança. A corrida foi muito maluca, com momentos em que estávamos mal e outros em que estivemos bem e conseguimos voltar à estratégia. Infelizmente, era para ter marcado mais pontos na Corrida 2. Sofri um toque e caí de 4º para 13º. Salvamos pontos e voltamos à liderança", declarou o novo líder do campeonato.

A próxima etapa da Stock Car acontecerá no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), no dia 31, prova que abre a segunda metade da temporada. A venda de ingressos já começou e pode ser acessada no endereço www.stockproseries.com.br.

DISPUTAS QUENTES DEMAIS?

Pista estreita, molhada, com retas longas e freadas fortes. Os ingredientes estavam ali. Toques acidentais, outros propositais, os ânimos estavam acirrados no Velopark. Já no sábado, Gaetano Di Mauro excedeu a velocidade no pit stop, e foi punido pelos comissários. Recorreu, e perdeu. Com Pedro Cardoso, excesso no pit lane. Também no sábado, mas já na corrida, Felipe Massa foi advertido por incidente com Sergio Jimenez, e recebeu acréscimo de 3 pontos na sua cédula desportiva.

No domingo, Ricardo Zonta foi desclassificado da prova 1 por abastecimento de combustível antes da abertura de boxe, Ricardo Maurício também foi desclassificado da prova 1 por incidente com Lucas Foresti, Beto Monteiro teve 20s acrescidos, na prova 1, por toque em Tuca Antoniazzi. Júlio Campos "ganhou" 20s, no seu tempo total, na prova 2, por acidente com Daniel Serra. Tony Kanaan foi desclassificado da prova 2 por incidente com Felipe Baptista, que mais parecia prova de demolição. E, por fim, Felipe Lapenna foi "premiado" com 20s por incidente com Julio Campos.

Daniel Serra reassumiu a liderança, após as etapas do Velopark